

A Natureza Novabase
The Nature of Novabase

A curiosidade procura o conhecimento.
O conhecimento gera notoriedade,
transformando-se em crescimento e expansão.

Crescer é sonhar e inventar novas formas de crescer ainda mais,
de criar novos horizontes.

É esta a natureza Novabase.

*Curiosity seeks knowledge.
Knowledge creates recognition,
that becomes growth and expansion.*

*To grow is to dream and invent new ways to grow even further,
to create new horizons.*

This is the nature of Novabase.

Índice

Mensagem do Presidente	4
Órgãos Sociais	9
Relatório 2003	12
1. Indicadores Chave / Resumo da Actividade	
1.1. Volume de Negócios	12
1.2. EBITDA	12
1.3. Resultados Líquidos	13
1.4. Resumo da Actividade	15
2. Enquadramento Macro-económico	16
3. O Sector das Tecnologias de Informação	17
3.1. Enquadramento	17
3.2. Clientes	18
3.3. Competidores	19
4. Estrutura e Modelo de Governo	20
4.1. Divisões de Negócio	20
4.2. Novabase Capital	21
4.3. Novabase S.G.P.S. / Novabase Serviços	21
4.4. Organigrama	22
4.5. Modelo de Governo	26
5. Actividade das Divisões de Negócio	30
5.1. Novabase Consulting	30
5.2. Novabase Engineering Solutions	33
6. Actividade da Novabase Capital	35
7. Actividade das Áreas Funcionais	36
7.1. Recursos Humanos	36
7.2. Sistemas de Informação	36
7.3. Comunicação e Marketing Institucional	38
7.4. Finanças	39
7.5. Logística	39
7.6. Jurídica	40
8. Factos Relevantes	41
9. Análise Económico-financeira	46
10. Comportamento Bolsista	57
11. Proposta de Aplicação de Resultados	60
12. Perspectivas para 2004	60
12.1. Mercado em Geral	60
12.2. Novabase	61
13. Informações Complementares	62
13.1. Acções Próprias	62
13.2. Menções Obrigatórias	63
Agradecimentos	64
Anexo ao Relatório de Gestão do Conselho de Administração	68
Relatório sobre Práticas de Governo	
Capítulo 0 . Declaração de Cumprimento	
Capítulo I . Divulgação de Informação	
Capítulo II . Direito de Voto e Representação de Accionistas	
Capítulo III . Regras Societárias	
Capítulo IV . Órgãos de Administração	
Capítulo V . Outros	

Contents

Chairman's Message	4
Corporate Boards	9
Annual Report 2003	12
1. Key Indicators / Summary of the Activity	
1.1. Turnover	12
1.2. EBITDA	12
1.3. Net Profit	13
1.4. Summary of the Activity	15
2. Macroeconomic Environment	16
3. The Information Technology Sector	17
3.1. Environment	17
3.2. Customers	18
3.3. Competitors	19
4. Structure and Management	20
4.1. Business Divisions	20
4.2. Novabase Capital	21
4.3. Novabase S.G.P.S./ Novabase Serviços	21
4.4. Organization Chart	22
4.5. Corporate Governance Model	26
5. Activities of the Business Divisions	30
5.1. Novabase Consulting	30
5.2. Novabase Engineering Solutions	33
6. Activities of Novabase Capital	35
7. Activities of the Functional Areas	36
7.1. Human Resources	36
7.2. Information Systems	36
7.3. Corporate Marketing and Communication	38
7.4. Finance	39
7.5. Logistics	39
7.6. Legal	40
8. Relevant Occurrences	41
9. Economic and Financial Analysis	46
10. Stock Performance	57
11. Proposal for the Allocation of Profits	60
12. Outlook for 2004	60
12.1. The Market in General	60
12.2. Novabase	61
13. Additional Information	62
13.1. Treasury Shares	62
13.2. Compulsory Statements	63
Acknowledgements	64
Annex to the Board of Directors' Report	68
Governance Practices Report	
Chapter 0 . Declaration of Compliance	
Chapter I . Information Provided	
Chapter II . Voting Rights and Representation of Shareholders	
Chapter III . Company Rules	
Chapter IV . Managing Boards	
Chapter V . Miscellaneous	



Mensagem do Presidente

Chairman's Message

Terminou o exercício de 2003. Por todos reconhecido como um ano muito difícil, 2003 foi excepcionalmente adverso para alguns sectores, entre os quais o das Tecnologias de Informação. Com todos os principais clientes das empresas do nosso sector empenhados em programas de redução de custos era inevitável que o mercado das TI apresentasse uma redução global, a qual segundo alguns analistas oscilou entre os cinco e os dez pontos percentuais. Para além disso assistiu-se a uma extraordinária pressão sobre os preços, designadamente sobre as actividades de consultoria, hoje consideradas muitas vezes como uma *commodity* com a consequente procura do preço mais baixo sem olhar à qualidade.

Perante este difícil cenário foi assinalável que a Novabase conseguisse crescer. Não apenas aumentámos o nosso volume total de negócios, como sobretudo esse crescimento foi de 17.1%. Em épocas em que os mercados não crescem, ou até decrescem, é necessário que as empresas mais competitivas consigam encontrar formas de continuar a crescer. Foi o nosso caso, fruto de algumas aquisições (designadamente ATX e GE Capital IT Solutions Portugal) e de um crescimento orgânico da divisão Novabase Engineering Solutions. Não foi possível, no entanto, evitar que as nossas margens operacionais fossem afectadas pela pressão de preços já referida, situando-se o EBITDA global na casa dos 12.9%, com contribuições de 18.0% do lado da divisão Novabase Consulting e 9.9% do lado da divisão Novabase Engineering Solutions.

Ao nível dos Resultados Líquidos atingimos os 0.6 M€, valor inferior ao que tradicionalmente a Novabase tem apresentado, devido a resultados extraordinários negativos de 5.1 M€. Sendo estes maioritariamente *non-cash items*, não significam quaisquer problemas operacionais para o futuro.

2003 has come to an end. Considered a difficult year by everyone, 2003 was particularly poor for certain sectors, including Information Technology. With all our sector's key customers committed to cost reduction programs it was inevitable that the IT market would exhibit an overall slump, which ranged between five and ten percentage points according to some analysts. In addition, we witnessed extraordinary pressure on prices, especially regarding consulting activities, today often considered a commodity for which the lowest possible price is sought without regard for quality.

Novabase's growth is noteworthy in light of this challenging scenario. Not only did we increase our overall turnover, but we increased it by 17.1%. The most competitive companies must find ways to keep growing in times when markets are stagnant or in decline. Such was our case, thanks to some acquisitions (namely ATX and GE Capital IT Solutions Portugal) and organic growth in the Novabase Engineering Solutions division. It was not possible, however, to avoid the aforementioned effects of price pressures on our operating margins. The overall EBITDA came in at approximately 12.9%, with contributions of 18% from the Novabase Consulting division and 9.9% from the Novabase Engineering Solutions division.

Our net profit was 0.6 M€, inferior to what Novabase has traditionally presented, due to negative extraordinary results of 5.1 M€. As these are fundamentally non-cash items, they do not mean any operational problems for the future.

Perante tão difíceis condições de mercado o desempenho da Novabase foi notável. Conseguimos crescer e defender as nossas margens operacionais. Este desempenho foi obtido graças a diversas optimizações operacionais que fizemos na empresa, tais como reduções de custos, sobretudo ao nível das unidades funcionais, e optimização da taxa de alocação de consultores a projectos, no caso do negócio de consultoria.

Como as alturas difíceis também são excelentes oportunidades para melhorar, para repensar a forma como se funciona, para reafirmar o futuro, a grande questão que importa responder é pois, se hoje, no final de 2003, a Novabase estará ou não mais forte do que estava há um ano atrás ?

Sem qualquer dúvida que SIM !

Temos um melhor modelo organizacional, mais apropriado para a nossa dimensão actual. O modelo de “rede de empresas” foi em grande parte responsável pelo nosso crescimento na segunda parte dos anos 90 e foi por isso muito útil. Contudo já não era um bom modelo para os desafios de hoje. Hoje somos uma empresa grande(#179 no *ranking* das 1000 maiores empresas portuguesas de todos os sectores em volume de negócios e #80 quando esse ranking é ordenado por VAB - Valor Acrescentado Bruto), já com mais de 1000 colaboradores permanentes e empresas localizadas em várias cidades e temos pois de dispôr de mecanismos mais eficazes de coordenação. Um modelo organizacional com um número elevado de empresas e poucas formas de coordenação entre elas já não o permitia. O nosso modelo actual com duas grandes divisões de negócio, correspondentes a negócios bastante diferentes e com uma grande coordenação dentro de cada divisão está plenamente implantado e cada uma das divisões criou os seus mecanismos de gestão próprios, mais adequados à sua actividade.

Novabase’s performance was remarkable under such challenging market conditions. We managed to grow and defend our operating margins. Our performance is the result of a number of operating enhancements within the company such as cost reduction, mainly in our functional units, and optimization of the project consultant allocation rate in the case of consulting.

Difficult times are also excellent opportunities to improve, rethink how the company operates and reinforce for the future. As such, the big question to be answered is this: is Novabase stronger today, at the end of 2003, than it was a year ago?

YES, with absolutely no doubt.

We have a better organizational model more suited to our current size. The “enterprise network” model was largely responsible for our growth in the second half of the 1990’s and thus proved extremely useful. However, it was no longer a good model for today’s challenges. Today we are a large company (179th in the ranking of Portugal’s 1,000 largest companies from all sectors in terms of turnover and 80th in terms of GVA - Gross Value Added) with over 1,000 permanent employees and companies located in several cities and consequently have the benefit of more effective coordination mechanisms. Opportunities are limited in an organizational model with a large number of companies and a small number of coordination methods between them. Our current model has two large divisions corresponding to very different businesses, each with a high level of internal coordination. This model has been fully implemented, with each of the divisions having individual management mechanisms most suited to their areas of business activity.

Mensagem do Presidente

Chairman's Message

Temos mais e melhor gestão. Cada uma das administrações das divisões e a administração da Novabase SGPS definiram os modelos de gestão que consideraram mais apropriados para os seus respectivos objectivos. Houve um esforço muito grande de criação de processos de gestão robustos e fiáveis na Novabase Consulting, para o que muito contribuiu o reforço das equipas funcionais a elas afectas. Também na Novabase Engineering Solutions foi adoptada uma nova forma de trabalho que permitisse envolver na gestão as novas áreas entretanto adquiridas via Novabase IIS (ex- GE Capital ITS Portugal). Criámos igualmente novos sistemas de informação com destaque para o novo ERP e para o novo sistema de suporte à actividade comercial, que entraram em produção *on-time* e *on-budget* e têm funcionado superando as expectativas.

Temos uma oferta mais abrangente. A oferta da Novabase alargou-se e é hoje uma oferta de largo espectro no universo das Tecnologias de Informação. Para tal contribuíram as aquisições feitas no final de 2002 mas também a criatividade e inovação dos nossos colaboradores. À nossa oferta tradicional na divisão Novabase Engineering Solutions juntámos uma fortíssima componente de Infraestruturas englobando áreas como *Networking* e *Enterprise Computing*, provenientes da GE Capital ITS. Equipas fortemente profissionalizadas nesta área, obtiveram em 2003 elevadas quotas de mercado e a distinção generalizada dos seus parceiros através de uma impressionante lista de prémios atribuídos no exercício agora findo. A junção de uma forte área de infraestruturas à nossa já consolidada área de consultoria teve como resultado a criação de uma oferta global abrangente para os nossos Clientes.

Todas estas valências permitiram-nos assegurar vitórias já significativas no domínio do *outsourcing* selectivo de TI, área onde a Novabase já adquiriu projectos, notoriedade e uma imagem de confiança.

Temos menos custos. Dada a necessidade de resistir aos tempos difíceis que se têm feito sentir, que implicaram

We have more and better management. The management of each division and of Novabase SGPS has defined governance models deemed most suited to their respective goals. Great efforts were made to create robust and reliable management processes at Novabase Consulting, in which its functional teams played a significant supporting role. Likewise, a new work method was adopted at Novabase Engineering Solutions allowing the integration of newly acquired areas of Novabase IIS (formerly GE Capital ITS Portugal) into management. We also created new information systems, in particular a new ERP and a new sales force automation system that went into production on time and on budget, and which have operated beyond expectations.

We have a wider range of products and services. Novabase has expanded its products and services to provide a vast scope of solutions in today's Information Technology world. The acquisitions at the end of 2002 as well as the creativity and innovation of our employees played a significant part in this. We added a powerful infrastructure component to our traditional Novabase Engineering Solutions offering, including areas such as Networking and Enterprise Computing from GE Capital ITS. In 2003, highly specialized professional teams obtained sizeable market shares and overall recognition from our partners through an impressive list of awards received during this period. The combination of a strong infrastructure area with our already-consolidated consulting area resulted in a broad overall product and service offering to our Customers.

Taken as a whole, these competences have allowed us to secure important victories in selective IT outsourcing, an area where Novabase has already won projects, recognition and an image of confidence.

We have fewer costs. Given the need to resist these difficult times, which implied drastic overall price reductions by all market players and changes in our customers' purchasing habits, it was necessary to implement intense cost cuts at all levels. A great deal of

reduções fortes nos preços praticados em geral por todos os *players* de mercado e a alteração do padrão de compra dos nossos clientes, foi necessário empreender reduções fortes de custos, a todos os níveis. Desde a racionalização das instalações até à redução dos gastos nas áreas funcionais, à gestão muito cuidada dos recursos humanos atribuídos aos projectos, muito trabalho foi desenvolvido.

Temos mais negócio. Mesmo num mercado que decresce, a Novabase tem sabido crescer. Uma vez organicamente, outras por aquisição. Uma vez numa área, outras vezes em outros domínios. Temos encontrado meios de aumentar o nosso negócio, como única forma de conseguir a penetração no mercado que nos garanta um cenário mais risonho de progressão futura. Não interessa crescer por crescer. Interessa fazer bem. Quem fizer melhor tornar-se-á necessariamente maior.

As nossas operações internacionais consolidaram posições. No Brasil, com uma equipa que no final de 2003 contava com cerca de 55 pessoas, conseguimos ser já reconhecidos como uma empresa muito competente e focada. Temos como Clientes grandes empresas brasileiras e, pela primeira vez, em 2003 ultrapassámos o *break-even* operacional. Em Espanha demos os primeiros passos, através da vitória nos primeiros projectos na divisão Novabase Consulting. Também aqui foi possível atingir no último trimestre do ano o *break-even* operacional.

Somos mais centrados no Cliente. Temos cada vez mais Clientes para quem somos importantes e a quem acrescentamos valor. Esta é a nossa razão de existir. Na Novabase vendemos essencialmente Confiança. E a confiança compõe-se de Valor e Relação. Por isso é necessário acrescentar valor ao negócio do nosso Cliente num cenário em que mantenhamos com ele uma relação de suficiente proximidade para conseguirmos entender bem o que ele necessita e como o podemos ajudar. Esta é uma batalha que nunca está ganha mas que estamos hoje mais próximos do que alguma vez estivemos de vencer.

work was done, from streamlining our facilities to expense reductions in functional areas and meticulous management of human resources assigned to projects.

We have more business. Novabase has managed to grow, even in a declining market, both organically and through acquisitions, sometimes in particular areas and other times in new fields. We have found ways to grow our business as the sole means of penetrating the market and guaranteeing a more prosperous scenario for future progress. We do not wish to grow simply for the sake of growing. We want to execute well. In executing well, we will grow accordingly.

Our international operations have consolidated positions. In Brazil, where our team included about 55 individuals at the end of 2003, we have now achieved recognition as an extremely competent and focused company. We have major Brazilian companies as Customers and, in 2003, reached break-even point in operations for the first time. We took our first steps in Spain with the success of the Novabase Consulting division's first projects. Here too we reached break-even point in operations in the year's final quarter.

We are more focused on the Customer. We are increasingly important and provide added value to an ever-growing customer base. This is why we exist. At Novabase, we essentially sell Trust, which is a combination of Value and Relationships. This is why we are driven to give added value to our customers' businesses and maintain close working relationships to understand their needs and how we can help them. It is a never-ending battle, which today we are closer than ever to winning.

We maintain excellent relations with our investors, partners, the media and other stakeholders. We are universally known for the professionalism and competence placed in company relations with these important market participants.

Mensagem do Presidente

Chairman's Message

Mantemos uma excelente relação com investidores, parceiros, *media* e outros *stakeholders*. Muitos são aqueles que destacam o nosso profissionalismo e competência colocados ao serviço da relação da empresa com estes importantes actores do mercado.

O mercado das TI encontra-se ainda sob grande pressão, está mais pequeno, mais frágil e não é hoje visto como “uma estrela”, como era há bem poucos anos atrás. O tamanho deste mercado diminuiu, as margens são menores, os preços estão sempre a ser pressionados para baixo. Muitos *players* enfraqueceram, muitos desapareceram, mas a Novabase afirmou-se, está mais forte e é hoje uma das pouquíssimas empresas nacionais de dimensão relevante deste sector e, entre essas, é a única que é independente de um grande grupo económico.

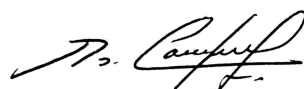
Acreditamos, como sempre, no futuro da Novabase. Temos uma excelente equipa, somos reconhecidos, estamos implantados, temos meios e sabemos definir objectivos agressivos. Provámos que sabemos progredir com bom tempo mas também na tempestade. Sabemos que no dia da retoma do mercado estaremos na linha da frente para conquistar mais negócio e uma ainda melhor posição no mercado, pois a retoma beneficia sempre em primeira mão quem resistiu bem aos tempos difíceis. Não interessa saber exactamente quando será a retoma, o que interessa é saber preparar esse dia.

Em 2004 queremos continuar a crescer sem sacrificar as margens operacionais, fortalecer e renovar a nossa oferta e aprofundar a nossa aposta internacional. Continuamos pois a apostar que seremos uma forte empresa no mercado Ibérico das Tecnologias de Informação e um membro de pleno direito do grupo das empresas com maior potencial de crescimento e valorização no Espaço Europeu.

The IT market remains under great pressure. It is smaller, more fragile, and is no longer seen as the “shining star” that it was just a few short years ago. The market size has decreased, margins are smaller, and prices are continually being pushed downward. Many players have weakened and many have disappeared, but Novabase has asserted itself as being stronger. Today we are one of the few domestic companies of significant size in the IT sector, and of these, the only company that is not part of a large group.

As always, we believe in the future of Novabase. We have an excellent team. We are recognized and established. We have resources and know how to set aggressive goals. We have proven our ability to advance in good times as well as in difficult times. When the market rebounds we know we will be on the front line to win more business and an even better market position, since economic revival inevitably favors those who weather the hard times. The exact day of this rebound is not important. We care most about being prepared for it when it comes.

In 2004 we want to keep growing without sacrificing operating margins, reinforce and revitalize our products and services, and intensify our international focus. We remain committed to being a strong company in the Iberian Information Technology market, fully entitled to belong to the elite group of companies with the highest growth and value potential in the European arena.



Rogério Carapuça
Presidente do Conselho de Administração
Chairman and CEO



Órgãos Sociais *Corporate Boards*

Mesa da Assembleia Geral

Officers of the General Meeting of Shareholders

- _ Raúl Bordalo Junqueiro (Presidente *Chairman**)
- _ Diogo Leónidas Rocha (Secretário *Secretary*)

Conselho Fiscal

Board of Auditors

- _ Pedro Rebelo de Sousa (Presidente *Chairman*)
- _ “Belarmino Martins, Eugénio Ferreira e Associados” - SROC,
representada por Abdul Nasser Abdul Sattar ou por Ricardo Filipe de Frias Pinheiro
The official auditing firm “Belarmino Martins, Eugénio Ferreira & Associados” represented by Abdul Nasser Abdul Sattar or Ricardo Filipe de Frias Pinheiro
- _ João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha
- _ José Miguel Caseiro Martins Godinho (Vogal Suplente *Substitute Member*)
- _ Belarmino Gonçalves Martins (Vogal Suplente *Substitute Member*)
em representação da SROC “Belarmino Martins, Eugénio Ferreira & Associados”

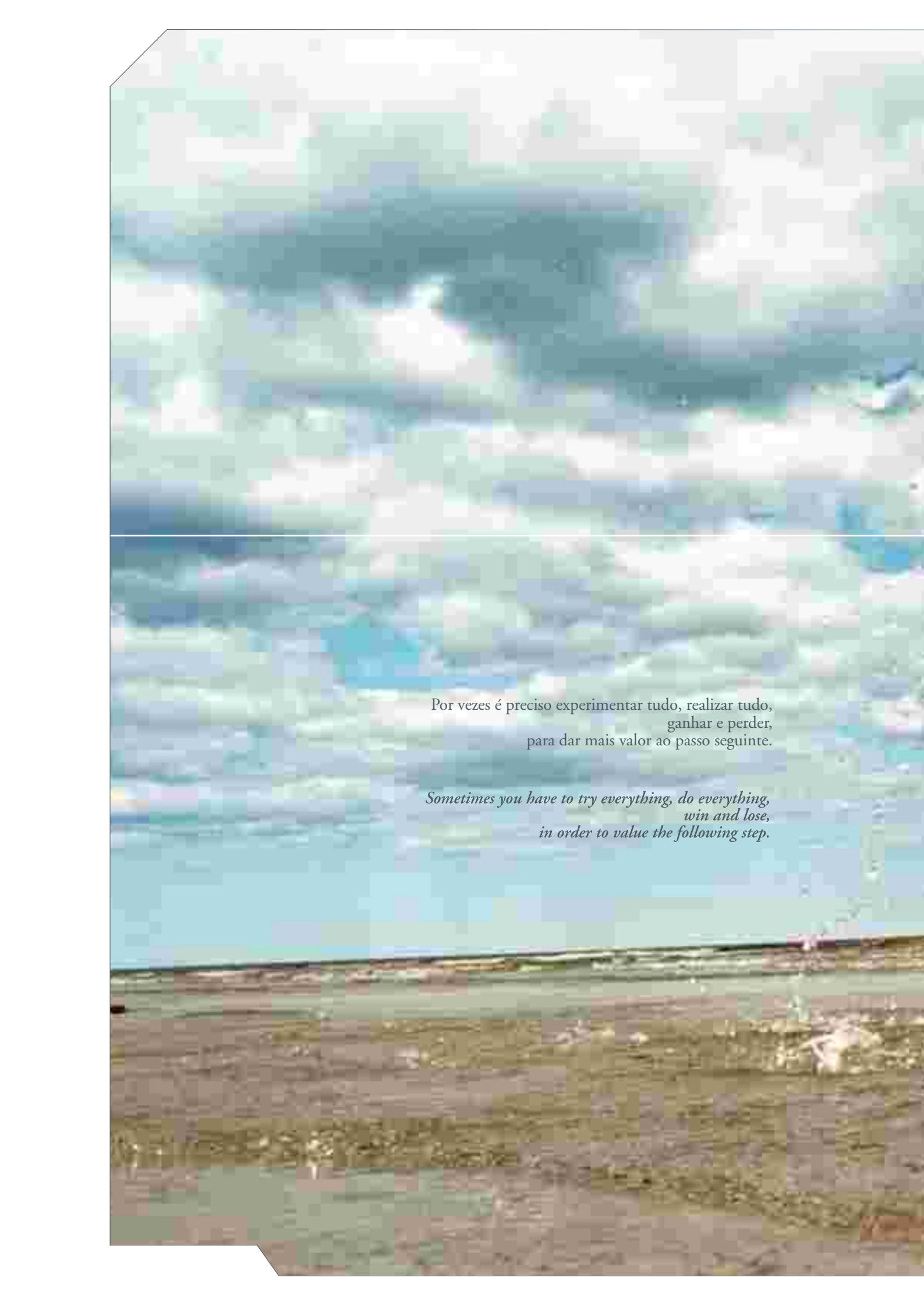
Conselho de Administração

Board of Directors

- _ Rogério dos Santos Carapuça (Presidente *Chairman*)
- _ José Afonso Oom Ferreira de Sousa
- _ Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho
- _ Luís Paulo Cardoso Salvado
- _ João Nuno da Silva Bento
- _ Álvaro José da Silva Ferreira
- _ João Vasco Tavares da Mota Ranito
- _ João Filipe Santos Teixeira Neto
- _ José Carlos de Almeida Pedro de Jesus
- _ Nuno Miguel Isidoro Duarte
- _ Joaquim Sérvulo Rodrigues

* Cargo vago por falecimento do seu titular no final do exercício de 2003

Position vacant due to the passing away of board member at the end of 2003



Por vezes é preciso experimentar tudo, realizar tudo,
ganhar e perder,
para dar mais valor ao passo seguinte.

*Sometimes you have to try everything, do everything,
win and lose,
in order to value the following step.*





Relatório 2003

Annual Report 2003

1. Indicadores Chave / Resumo da Actividade

1.1. Volume de Negócios

O Volume de Vendas e Prestação de Serviços Consolidados em 2003 atingiu os 133.5 M€ (milhões de euros), o que representa um crescimento de 17.1% face aos 114.1 milhões de euros registados em 2002.

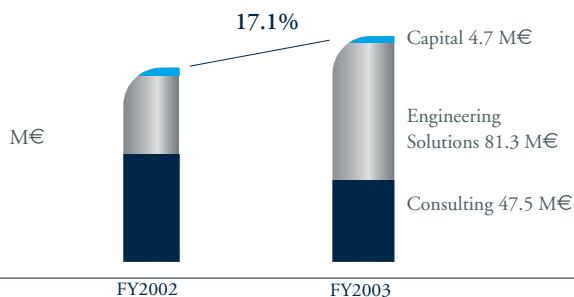
1 . Key Indicators / Summary of the Activity

1.1. Turnover

The value of the consolidated volume of sales and services in 2003 was 133.5 M€ (Million Euros), which represents an increase of 17.1% compared to the 114.1 M€ registered in 2002.



Volume de Negócios *Turnover*

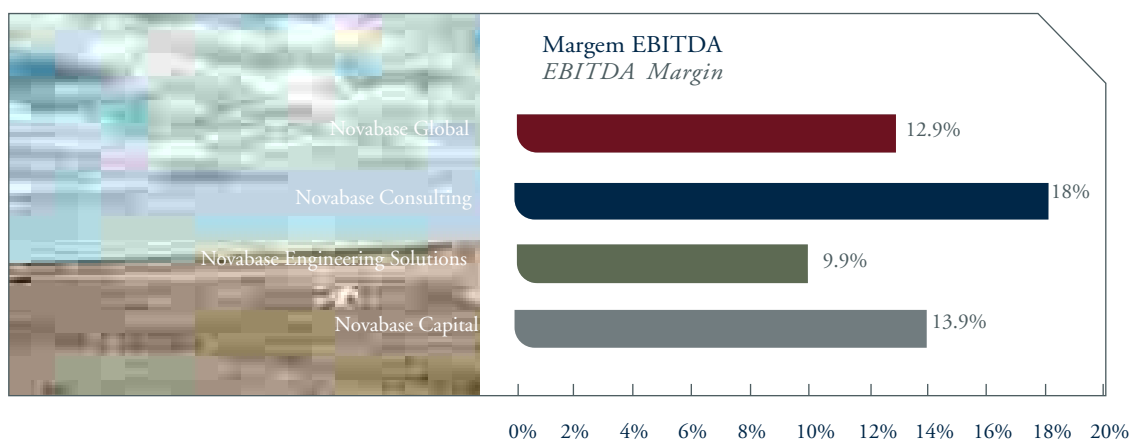
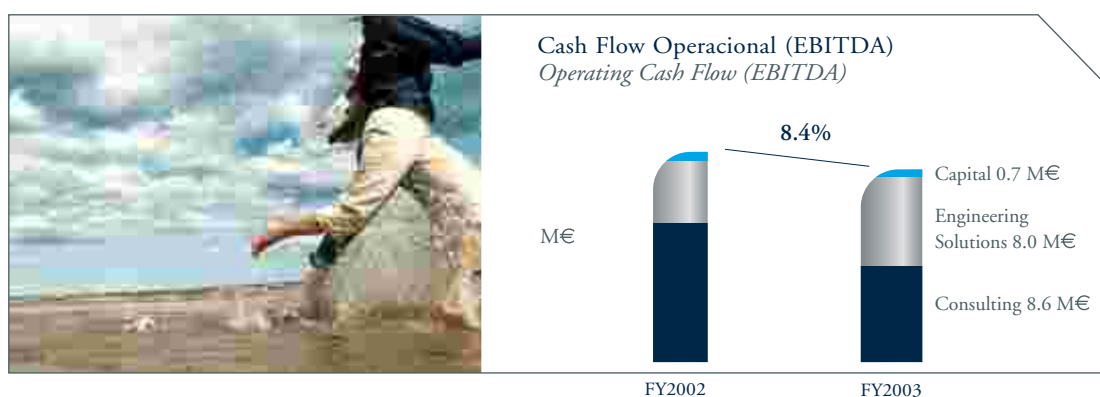


1.2. EBITDA

O Cash Flow Operacional (EBITDA) atingiu os 17.3 M€, uma redução de 8.4% face aos 18.8 M€ registados em 2002. A margem percentual EBITDA de 2003 cifrou-se em 12.9%. A divisão Novabase Consulting registou uma margem EBITDA de 18%, a divisão Novabase Engineering Solutions 9.9% e a Novabase Capital 13.9%.

1.2. EBITDA

The operating cash flow (EBITDA) was 17.3 M€, a decline of 8.4% compared to the 18.8 M€ registered in 2002. The overall EBITDA margin was 12.9% in 2003. EBITDA for Novabase Consulting was 18%, for Novabase Engineering Solutions 9.9% and for Novabase Capital 13.9%.



Os Resultados Operacionais (EBIT) atingiram os 10.5 M€, o que traduz um decréscimo de 25.5% face a 2002, período em que se cifraram em 14.1 M€.

1.3. Resultados Líquidos

Os Resultados Líquidos Consolidados, já deduzidos de interesses minoritários, atingiram neste período 0.6 M€, correspondendo a um decréscimo de 93.9% face a igual período de 2002, altura em que se cifraram em 9.5 M€.

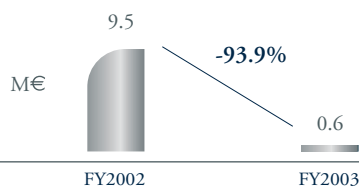
The operating results (EBIT) were 10.5 M€, which reflects a decrease of 25.5% compared to 2002, when they were 14.1 M€.

1.3. Net Profit

Our Consolidated Net Profit, after deducting minority interests, was 0.6 M€ for the year, which represents a decrease of 93.9% compared to 2002, when it was 9.5 M€.

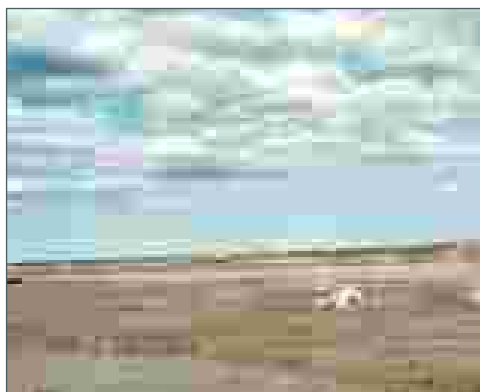


Resultados Líquidos Consolidados (POC)
Consolidated Net Profit (Portuguese GAAP)

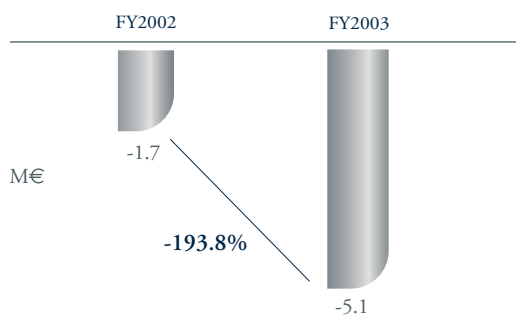


A razão para este decréscimo prende-se essencialmente com o aumento de custos extraordinários, fruto de uma política mais conservadora adoptada pela Empresa.

The reason for this decrease can essentially be attributed to an increase in extraordinary costs as a result of a more conservative company policy.

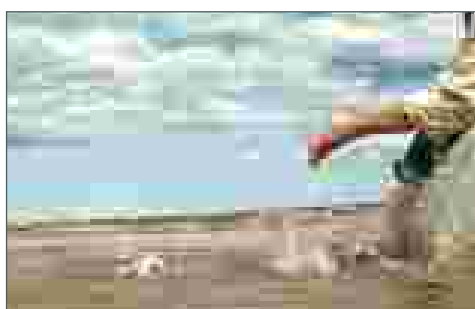


Resultados Extraordinários *Extraordinary Results*

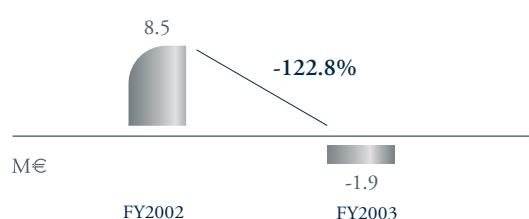


Utilizando as normas IFRS, os Resultados Líquidos Consolidados apresentam ainda uma diferença de cerca de 2.5 M€ face aos valores atrás apresentados segundo as normas POC, cifrando-se num prejuízo de 1.9 M€. As normas IFRS consideram, como custos, investimentos que são capitalizados pelas normas do POC (ver ponto 9 do presente documento).

Using the IFRS standards, the 2003 Consolidated Net Profit still shows a difference of about 2.5 M€ when compared to the aforementioned values according to the Portuguese GAAP (POC), registering a loss of 1.9 M€. The IFRS standards classify book entries capitalized by the Portuguese GAAP (POC), as costs (see point 9 of this document).



Resultados Líquidos Consolidados (IFRS)



1.4. Resumo da Actividade

A actividade da Novabase em 2003 pode considerar-se positiva, sobretudo se analisada à luz de um clima económico adverso e num mercado de Tecnologias de Informação (TI) em contracção.

Neste contexto, a Novabase regista um crescimento expressivo face ao período homólogo em termos de Volume de Negócios (+17.1%) e mantém margens EBITDA interessantes quer no negócio de Consultoria (+18.0%) quer no negócio de Engenharia (+9.9%).

Assumindo uma posição conservadora, foram registados custos extraordinários não recorrentes (tais como acelerações na amortização de goodwill de participadas) no montante de 5.1 M€ com um impacto directo nos Resultados Líquidos, que se fixaram em 0.6 M€.

A Novabase tem fundamentalmente dois tipos de actividade, consubstanciados em duas divisões de negócio: Novabase Consulting e Novabase Engineering Solutions.

O negócio de Consultoria mostra uma redução em volume de actividade face ao ano transacto de 25% mas apresenta uma margem EBITDA elevada de 18.0%. A fim de defender estas margens face à actual conjuntura de mercado e à pressão que se regista sobre os preços, foi necessário reduzir os custos de estrutura de forma significativa e foi necessário optar por não aceitar alguns negócios que teriam contribuído para um maior volume de negócios mas à custa de margens bastante mais baixas.

1.4. Summary of the Activity

Novabase activity in 2003 may be regarded as positive, particularly considering the adverse economic environment and the contracting IT market.

In this context, Novabase registers a significant growth compared to the same period of the previous year in terms of Turnover (+17.1%) and maintains interesting EBITDA margins both in the Consulting business (+18.0%) and in the Engineering business (+9.9%).

Following a conservative policy, non-recurring extraordinary costs were registered (such as acceleration in the participated companies' goodwill amortization) amounting to 5.1 M€ with a direct impact in Net Results, which reached 0.6 M€.

Novabase fundamentally has two businesses: the Consulting business and the Engineering Solutions business.

The Consulting business shows a reduction of approximately 25.0% in activity compared to the same period last year, nevertheless presenting an EBITDA margin of 18.0%. In order to defend these margins within the present market context and the pressure exerted on the prices, it was necessary to reduce structure costs in a significant manner. Furthermore, it was deemed necessary not to go into projects which would have contributed to a higher turnover but would represent significantly lower margins.



O negócio de Engenharia mostra uma excelente performance no que respeita ao crescimento do volume de negócios mas igualmente na defesa das suas margens. Na divisão Novabase Engineering Solutions o volume de negócios cresce, em termos homólogos 75.3%. Mesmo ajustando o efeito da aquisição da Novabase I.I.S. (ex-GE Capital IT Solutions), o volume de negócios nesta divisão cresceu ainda assim 2.4%. Em termos de EBITDA, este negócio cresceu 42.4% situando-se a margem nos 9.9%.

2 . Enquadramento Macro Económico

O ano 2003 foi ainda um ano de desaceleração económica, marcado por ameaças de conflitos militares e por instabilidade política no Médio Oriente e na América Latina. Na Zona Euro, com a excepção de algumas economias que mostraram já sinais de recuperação económica (caso de Espanha) de um modo geral manteve-se a aversão ao risco por parte dos diversos agentes económicos, com implicações negativas a nível do comportamento de consumo e de investimento, adiando a retoma económica.

Em termos de Economia Portuguesa, a quebra generalizada do consumo e do investimento privado acompanhada por forte contenção da despesa e do investimento público, foi responsável, em 2003, por um clima de recessão e de clara divergência económica.

As estimativas apontam, em 2003, para um decréscimo de 1% no Consumo Privado e para um decréscimo mais acentuado de 9% no Investimento. A actividade económica foi condicionada pelo esforço de consolidação das Contas Públicas de forma a conter o défice público no limite dos 3% do PIB conforme estabelecido no Pacto de Estabilidade e Crescimento. Esta foi a prioridade da política económica Portuguesa em 2003, ficando o défice público, ao que se estima, abaixo dos 2.9% do PIB.

Este quadro de evolução teve impacto no nível de produção dos vários sectores de actividade económica

The Engineering business shows an excellent performance in what concerns turnover increase as well as defence of its margins. In the Novabase Engineering Solutions division turnover increased 75.3% compared to the same period the previous year. Even adjusting the effect of Novabase I.I.S. (former GE Capital IT Solutions) acquisition, turnover in this division increased 2.4%. In terms of EBITDA, this business grew 42.4%, its margin in percentage terms amounting to around 9.9%.

2 . Macroeconomic Environment

2003 was again a year of economic slowdown marked by threats of military conflict and political instability in the Middle East and Latin America. In the Euro Zone, with the exception of a few economies that began to show signs of economic recovery (Spain, for example), aversion to risk was generally maintained with negative effects on consumption and investment, resulting in the delay of the economic turnaround.

With respect to the Portuguese economy, the general decline in consumption and private investment as well as the severe constraints in public expenditure and investment was responsible for the climate of recession and clear economic divergence of 2003.

Estimates for 2003 point to a 1% decline in private consumption and an even greater decrease in investment of 9%. Economic activity was influenced by the effort to consolidate public accounts in order to maintain the deficit within the limit of 3% of Gross Domestic Product (GDP) stipulated by the Stability and Growth Pact. This economic policy, the priority in Portugal for 2003, resulted in a deficit that is estimated to have been below 2.9% of GDP.

This evolution impacted production in the various national sectors of economic activity, including that of Information Technology. The unemployment rate increased from 5.1% in 2002 to 6.6% in 2003, which was accompanied by the weakening of salary increases. The declining progress in salaries combined with the

nacionais, entre os quais o sector das Tecnologias de Informação. A taxa de desemprego agravou-se de 5.1% em 2002 para 6.6% em 2003 com reflexo no enfraquecimento dos aumentos salariais. A fraca evolução salarial com natural impacto na contracção da procura interna, conjugada com o crescimento moderado dos bens importados determinaram a diminuição da taxa de inflação de 3.7% em 2002 para 3.3% em 2003 (variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor).

Neste cenário, as estimativas existentes à data apontam para um decréscimo do PIB que se estima próximo da casa de 1%, inferior ao crescimento médio anual da Zona Euro que se estima ter ficado próximo dos 1%.

As perspectivas para 2004, caso se confirme uma evolução favorável do contexto macro-económico, apontam para um crescimento médio do PIB esperado para a Zona Euro à volta dos 2%, valor ainda assim superior ao esperado para Portugal que se situa nos 1%. A acontecer ainda seria o terceiro ano consecutivo de divergência económica face aos países da Zona Euro.

3 . O sector das Tecnologias de Informação

3.1. Enquadramento

O ano 2003 foi marcado pela continuação da crise no sector das Tecnologias de Informação (TI). Tal como aconteceu em 2002, a pressão sobre os preços e a diminuição do número de oportunidades de negócio foram os aspectos mais marcantes. Também em Portugal, a contracção do mercado continuou a ser mais causada pela pressão nos preços e menos pela redução puramente no volume de trabalho – segundo um estudo do Citygroup na Europa Ocidental, só cerca de 1/4 a 1/3 da quebra de procura pode ser atribuída a diminuição de volume.

Segundo dados do INSAT, o mercado das TI em Portugal valia cerca de 1.5 mil milhões de Euros em 2002, tendo-se assistido a uma quebra nominal de 5% face a 2001

contraction in employment supply and the moderate increase in imported goods resulted in a reduction in the inflation rate from 3.7% in 2002 to 3.3% in 2003 (variation of the Harmonized Consumer Price Index).

In this scenario, the GDP is expected to have decreased by approximately 1%, less than the average annual growth of the Euro Zone, which is estimated to have been around 1%.

If the macroeconomic situation improves, the outlook for 2004 points to an expected average growth in the GDP in the Euro Zone of about 2%, which is higher than the 1% expected for Portugal. If this turns out to be the case, it will be Portugal's third year of divergence from the economies of the other Euro Zone countries.

3 . The Information Technology Sector

3.1. Environment

2003 was marked by ongoing crisis in the Information Technology (IT) sector. As in 2002, the most prominent aspects were pressure on prices and a decline in the number of business opportunities. In Portugal as well, contraction of the market continued to be caused more by price pressures than by sheer work volume. According to a study of Western Europe by Citygroup, only about 1/4 to 1/3 of the decline in demand can be attributed to a reduction in volume.

According to INSAT data, the Portuguese IT market was valued at approximately 1.5 billion in 2002, with a nominal decline of 5% compared to 2001 and 9% when adjusted for the effects of inflation. For 2003, although final figures have yet to be calculated, INSAT estimates there was a new decline of approximately 10% in nominal terms and approximately 15% when adjusted for inflation.



e de 9% quando ajustada pelo efeito da inflação. Para 2003, embora ainda não existam valores finais apurados, o INSAT estima que se assistiu a uma nova quebra na ordem dos 10% em termos nominais e de aproximadamente 15% em termos de valores ajustados pela inflação.

3.2. Clientes

Como é expectável em períodos de recessão, os Clientes tendem a reduzir fortemente os gastos com serviços de TI nomeadamente os ligados a novos projectos (na área da consultoria em particular) enquanto que os serviços mais essenciais à operação das plataformas tecnológicas (manutenção e operação, etc.) continuam a sofrer menores cortes orçamentais por serem essenciais ao funcionamento no dia-a-dia. Vislumbram-se igualmente novas oportunidades em segmentos como o do *business process outsourcing* (BPO) relacionadas com a optimização operacional contínua que se pretende impor aos serviços. Também a tendência para o outsourcing, nomeadamente de Infraestruturas, aumentou claramente no ano findo. À semelhança de 2002, a consultoria e implementação de *packages* de gestão, designadamente ERP, foi a área que mais se ressentiu.

Os Clientes continuaram a ser muito cautelosos durante o ano 2003 sendo que:

- _ Só os projectos mais prioritários é que foram desbloqueados;
- _ Continuou a concentração de trabalho num número reduzido de fornecedores por forma a obter melhores preços em troca de garantia de maior volume adjudicado.

Os sectores em que a recessão se fez sentir com maior intensidade foram os Serviços Financeiros e a Indústria. A Administração Pública, embora continuando a efectuar algum investimento congelou claramente as suas iniciativas junto ao final do ano.

Segundo dados do INSAT, o segmento de Serviços Financeiros deverá ter reduzido em cerca de 12% as suas

3.2. Customers

As can be expected in periods of recession, Customers tend to cut costs dramatically in IT services, namely those involving new projects (especially in consulting) while more essential services linked to technological platforms (maintenance, operation, and so on) undergo smaller budget cuts since they are essential to daily operations. At the same time, new opportunities are on the horizon in segments such as business process outsourcing (BPO) related to ongoing operational optimization to be applied to services. The trend toward outsourcing, namely that relating to infrastructure, also increased noticeably this past year. As in 2002, consulting and the deployment of management packages, in particular ERP, suffered the most.

Customers continued to be extremely cautious in 2003 given that:

- _ Only the highest-priority projects were approved.
- _ Work continued to be channeled to a smaller number of suppliers in order to obtain better pricing in exchange for awarding higher volumes.

The recession was felt most intensely in the financial services and manufacturing sectors. Although it continued to make some investments, public administration noticeably froze its initiatives toward the end of the year.

According to INSAT data, the financial services sector likely downscaled its IT expenditure by about 12% in nominal terms, the telecommunications sector practically maintained its IT expenditure as it did in 2002, and the public administration sector likely reduced its expenditure by 12.5% in 2003. In this scenario, however, the impact was softened by the intense drop in the number of suppliers competing in the market, with the “survivors” enjoying a larger share of tendering opportunities from government entities.

despesas de TI em termos nominais; as Telecomunicações praticamente terão mantido as suas despesas em TI, tal como já haviam feito em 2002, e a Administração Pública deverá ter reduzido os seus gastos em cerca de 12,5% em 2003. No entanto, neste caso, este impacto foi mitigado pela forte redução de empresas fornecedoras a competir no mercado ficando os “sobreviventes” com uma quota maior dos trabalhos colocados a concurso pelos organismos governamentais.

3.3. Competidores

Continuou a assistir-se em 2003 a uma concentração da procura em dois tipos de empresas:

- _ Fornecedores reputados e com dimensão, como a Novabase, que ganham negócios devido à sua credibilidade, estabilidade e fidelidade dos Clientes;
- _ Pequenas empresas e “free-lancers” (com estruturas de custos mais baixas) que conseguem ganhar negócios pontuais praticando preços anormalmente baixos. A este grupo juntaram-se algumas empresas em dificuldade que procuraram competir com preços muito baixos, em negócios sem margem, a fim de garantir a sua sobrevivência.

Um grande número de médias empresas de TI que existiam em Portugal na década de 90 enfrentaram grandes dificuldades, reduziram os seus volumes de negócios, baixaram drasticamente a rentabilidade (algumas para o vermelho), foram absorvidas ou vendidas. Esta concentração também tem produzido efeitos do lado dos *economics* das empresas de TI “sobreviventes” com os custos de re-estruturações do lado negativo. Para os profissionais do sector significou uma decrescente capacidade negocial com os empregadores e níveis salariais mais baixos. Passou também a existir uma maior oferta de recursos qualificados disponíveis no mercado.

3.3. Competitors

Demand in 2003 continued to be channeled toward two kinds of companies:

- _ Sizeable suppliers with a solid reputation, such as Novabase, who win business through their credibility, stability and customer loyalty.
- _ Small companies and freelancers with lower overhead who win business now and again by offering unusually low prices. Included in this group are some companies seeking to compete with very low prices or with no margin at all to ensure their survival in difficult times.

A large number of medium-sized IT companies which existed in Portugal in the 1990's have faced enormous difficulties, decreased their turnover, lost considerable ground in profitability (some into the red), and were acquired or sold. This concentration trend has also had effects upon the economics of the “surviving” IT companies, with restructuring costs coming in on the negative side. For professionals in the sector, this led to dwindling negotiation power with employers and lower salaries. At the same time, a greater supply of qualified human resources became available in the market.



4 . Estrutura da Novabase e Modelo de Governo

4.1. Divisões de Negócio

Durante o ano 2003 a Novabase integrou vários dos seus negócios, tendo nomeadamente reduzido para duas o número das suas divisões de negócio:

- _ Novabase Consulting
- _ Novabase Engineering Solutions

A Novabase Consulting continuou uma profunda reestruturação, iniciada em 2002, com vista a reduzir e racionalizar a sua estrutura organizacional. A fusão de diversas actividades, a integração de forças de vendas e a criação de unidades de serviços partilhados tornaram essa estrutura bastante mais flexível e eficiente. O modelo de governo da divisão contempla a existência de partners responsáveis pelos principais mercados e por práticas. As práticas - estruturas responsáveis pelo desenvolvimento da oferta e pelo *delivery* - resultaram da fusão de várias empresas da antiga rede Novabase e são as seguintes:

- _ Enterprise Applications (EA),
- _ Business Intelligence (BI),
- _ Advanced Custom Development (ACD) e
- _ Outsourcing (OUT)

Existem dois tipos de unidades de serviços partilhados: as funcionais (unidades de suporte interno) - Talent Management (TM) e Finance and Accounting (FA) - e de negócio (unidades de suporte externo) - Enterprise Program Management (EPM) e Business Consulting & Architecture (BCA).

A Novabase Engineering Solutions conheceu em 2003 uma forte expansão, resultante quer de crescimento orgânico quer da aquisição da ex-GE Capital ITS (agora Novabase I.I.S.).

4 . Structure and Management

4.1. Business Divisions

In 2003, Novabase combined several of its businesses and reduced the number of its divisions to two:

- _ Novabase Consulting
- _ Novabase Engineering Solutions

Novabase Consulting finalized major restructuring, which began in 2002, in order to downscale its number of organizational structures. The structure has been made more flexible and operational by merging various activities, uniting sales forces and setting up two shared business support units. The division's management model includes partners responsible for markets and practices. Each practice (or structure responsible for delivery) is the result of a merger of several companies from the former Novabase network.

The practices were as follows:

- _ Enterprise Applications (EA)
- _ Business Intelligence (BI)
- _ Advanced Custom Development (ACD)
- _ Outsourcing (OUT)

Novabase Consulting is comprised of two types of shared services: one is functional (internal support), namely Talent Management (TM) and Finance and Accounting (FA), and the other is business oriented (external support), namely Enterprise Program Management (EPM) and Business Consulting & Architecture (BCA).

Novabase Engineering Solutions underwent intensive expansion in 2003 both as a result of organic growth as well as the acquisition of the former GE Capital ITS (now Novabase IIS).

Nesta divisão, as práticas em 2003 foram as seguintes:

- _ Interactive Digital TV Solutions (IDTV)
- _ Enterprise Computing Solutions (ECS)
- _ Ticketing & Transport Solutions (TTS)
- _ Telecom & Networking Solutions (TNS)

Esta divisão possui uma abordagem comercial muito dirigida aos mercados/ clientes onde opera, com uma responsabilização directa da administração da divisão pela condução dos negócios nas áreas de IDTV e TTS. Nas restantes áreas ECS e TNS, para além da intervenção da administração da divisão existe também uma força de vendas mais capilar devido ao elevado número de clientes.

A divisão possuía ainda em 2003 as suas áreas de suporte próprio: financeira, logística e RH.

Um dos objectivos para 2004, em termos de modelo organizacional da Novabase consiste na centralização de algumas destas funções de suporte das divisões com as da própria Novabase SGPS, movimento este que já começou no final de 2003 na sequência do início da introdução de sistemas de informação comuns.

4.2. Novabase Capital

Não sendo uma divisão de negócio, a **Novabase Capital** é uma estrutura de suporte ao desenvolvimento dos negócios da Novabase. Concentra a função de “Corporate Venture” da Novabase e a área de Fusões e Aquisições capaz de responder às necessidades das restantes divisões neste domínio.

4.3. Novabase SGPS / Novabase Serviços

A Novabase SGPS e a Novabase Serviços possuem sob o seu controlo as áreas funcionais centrais: Marketing e Comunicação, Finanças, Jurídica, Relação com Investidores, Gestão Administrativa, RH e Sistemas de Informação.

The practices in this division were as follows in 2003:

- _ Interactive Digital TV Solutions (IDTV)
- _ Enterprise Computing Solutions (ECS)
- _ Ticketing & Transport Solutions (TTS)
- _ Telecom & Networking Solutions (TNS)

This division's commercial approach is highly directed at markets/customers where it operates, with direct divisional management responsibility for the IDTV and TTS businesses. In the remaining ECS and TNS areas, there exists a more comprehensive sales force, above and beyond divisional management, due to the high number of customers.

In 2003 this division also has its own support, financial, logistical and HR areas.

In terms of Novabase's organizational model, one of our goals for 2004 is the centralization of some of these divisional support functions with those of Novabase SGPS, a process which started at the end of 2003 when we began to introduce shared information systems.

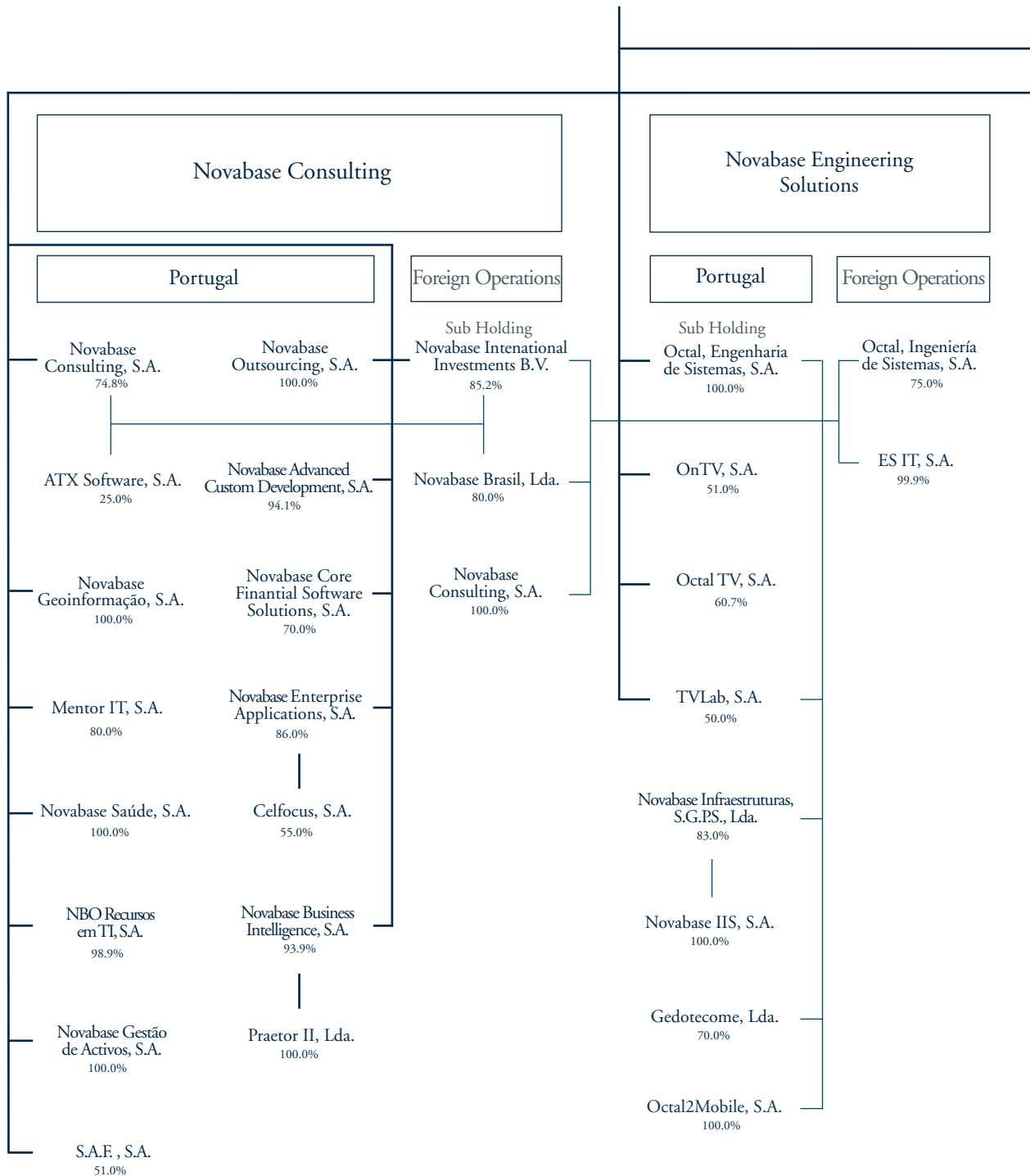
4.2. Novabase Capital

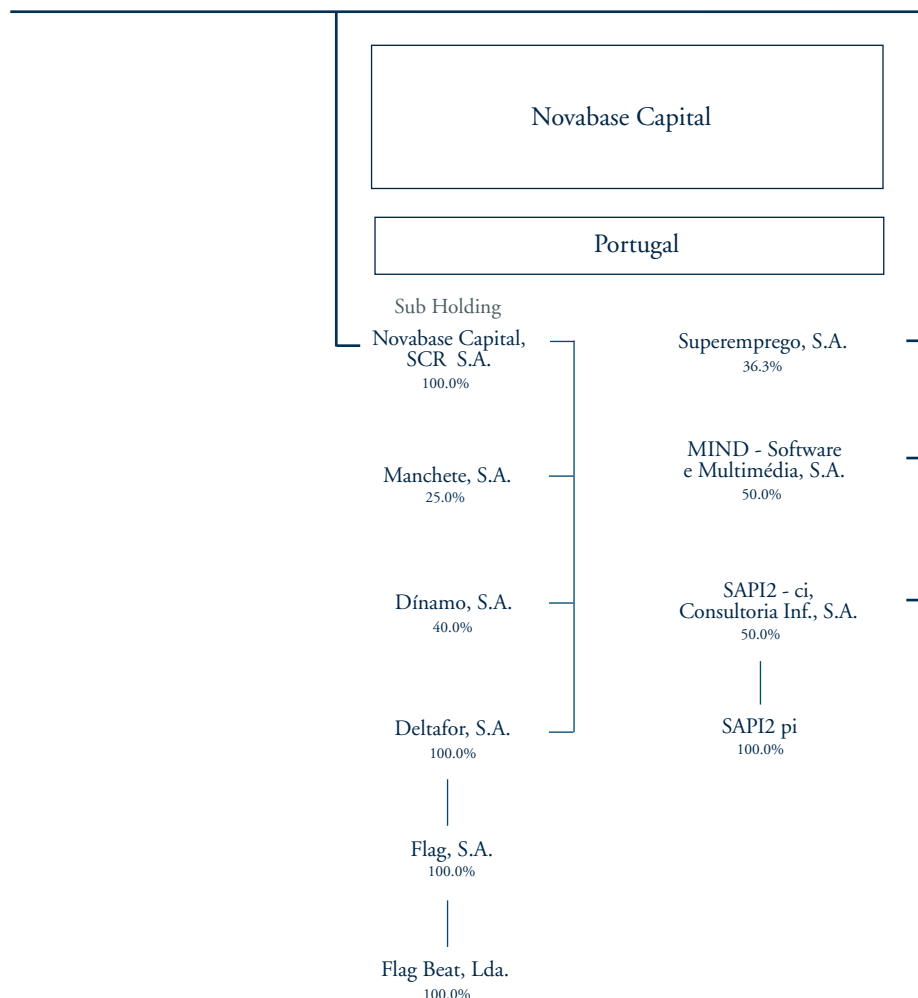
Novabase Capital is not a business division, but rather a support structure that serves the needs of Novabase business. It combines Novabase's Corporate Venture function with the area of Mergers and Acquisitions and is able to respond to the needs of the other divisions in this area.

4.3. Novabase SGPS / Novabase Serviços

Novabase SGPS and Novabase Serviços control the central functional areas: Marketing and Communication, Finance, Legal, Investor Relations, Administrative Management, HR and Information Systems.

Novabase S.G.P.S., S.A.





4.4. Organigrama

Cada uma das unidades organizacionais acima referidas corresponde a uma ou a um conjunto de empresas. O organigrama junto inclui todas as empresas que se encontram no perímetro de consolidação da Novabase SGPS, SA.

4.4. Organization Chart

Each of the aforementioned organizational units corresponds to a company or a group of companies. The attached organization chart includes all the companies within the consolidation perimeter of Novabase SGPS, SA.





A Natureza Novabase
The Nature of Novabase

Nunca encontraremos o que não procurarmos.
É por isso a curiosidade o verdadeiro motor do encontro
e do conhecimento.

*We'll never find what we don't look for.
That's why curiosity is the true engine of meeting
and knowledge.*



4.5. Modelo de Governo da Novabase

Os Órgãos Sociais e de Coordenação da Novabase SGPS, SA são:

Assembleia Geral (AG) - é o órgão máximo de decisão da Novabase. No decorrer de 2003 a Assembleia Geral reuniu por uma ocasião (29 de Abril) para analisar, discutir e votar as seguintes matérias:

- _ Relatório e contas do exercício de 2002;
- _ Proposta de Aplicação de Resultados;
- _ Apreciação geral do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da sociedade;
- _ Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2003-2005;
- _ Eleição dos membros da Comissão de Vencimentos;
- _ Implementação de um Plano de Opção de Compra de Acções para os colaboradores e membros do conselho de administração da sociedade e aprovação do respectivo Regulamento;
- _ Supressão do direito de preferência relativamente ao aumento de capital a deliberar pelo Conselho de Administração para suporte ao Plano de Opção de Compra de Acções atrás referido;
- _ Aquisição e alienação de acções próprias.

Nesta Assembleia registou-se a presença de accionistas detentores de mais de 76% do capital social, tendo todos os pontos sido aprovados por mais de 2/3 dos votos.

Conselho Fiscal (CF) - compete-lhe fiscalizar as contas da sociedade. Efectuou, no ano de 2003, as reuniões estatutariamente previstas e desenvolvido os trabalhos de verificação de contas que entendeu necessários no cumprimento das suas obrigações, tendo procedido às análises e formulando as sugestões que entendeu adequadas.

4.5. Corporate Governance Model

The corporate and coordinating boards at Novabase SGPS, SA are as follows:

The General Shareholders Meeting (GM) - Novabase's highest decision-making board. The GM met once in 2003 (29 April) to examine, discuss and vote on the following matters:

- _ The Annual Report and Accounts for 2002
- _ The proposal for allocation of profits
- _ General appraisal of the company's Board of Directors and Board of Auditors
- _ Election of Corporate Boards for the three-year period of 2003-2005
- _ Election of Remuneration Committee members
- _ Implementation of a stock option plan for employees and members of the company's Board of Directors, and approval of respective regulations
- _ Elimination of the right of preference in the increase in capital to be decided on by the Board of Directors in support of the aforementioned stock option plan
- _ Acquisition and sale of treasury shares

Shareholders owning more than 76% of the share capital attended the meeting and all the points on the agenda were approved by more than 2/3 of the votes.

Board of Auditors - this board is responsible for supervising the company's accounts. It held the compulsory number of meetings required by the articles of association in 2003 and made all examinations of the accounts that it saw fit as part of its duties. It conducted the analysis and made the suggestions that it deemed necessary.

Conselho de Administração (CA) - compete-lhe gerir as actividades da Empresa, devendo subordinar-se às deliberações dos accionistas e observar as intervenções do Conselho Fiscal. Conduziu a sua actividade no âmbito das suas competências e dentro das linhas de orientação definidas e aprovadas para este exercício e cuja expressão essencial se reflecte neste Relatório.

A figura indica a composição do Conselho, bem como as responsabilidades principais dos seus membros.

Board of Directors - the Board is responsible for running the company and must abide by the shareholders' decisions and observe the Board of Auditors' recommendations. It worked entirely within its remit and in compliance with the guidelines laid down and approved for this financial year, which are reflected in this report.

The chart shows the members of the Board of Directors and their main responsibilities.

Conselho de Administração *Board of Directors*

- _ Rogério Santos Carapuça CEO / Chairman
- _ José Afonso Sousa CFO / Novabase Capital
- _ Pedro Marques Carvalho CIO / Novabase Serviços
- _ Luís Paulo Salvado CEO / Novabase Consulting
- _ João Nuno Bento Novabase Consulting
- _ Álvaro Silva Ferreira Novabase Consulting
- _ João Filipe Neto Novabase Consulting
- _ Nuno Duarte CEO / Novabase Engineering Solutions
- _ João Vasco Ranito Novabase Engineering Solutions
- _ José Carlos Jesus Novabase Engineering Solutions
- _ Joaquim Sérvulo Rodrigues



Para além dos Órgãos Estatutários (Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Administração), existem ainda dois outros órgãos cuja actividade se resume de seguida.

Comissão Executiva (CE) - é o órgão de coordenação das funções horizontais centralizadas (Finanças, Marketing, Área Administrativa dos Recursos Humanos, Sistemas de Informação e Logística). Inclui os administradores que tutelam as áreas funcionais e os seus clientes internos, i.e. os CEO das divisões de negócios. Este órgão propõe ao Conselho de Administração políticas e orientações para a gestão corrente. De notar assim que este órgão, apesar do seu nome, não possui as habituais funções de uma “comissão executiva” cabendo-lhe um papel de coordenação das áreas funcionais e a responsabilidade de propor medidas ao CA que, esse sim, toma as decisões. Assim o poder de condução dos negócios está reservado ao CA e às administrações das divisões.

In addition to the statutory boards (General Meeting, Board of Auditors and Board of Directors), Novabase has formed two other boards whose responsibilities are described below.

Executive Committee - this committee is responsible for coordinating centralized horizontal functions (finance, marketing, human resources, information systems and logistics). It includes the directors who manage the functional areas and their internal clients, i.e. the CEO of the business divisions. The committee suggests policies and guidelines on the day-to-day running of the company to the Board of Directors. Note that this board, despite its name, does not have the traditional functions of an “executive committee”, but rather a coordination role in functional areas and the responsibility to report measures to the Board of Directors, which, in turn, does make the decisions. Executive power is thus reserved to the Board of Directors and management of the business divisions.

Comissão Executiva

Executive Committee



Comissão de Vencimentos (CV) - este órgão decide sobre as condições de remuneração dos membros dos órgãos sociais. A sua composição para o triénio 2003-2005 foi estabelecida pela AG de 29 de Abril de 2003. Presidiu à CV o Dr. Raul Junqueiro (também Presidente da mesa da AG). Fazem igualmente parte desta comissão o Dr. Pedro Rebelo de Sousa (também Presidente do CF) e o Prof. Rogério Carapuça (também Presidente do CA). Assim nesta comissão, os elementos não pertencentes ao CA estão em maioria.

Infelizmente, na sequência do agravamento da doença e posteriormente morte do Dr. Raul Junqueiro a Comissão de Vencimentos não reuniu a partir do Verão de 2003. Efectuou apenas uma reunião em 22 de Agosto de 2003. A CV fixou a remuneração fixa dos elementos do CA para 2003 e iniciou a discussão da remuneração variável. Esta discussão não foi concluída, nada tendo sido decidido quanto à componente variável dos elementos do CA, uma vez que, após o agravamento da doença do Presidente da CV e posterior morte, entenderam os restantes elementos da mesma que esta só deveria retomar os seus trabalhos após a eleição de um novo Presidente (uma vez que o espírito da AG que elegeu os membros desta comissão, era o de que os elementos não pertencentes ao *management* da empresa deveriam estar em maioria na CV). A substituição do Dr. Raul Junqueiro será proposta à AG ordinária de Abril de 2004.

Remuneration Committee - this committee decides upon remuneration of members of the corporate boards. Its members for the three-year period of 2003-2005 were decided in the GM of 29 April 2003. Presiding at the Remuneration Committee was Dr. Raul Junqueiro (also chairman of the General Shareholders Meeting). Dr. Pedro Rebelo de Sousa (also chairman of the Board of Auditors) and Prof. Rogério Carapuça (also chairman of the Board of Directors) are also members of this committee. In this way, the committee is comprised of a majority of members not belonging to the Board of Directors.

Unfortunately, as a result of the deteriorating health and subsequent death of Dr. Raul Junqueiro, Remuneration Committee meetings ceased in the summer of 2003. Only one meeting was conducted on 22 August 2003. The Remuneration Committee set fixed remuneration for members of the Board of Directors for 2003 and began discussions with regard to variable remuneration. This discussion was not concluded, and nothing was decided as to the variable component of Board members since, in light of the deteriorating health and subsequent death of the Remuneration Committee chairman, the remaining members agreed that the committee should only resume work after the election of a new chairman, (given that the spirit of the GM which originally elected the committee held that it should be comprised of a majority of members not belonging to company management). A substitute for Dr. Raul Junqueiro will be proposed in the April 2004 GM.



5 . Actividade das Divisões de Negócio

5.1. Novabase Consulting

O ano 2003, com especial relevo para o 1º semestre, continuou a ser caracterizado por uma forte redução do investimento em TI na maioria das empresas Portuguesas, provocando um esforço redobrado na conquista de novos projectos para esta área de negócios. A 2ª metade do ano já mostrou alguma estabilização da procura ainda que sem sinais claros de retoma.

Esta divisão gerou um volume de negócios de 47.5 M€ em 2003. Este valor representa uma quebra de 25.0% face ao valor registado em 2002.

É, no entanto, importante referir que o volume de negócios de 2002 se encontrava influenciado por um 4º trimestre anormalmente forte com 23.4 M€ em receitas. Este volume resultou de um conjunto de fechos significativos ocorridos nesse período e é tanto mais excepcional quanto já se faziam sentir sinais evidentes de retracção no mercado. O valor obtido no 4º trimestre de 2002 representou 37% do valor global do ano, quando em 2003 se obteve um 4º trimestre com um peso de apenas 29% no volume global desse ano.

Por outro lado, foi assumido pela gestão desta divisão não desenvolver projectos que, apesar de significativos em termos de volume, correspondessem a uma diminuição expressiva das margens pretendidas.

A margem EBITDA reduziu-se em 2003 para cerca de 18% devido sobretudo à pressão sobre os preços. Ainda assim, este valor está acima do típico para qualquer negócio de consultoria em TI em períodos normais,

5 . Activities of the Business Divisions

5.1. Novabase Consulting

The year 2003, in particular during its first half, continued to be marked by a substantial reduction in investment in IT by most Portuguese companies, making it necessary to redouble our efforts to win new projects in this business area. The second half of the year began to show signs of stabilization in demand, although without clear signs of economic recovery.

The turnover of the Novabase Consulting division in 2003 was 47.5 M€. This represents a decline of 25.0% compared to 2002.

It is important to note, however, that the turnover in 2002 was influenced by an unusually strong 4th quarter with 23 M€ in revenues. This turnover resulted from a series of significant closures that occurred in this period and is even more extraordinary in light of the emerging signs of market decline at the time. The amount achieved in the 4th quarter of 2002 represented 37% of the total year, while in 2003 the same quarter accounted for 29% of the year's total turnover.

On the other hand it was decided by the Management of this division not to undertake business projects which might represent significantly lower margins, although these projects might be quite significant in terms of turnover.

The EBITDA margin in 2003 declined to approximately 18% due primarily to pressure on prices. Even so, this amount is above average for IT consulting businesses in normal economic times although it is less than what Novabase realized in the past. This strong performance

embora se encontre abaixo do que a Novabase conseguiu gerar no passado. Esta boa performance, num contexto de tamanha pressão de preços - com quebras de 15 a 30% face aos anos de 2000 a 2002 - só foi possível pelo foco contínuo na excelência operacional e no controlo de custos que resultou, por exemplo, na manutenção de taxas médias de ocupação dos recursos acima dos 90%.

Os sectores Financeiro e da Indústria têm sido os segmentos de mercado onde a procura se tem retraído mais enquanto que o sector do Governo é aquele que tem demonstrado menor contracção. Em termos de soluções, a quebra no mercado tem afectado mais os serviços “high end” de consultoria e menos os serviços de manutenção, cedência de recursos e outsourcing.

A actividade desta divisão nos três segmentos de mercado mais importantes caracterizou-se da seguinte forma:

– **Governo:** apesar das importantes restrições orçamentais impostas pelo Ministério das Finanças em termos de investimentos, a Novabase conseguiu manter a sua posição de líder no fornecimento de soluções avançadas de TI para a Administração Pública Central e Local. Em termos da Administração Central há a destacar a contribuição da Novabase para a iniciativa estruturante do e-Government com projectos nas áreas de portais e de colaborações com organismos integradores como as Lojas do Cidadão. Adicionalmente, a Novabase reforçou a sua posição na área da Defesa ganhando o único negócio posto a concurso no 4º trimestre de 2003 – o portal para a Marinha – e continuou a sua estreita colaboração de há longos anos na área da Segurança Social. Em termos de Administração Local, alargou-se a colaboração em projectos estruturantes de digitalização de regiões nomeadamente no âmbito dos programas das cidades digitais.

under high pressure on prices (with 15 to 30% declines compared to 2000 to 2002) was only possible due to our ongoing focus on operational excellence and cost control which allowed us to keep, for example, our average human resource occupancy rate above 90%.

The financial and manufacturing sectors represent the customer groups where demand has fallen the most, whereas the Government sector is the one that has shown less restriction. In terms of solutions, the market drop has affected more the high end consulting services and affected less the maintenance, human resources placement and outsourcing services.

This division's activities in its three primary market segments were as follows:

– **Government:** Despite significant budgetary constraints imposed by the Ministry of Finance in terms of investments, Novabase remained the leader in supplying advanced IT solutions to central and local public administration. In terms of central administration, Novabase's most noteworthy contribution is its e-government structuring initiative with projects involving portals and collaboration with integrating organizations such as the Citizen's Shop. Furthermore, Novabase reinforced its position in the Defence area winning the only public tender launched in the 4th Quarter of 2003 – the portal for the Navy – and continued its close cooperation of many years in the Social Security area. In terms of Local Administration, Novabase expanded its cooperation in structuring regions' digitalization projects, namely within the scope of digital cities programs.



Telecomunicações: o ano 2003 marcou a continuação da colaboração estreita da Novabase com os principais operadores do mercado. As áreas de suporte à decisão e de CRM no âmbito da telefonia fixa e do negócio multimédia continuaram a ser apostas ganhadoras no mercado. O ano 2003 confirmou ainda a Novabase como a empresa de referência em soluções de TI no domínio das telecomunicações móveis, tendo-se consolidado as parcerias estratégicas com clientes de referência neste sector. Esta competência tem vindo a ser desenvolvida e consolidada desde 1998 quando a Novabase introduziu os conceitos de CRM baseados em Siebel no mercado móvel nacional. O reconhecimento desta competência traduziu-se em 2003 no facto da Novabase não só continuar a dominar o mercado interno como ter conseguido ganhar vários projectos de CRM numa base competitiva noutros mercados, alguns dos quais especialmente evoluídos na área móvel, como o caso do Japão.

Serviços Financeiros: tal como em 2002, o ano que agora terminou caracterizou-se por uma forte retracção do investimento neste sector. Pressão acentuada sobre os preços e adiamento/cancelamento de projectos continuaram a ser realidades em 2003. A Novabase conseguiu neste contexto manter as suas relações de parceria estratégicas com vários Clientes de referência deste sector conseguindo defender as suas margens nas renovações de praticamente todos os contratos estruturantes que possuía e alargar mesmo a sua actuação em termos de Clientes - nomeadamente no sector Segurador - e de ofertas - consolidando a sua posição dominante nas áreas de CRM e suporte à decisão na Banca e ganhando projectos em sistemas “core” da Banca e Seguros.

Telecommunications: The year 2003 was marked by continued close collaboration between Novabase and the main market operators. The areas of decision support and CRM for fixed telephony and multimedia continued to be winning bets in the market. 2003 also established Novabase as the key company for IT solutions in mobile communications through its consolidation of strategic partnerships with key customers in this sector. We have continued to develop and consolidate this competence since 1998 when Novabase introduced Siebel-based CRM concepts in the domestic mobile market. Acknowledgment of this competence in 2003 allowed Novabase not only to dominate the domestic market, but also to win several CRM projects on a competitive basis in other markets, some particularly well evolved in the mobile industry, such as Japan.

Financial Services: As in 2002, last year was also marked by an intense decline in investment in this sector. Noticeable pressure on prices and project postponement/cancellation continued to be realities in 2003. Under these circumstances Novabase was able to maintain its strategic partnerships with a number of key Customers in this sector, maintaining its margins by renewing practically all of its previous contracts and even expanding its scope in terms of Customers - namely in the insurance sector - and in terms of products and services, consolidating its leadership position in CRM and decision support for Banking, and winning projects for several core operational systems in the Banking and Insurance markets.

No final do ano esta divisão apresentava o número médio de 684 colaboradores.

This division had an average of 684 employees at the end of the year.

5.2. Novabase Engineering Solutions

O Volume de Negócios da divisão Novabase Engineering Solutions foi de 81.3 M€, representando 60.9% do Volume de Negócios global da Novabase e um crescimento face ao período homólogo de 75.3%. Estes proveitos consistiram no fornecimento de equipamento para televisão (cabo e satélite) e de serviços de integração de sistemas associados (num total de proveitos de 27.4 M€ que se comparam com proveitos similares em 2002), assim como no fornecimento de equipamento e serviços nas áreas do Ticketing, Telecomunicações, Infraestruturas e Integração de Sistemas (num total de proveitos de 53.9 M€ que se comparam com proveitos de 17.8 M€ no período homólogo).

Em termos de EBITDA, esta divisão gerou um valor de cerca de 8.0 M€ (que representa 9.9% das vendas) o que traduz um crescimento face a 2002 de 42.4%.

Foram desenvolvidas neste período diversas actividades com vista ao desenvolvimento dos negócios desta divisão, das quais importa destacar as seguintes:

- Na área de **Ticketing & Transport Solutions**, foram obtidos e executados durante 2003 diversos contratos de fornecimento de soluções para a instalação de pontos de venda e de sofisticados sistemas de bilhética sem contacto e convencional, que representam investimentos estruturantes para a melhoria da rentabilidade dos principais operadores de transportes nacionais e de empresas gestoras de recintos desportivos de grande dimensão. Neste contexto a Novabase obteve também contratos de forma a apoiar os seus clientes na manutenção destas soluções durante todo o seu ciclo de vida.

5.2. Novabase Engineering Solutions

The Turnover of the Novabase Engineering Solutions division was 81.3 M€, representing 60.9% of the overall turnover of Novabase and an increase of 75.3% compared to 2002. These earnings came from the supply of television equipment (cable and satellite) and the provision of integration services for associated systems (at total earnings of 27.4 M€, which are comparable with 2002 earnings) as well as the supply of equipment and services in the areas of ticketing, telecommunications, infrastructure and systems integration (at total earnings of 53.9 M€, against 17.8 M€ the previous year).

In terms of EBITDA, this division generated a value of approximately 8.0 M€ (which represents 9.9% of sales) reflecting a growth of 42.4% compared to 2002.

A number of activities were undertaken in 2003 to develop the division's business. The following are particularly worthy of note:

- **Ticketing and Transport Solutions:** In 2003 a number of contracts were won and executed for solutions related to the installation of sales outlets and sophisticated ticketing systems, both contactless and conventional, representing tangible investments toward increased profitability for the primary domestic transport operators and managing companies of major sports facilities. In this context Novabase also won contracts to support its customers in maintaining these solutions during their complete life cycle.



- Na área de **Enterprise Computing Solutions** o posicionamento da Novabase junto dos seus parceiros estratégicos HP e Microsoft, permitiu implementar um número crescente de projectos de *roll-out*, migração e manutenção de infraestruturas computacionais de grande dimensão.
- Na área de **Telecom & Networking Solutions** o alinhamento estratégico, investimento e especialização em plataformas de comunicações da Cisco associada às soluções e capacidade de serviços profissionais da Novabase para optimização de recursos em redes IP foram determinantes na escolha da Novabase para a implementação dos projectos de importância crucial para melhoria da eficiência do negócio dos principais operadores de telecomunicações, instituições financeiras, administração pública e mercado de empresas em geral.
- Na área de **Interactive Digital TV Solutions** a aposta em inovação no desenho de soluções para TV permitiu a obtenção de novos contratos de fornecimento de descodificadores para serviços de distribuição de TV digital por Satélite e Cabo.
- **Enterprise Computing Solutions:** Novabase's positioning with its strategic partners HP and Microsoft allowed us to deploy an increasing number of large-scale rollout, migration, and large computer infrastructure maintenance projects.
- **Telecom and Networking Solutions:** The strategic alignment, investment and specialization in Cisco communication platforms associated with Novabase's solutions and professional service capacity in IP network resource optimization were key factors in choosing Novabase to deploy projects of critical importance to enhance business efficiency for primary telecommunications operators, financial institutions, public administration and the commercial market in general.
- **Interactive Digital TV Solutions:** The focus on innovation in TV solutions design allowed us to win new contracts to supply decoders for the distribution of satellite and cable digital TV services.

Do ponto de vista organizacional, 2003 foi caracterizado pela integração da Novabase IIS (ex-GE Capital ITS) na divisão Novabase Engineering Solutions. Assistiram-se assim aos primeiros impactos favoráveis das sinergias comerciais com um resultado muito positivo no crescimento do volume de negócios e da produtividade, bem como da capacidade acrescida das áreas funcionais na racionalização ao nível dos custos (recurso intensivo ao modelo de Serviços Partilhados, renegociação de contratos de FSEs) com claro impacto ao nível do crescimento do EBITDA na divisão.

No final do ano esta divisão apresentava o número médio de 273 colaboradores.

From an organizational perspective, 2003 was characterized by the integration of Novabase IIS (formerly GE Capital ITS) into the Novabase Engineering Solutions division. We witnessed the first positive impacts of the commercial synergies with extremely positive results in turnover and productivity, an increased capacity by the functional areas to rationalize costs (intensive resorting to Shared Services, ESF contract re-negotiations, and so on) and tangible impacts upon the division's EBITDA growth.

This division had an average of 273 employees at the end of the year.

6 . Novabase Capital

O Volume de Negócios consolidado da Novabase Capital no exercício de 2003 foi de 4.7 M€, o que representa cerca de 3.6% do Volume de Negócios global da Novabase. Em termos de EBITDA, cifrou-se em 0.7 M€, o que representa uma margem de 13.9%.

As actividades desenvolvidas pela Novabase Capital estiveram associadas a três grandes grupos de intervenção:

- _ Actividades de fusões e aquisições para as empresas do Grupo, apoiando a consolidação das divisões no mercado local e explorando possibilidades de investimento internacional;
- _ Desenvolvimento do portfolio, optimizando a carteira de investimentos e potenciando o valor do negócio das empresas participadas. Procuraram-se oportunidades de Corporate Venture Capital, continuando a analisar transacções de investimento e desinvestimento que possam acrescentar valor para o Grupo. Destaca-se a saída da Clipanuncios, vendendo a nossa participação na empresa ao accionista maioritário do negócio, Lusomundo, após ter sido concluída a fase de desenvolvimento da plataforma tecnológica;
- _ Gestão das participações financeiras: no decorrer do exercício 2003, o portfólio de empresas participadas/geridas pela Novabase Capital apresentaram resultados animadores cumprindo-se as expectativas definidas.

Para o próximo ano a Novabase Capital continuará a actuar nestas três vertentes, afirmando-se, cada vez mais, como uma área catalisadora de novos negócios e oportunidades.

No final do ano esta divisão apresentava o número médio de 54 colaboradores (número que naturalmente inclui os recursos das sociedades participadas).

6 . Novabase Capital

The consolidated Turnover of Novabase Capital in 2003 was 4.7 M€, representing about 3.6% of Novabase's overall Turnover. In terms of EBITDA, it amounted to 0.7 M€ which represents a margin of 13.9%.

Novabase Capital's activities were associated with three main areas:

- _ M&A activities for the group's companies, supporting the consolidation of the divisions in the local market and looking into international investment opportunities.
- _ Development of its portfolio, optimizing its investment portfolio and stimulating the growth of the subsidiaries' business. Seeking corporate venture capital opportunities, continuing to analyze investment and disinvestment transactions with the potential to add value to the group. Of particular importance was the pullout of Clipanuncios, where we sold our stake in the company to the majority shareholder of the business, Lusomundo, after the platform's technological development stage had been concluded.
- _ Management of financial stakes: over the course of 2003, the portfolio of Novabase Capital subsidiaries and companies managed by Novabase Capital showed very encouraging results, fulfilling the previously stipulated expectations.

Next year, Novabase Capital will continue to operate in these three fields, asserting itself more and more as a catalyst for new business and new opportunities.

This division had an average of 54 employees at the end of the year (including employees of participated companies).



7. Actividade das Áreas Funcionais

7.1. Recursos Humanos

A equipa de recursos humanos usufruiu em 2003 de uma aplicação centralizada sobre os dados de todos os colaboradores da Novabase (Meta 4), a qual lhe permitiu definir todos os processos associados à gestão do dia-a-dia das tarefas a executar.

Redefiniram-se as formas de armazenamento da informação relativa a cada colaborador, passando a existir pastas individuais por colaborador com todos os documentos associados ao mesmo (contrato de trabalho, contrato de stock options, seguros, etc). Desta forma o processo de consulta ao histórico de cada colaborador da Novabase passou a ser mais rápido, evitando-se assim os problemas que a circulação natural das pessoas entre as empresas do grupo acarretava com o decorrer dos anos.

O desafio para 2004 consiste em otimizar os tempos de resposta às solicitações dos colaboradores e a disponibilização on-line de toda a informação relevante para consulta. Esta consulta on-line vai permitir otimizar o trabalho da equipa de recursos humanos, a qual passará a executar tarefas não rotineiras e mais adequada às necessidades que uma empresa de serviços sempre exige.

7.2. Sistemas de Informação

No ano 2003 a área de Sistemas de Informação (abreviadamente designada por DI), à semelhança das outras áreas funcionais da Novabase, assumiu um compromisso de eficácia na gestão e controlo dos custos de TI que atingiu de forma rigorosa.

7. Activities of the Functional Areas

7.1. Human Resources

In 2003 the human resources team made use of a centralized application for Novabase employee data (Meta4), which allowed them to completely delineate all day-to-day task management processes.

Methods for information storage were redefined for every employee, and individual folders per employee were created with all their associated documentation (employment contracts, stock option agreements, insurance, and so on). In this way we sped up the process of consulting Novabase employee work histories, avoiding problems down the road caused by the natural flow of people between companies in the group.

The challenge for 2004 will be to optimize response times to employee requests and make all relevant information available for consultation online. This online consultation will optimize the work of the HR team, which will eventually begin to perform non-routine tasks more suited to a dynamic service-oriented company.

7.2. Information Systems

In 2003 the Information Systems Unit (ISU), like other Novabase functional areas, made a commitment to efficiency in managing and controlling IT costs, which it firmly upheld.

A DI voltou a reduzir o número de colaboradores a ela afectos em 12%, apresentando entre 2001 e 2003 uma redução global de recursos de 37,5%. Esta tendência é muito significativa tendo em conta que a complexidade, a importância e dependência do negócio relativamente à função de TI cresceu consideravelmente neste mesmo período. Aliás, este objectivo não seria possível de alcançar, sem o enorme empenhamento da equipa e uma especial capacidade para inovar. No início do ano, com a aquisição da GE Capital ITS em Dezembro de 2002 (actual Novabase IIS), a DI assumiu a função de TI que era assegurada pela General Electric. A DI disponibiliza hoje uma rede metropolitana em fibra a 100 Mbps entre os sites das Amoreiras e de Carnaxide onde se encontra a Novabase IIS, a qual foi também integrada nos sistemas corporativos da Novabase de acordo com os objectivos e nos prazos definidos. Foram reforçadas internamente competências técnicas em SAP e Bases de Dados (Oracle e SQL*Server), reduzindo custos com terceiras partes.

O *Service Desk* da DI recebeu em 2003 cerca de 7.400 pedidos de serviço, em linha com os indicadores de 2002 mas a que corresponderam mais de 28.000 actividades. Deste volume de trabalho, a divisão Novabase Consulting representou cerca de 75% e a divisão Novabase Engineering Solutions 15%. Do ponto de vista funcional, mais de 30% dos pedidos tiveram origem nas áreas Administrativa e Financeira, 18% na Logística e 16% nos Recursos Humanos.

As aplicações representaram 33% dos custos com recursos humanos na DI, dos quais 40% foram induzidos pela plataforma SAP, 12% pela Internet e as suas aplicações e 10% pelo Meta4.

A unidade reforçou igualmente as suas competências nos domínios da Auditoria de TI e de *IT Governance*, nomeadamente em metodologias específicas para garantir o alinhamento das TI com os objectivos do negócio. Neste contexto tem vindo a acompanhar as iniciativas estruturantes do *ISACA-Information Systems Audit and Control Association*.

The ISU once again downscaled its team by 12%, corresponding to a total staff reduction of 37.5% between 2001 and 2003. This development is particularly significant considering the complexity, magnitude and dependence on our IT functions, all of which grew considerably during this same period. Nonetheless, our goal would never have been achieved without the tremendous commitment of the team and their unique capacity for innovation. At the beginning of the year, with the acquisition of GE Capital ITS in December 2002 (now Novabase IIS), the ISU assumed the IT function formerly provided by General Electric. Today the ISU provides a 100 Mbps fiber optic metropolitan network between the sites at Amoreiras and Carnaxide, where Novabase IIS is located. This network was also integrated into Novabase corporate systems in accordance with our goals and timelines. The internal SAP and database technical skills (Oracle and SQL Server) were reinforced, thus reducing third party costs.

In 2003 the ISU Service Desk received approximately 7,400 service requests, in line with 2002 indicators and corresponding to over 28,000 activities. Of this workload, the Novabase Consulting division accounted for about 75% and the Novabase Engineering Solutions division 15%. From a functional standpoint more than 30% of the requests originated in the administrative and financial areas, 18% in logistics and 16% in human resources.

Applications accounted for 33% of human resource costs in the ISU, of which 40% came from the SAP platform, 12% from the Internet and its associated applications and 10% from Meta4.

The Unit also reinforced its skills in the areas of IT Auditing and IT Governance, namely through specific methodologies to ensure the alignment of IT with the goals of our business. As part of this, the ISU carried out monitoring of ISACA (Information Systems Audit and Control Association) initiatives.



7.3. Comunicação e Marketing Institucional

Em 2003, a Novabase prosseguiu o caminho da consolidação da sua imagem institucional e desenvolveu um conjunto de ferramentas de apoio ao negócio.

Toda a comunicação realizada pela Novabase assentou nos valores da sua cultura, que se centram na confiança e na transparência, apostando sempre na orientação à satisfação do Cliente.

A Unidade de Comunicação e Marketing Institucional consolidou a sua posição de órgão central de comunicação para todo o grupo, reforçando a sua componente de apoio às actividades comerciais e de marketing das divisões de negócio da Novabase (Consulting e Engineering Solutions).

Durante o ano 2003, o site continuou a ser uma das apostas fortes da comunicação externa, bem como a presença na imprensa, nas vertentes institucional e de negócio. Prosseguiu igualmente o trabalho de desenvolvimento do Manual de Identidade Corporativa e o reforço dos meios de comunicação interna.

Alguns números:

- _ Participação / organização eventos externos: 18
- _ Eventos internos: 35
- _ Comunicados de imprensa emitidos: 38
- _ Total de notícias publicadas sobre a Novabase: 1075
- _ Média mensal de pageviews: 49.899
- _ Assinantes activos da newsletter: 1.664

7.3. Corporate Marketing and Communication

In 2003 Novabase continued on the path of consolidating its corporate image and developing a collection of business support tools.

All Novabase communication reasserted the values of its culture, which focus on trust, transparency and are oriented toward customer satisfaction at all times.

The Corporate Marketing and Communication unit consolidated its position as the central communication hub for the entire group, reinforcing its support component to the commercial and marketing activities of our company's business divisions (Novabase Consulting and Novabase Engineering Solutions).

In 2003 the website, along with exposure in the press, continued to be a focal point for external communication in the corporate and business fields. The company likewise continued its work in developing a corporate identity manual and reinforcing its means of internal communication.

Some figures include:

- _ Participation in/organization of external events: 18
- _ Internal events: 35
- _ Press releases issued: 38
- _ Total news items published on Novabase: 1075
- _ Average number of website pageviews per month: 49.899
- _ Active newsletter subscribers: 1.664

7.4. Finanças

O ano 2003, após a introdução do SAP R/3 na divisão Novabase Consulting, consolidou a mudança de métodos e processos de trabalho que uma ferramenta desse tipo propicia.

Em 2004 esta ferramenta será alargada à divisão Novabase Engineering Solutions, possibilitando assim posteriormente a unificação funcional das duas áreas financeiras das divisões e da área financeira da Novabase SGPS numa só estrutura.

O projecto SAP da Novabase é extremamente avançado quanto à profundidade alcançada no domínio das componentes de *Project Management and Accounting*. Em 2004 verificar-se-á a entrada em produção de novos módulos, a fim de completar as valências necessárias à gestão da Novabase.

Neste ano, apesar do crescimento contínuo e sustentado do negócio, foi possível através de um programa de contenção sistemática e de centralização progressiva de algumas actividades, obter uma redução de efectivos considerável.

Um conjunto de ferramentas e metodologias foram introduzidas no sentido de melhorar a captação de informação prospectiva que permita antecipar o mercado.

7.5. Logística

Em 2003 conseguiu-se optimizar a utilização dos edifícios que a Novabase tinha alugados na zona de Lisboa, concentrando mais a sua actividade apenas em três locais: Amoreiras, Parque das Nações e Carnaxide. Considera-se esta concentração ainda aquém do desejável, sendo que em 2004 procuraremos reduzir o número destas localizações diferentes em Lisboa (que resultaram das várias aquisições e do crescimento da Novabase) idealmente para uma única.

7.4. Finance

In 2003, the comprehensive SAP R/3 introduction throughout the Novabase Consulting division consolidated the changes in methods and work processes that this type of tool provides.

This tool will be extended to Novabase Engineering Solutions in 2004, subsequently allowing these two divisions' financial areas and that of Novabase SGPS to be merged into a single structure.

Novabase's SAP project is highly advanced in terms of the depth achieved in the project management and accounting components. New modules will enter into production in 2004 in order to perfect the competences needed to manage Novabase.

In spite of the ongoing, sustained growth of the business, in 2003 it was possible to use a program of systematic restraint and progressive centralization of some activities to achieve a considerable reduction in permanent staff.

A series of tools and methods was introduced to improve the gathering of prospective information enabling us to remain a step ahead of the market.

7.5. Logistics

In 2003 Novabase optimized the use of its rented buildings in the Lisbon area by concentrating its activities in three locations: Amoreiras, Parque das Nações and Carnaxide. We believe this process can be taken a step further, and will look to reduce the number of Lisbon-area locations (which resulted from Novabase's various acquisitions and growth) to a single location in 2004.



As funções relacionadas com o atendimento telefónico foram concentradas no edifício das Amoreiras, bem como a partilha de serviços comuns entre os dois edifícios (serviço de estafeta, partilha de seguranças, etc).

Obtiveram-se ainda formas de cooperação mais eficazes entre as actividades que decorrem em cada um dos edifícios e quantificou-se, através da utilização de sistemas informáticos, todas as questões relacionadas com a utilização de cada edifício de forma a se poder maximizar a utilização dos mesmos potenciando assim uma maior produtividade a todos os que lá trabalham.

7.6. Jurídica

A área Jurídica da Novabase foi no ano 2003 significativamente reforçada ao nível das suas competências, contando hoje com duas juristas em regime de full-time e dedicação exclusiva com especialidades em Direito do Trabalho e Direito Administrativo e dos Contratos.

Este reforço tornou-se necessário quer pelo normal crescimento da actividade, quer por uma aposta em deter internamente competências que antes eram contratadas ao exterior. Assim triplicou em 2003 face a 2002 o número de processos resolvidos internamente (isto é, sem o recurso a serviços jurídicos externos).

Telephone service functions were concentrated in the Amoreiras building along with shared services between the two buildings (courier services, shared security, and so on).

We also achieved tighter cooperation in activities between the two buildings and, by means of information systems, quantified all questions involving the use of each building in order to maximize the same and empower those working within with greater productivity.

7.6. Legal

The competences of Novabase's legal area were reinforced considerably in 2003. Today we have two full-time jurists dedicated exclusively to our business specializing in employment law, administrative law and contract law.

This reinforcement was needed due to natural business growth as well as our desire to bring competences originally contracted to outside parties into the company. As a result the number of internally resolved cases (that is, those not resorting to outside legal services) tripled in 2003 compared to 2002.

Em 2003, a área Jurídica da Novabase respondeu a mais de dois milhares de solicitações internas de complexidade diversa e que incluíram algumas intervenções, com sucesso, em áreas que até esta altura estavam reservados aos advogados externos, como sejam operações de *mergers & acquisitions*; *joint venturing*; gestão jurídica das participações societárias ao nível da *holding* Novabase SGPS e *sub-holding* Novabase Capital; negociação e fecho amigável de incidentes contratuais com clientes e parceiros; análise, validação e elaboração de contratos em língua portuguesa e inglesa com grande dimensão e complexidade, etc.

Da sua actividade cumpre ainda destacar o acompanhamento em todas as fases de complexos procedimentos públicos de contratação, nacionais e no estrangeiro, contando com a elaboração de todas as peças administrativas e contratuais com parceiros e entidades públicas contratantes.

8 . Factos Relevantes

Como parte integrante das acções de divulgação que competem às empresas cotadas, como é o caso da Novabase, enviámos para a CMVM, para consequente divulgação ao mercado, os seguintes factos relevantes (aqui listados por ordem cronológica).

2003-01-27

AF PPA reduz no capital social da Novabase SGPS, S.A. para 1.93%

A participação do Fundo de Investimento Mobiliário AF PPA no capital social da Novabase SGPS, S.A., é actualmente de 546.748 acções, correspondendo a cerca de 1.93% dos direitos de voto correspondentes ao capital social.

In 2003, Novabase's legal area attended to over two thousand internal requests of varying levels of complexity, including successful mediation in areas up until now reserved to outside attorneys, such as mergers and acquisitions, joint venturing, legal management of Novabase SGPS and Novabase Capital shareholdings, negotiation and amicable resolution of contractual incidents with customers and partners, analysis, validation and creation of complex large-scale contracts in Portuguese and English, and so on.

Other significant activities included comprehensive monitoring of complex public contracting procedures, both domestic and foreign, and creation of all administrative and contractual components with the partners and public entities involved.

8 . Relevant Occurrences

As part of the obligations of listed companies like Novabase, we sent the following information to the CMVM (Portuguese Securities Market Commission) for subsequent circulation to the market. The following events are listed in chronological order:

2003-01-27

AF PPA reduces Novabase SGPS SA shareholdings to 1.93%

The AF PPA mutual fund's stake in Novabase SGPS, SA is currently 546,748 shares, corresponding to approximately 1.93% of voting rights related to share capital.



2003-02-26

Novabase SGPS apresenta Resultados de 2002

Volume de Negócios cresce 18% para 114.1 M€, Resultados Líquidos crescem 6.4% para 9.5 M€ e EBITDA cresce 15.7% para 18.8 M€.

2003-04-30

Novabase apresenta Resultados do 1º Trimestre de 2003

Volume de Negócios atinge 32.5 M€ (crescimento de 49.7% com aquisições e crescimento orgânico de 14.4%), EBITDA atinge os 3.7 M€ (crescimento de 35.9% com aquisições e crescimento orgânico de 28.4%), Resultados Líquidos atingem 1.0 M€.

2003-05-15

Acordo Parassocial de Accionistas

Accionistas comunicam assinatura de Acordo Parassocial.

2003-06-02

Novabase fornece solução de bilhética para o futuro Metro Sul do Tejo

Este sistema inclui equipamentos de venda, validação e fiscalização de títulos de transporte, inteiramente integrados numa rede de controlo, gestão e tratamento da informação.

2003-07-30

Novabase apresenta Resultados do 1º Semestre de 2003

Volume de Negócios cresce 27.6% para 64.7 M€, EBITDA cresce 14.7% para 8.3 M€, Resultados Líquidos descem 73.4% para 0.8 M€ devido a 2.2 M€ de Custos Extraordinários (excluindo esse efeito Resultados Líquidos crescem 4.6% para 3.0 M€).

2003-02-26

Novabase SGPS announces 2002 Results

Turnover increases 18% to 114.1 M€, net profit increases 6.4% to 9.5 M€ and EBITDA increases 15.7% to 18.8 M€.

2003-04-30

Novabase announces 2003 1st Quarter Results

Turnover reaches 32.5 M€ (49.7% growth with acquisitions and 14.4% organic growth), EBITDA reaches 3.7 M€ (35.9% growth with acquisitions and 28.4% organic growth), net profit reaches 1.0 M€.

2003-05-15

Shareholders' Agreement

Shareholders communicate signing of shareholders' agreement.

2003-06-02

Novabase supplies Ticketing Solution to Future Metro Sul do Tejo (Tagus South Underground)

This system includes equipment for selling, validating and checking public transportation passes. This equipment is fully integrated into an information control, management and processing network.

2003-07-30

Novabase announces 2003 1st Half Results

Turnover increases 27.6% to 64.7 M€, EBITDA increases 14.7% to 8.3 M€, Net Profit falls 73.4% to 0.8 M€ due to 2.2 M€ in extraordinary costs (without extraordinary costs net profit increases 4.6% to 3.0 M€).

2003-09-09

Novabase fornece soluções de Bilhética para sete dos dez Estádios do Euro2004

A Novabase ganhou ainda contratos para a implementação de Redes de Dados, Corporate TV e Sistemas de Informação em vários destes estádios.

2003-09-09

Novabase supplies Ticketing Solutions for seven of ten Euro 2004 Stadiums

Novabase has also won contracts to deploy data networks, corporate TV and IT systems at several of these stadiums.

2003-09-19

Caixagest com 4,1% do capital da Novabase SGPS

A participação dos Fundos de Investimento Mobiliário sob gestão da CAIXAGEST - Grupo CGD no capital social da Novabase, SGPS, S.A. corresponde a 4,1% do capital social e dos direitos de voto.

2003-09-19

Caixagest holds 4.1% of Novabase SGPS capital stock

The Caixagest - Grupo CGD mutual fund's stake in Novabase SGPS, SA is currently 4.1% of share capital and voting rights.

2003-10-22

Participações Qualificadas

ES Tech Ventures SGPS, SA alienou 600.000 acções da Novabase SGPS SA, tendo igual número de acções sido adquirido por Fundos de Pensões geridos pela ESAF - Espírito Santo Fundos de Pensões, SA.

2003-10-22

Qualified Holdings

ES Tech Ventures SGPS, SA sold 600,000 shares of Novabase SGPS, SA and pension funds managed by ESAF - Espírito Santo Fundos de Pensões, SA acquired the same number of shares.

2003-10-29

Novabase apresenta Resultados Consolidados do 3º Trimestre de 2003

Volume de Negócios cresce 30.5% para 96 M€, EBITDA cresce 16.5% para 12 M€, Resultados Líquidos caem 79.8% para 0.8 M€ devido a imputação de 2.7 M€ de custos extraordinários (não recorrentes).

2003-10-29

Novabase SGPS announces 3rd Quarter 2003 Consolidated Results

Turnover increases 30.5% to 96 M€, EBITDA increases 16.5% to 12 M€, Net Profit falls 79.8% to 0.8 M€ due to allocation of 2.7 M€ in extraordinary costs (non-recurring).



Entre um grande discurso e um pequeno silêncio,
a sabedoria está em saber o que esse silêncio contém.

*Between a great speech and a little silence,
Wisdom is to know what's in that silence.*

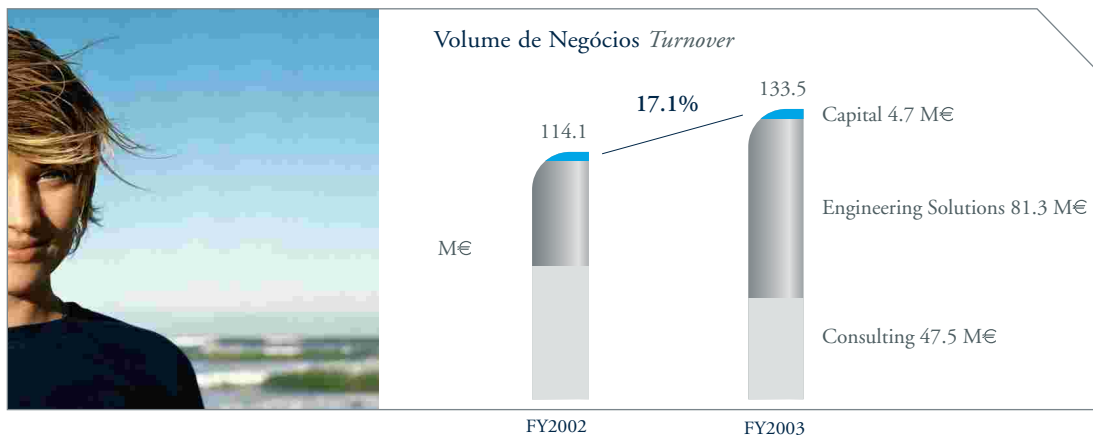


9. Análise Económico-financeira

O **Volume de Negócios** no ano 2003 atingiu os 133.5 M€, o que reflecte um crescimento de 17.1% face ao mesmo período do ano anterior.

9. Economic and Financial Analysis

Novabase's **Turnover** in 2003 was 133.5 M€, which reflects a growth of 17.1% compared to 2002.



Em termos de **actividade** comparativa com o período homólogo:

- _ A divisão **Novabase Consulting** decresceu 25.0% face a 2002, de 63.3 para 47.5 M€.
- _ A divisão **Novabase Engineering Solutions** cresceu 75.3% face a 2002, de 46.4 para 81.3 M€. Quando comparado com o volume de negócios Pro-forma de 2002 no valor de 79.4 M€, incluindo a Novabase I.I.S. (ex-GE Capital ITS), observa-se que se verificou um crescimento de 2.4%.

In terms of **business activity** in comparison with last year:

The **Novabase Consulting** division fell 25.0% compared to 2002, from 63.3 M€ to 47.5 M€.

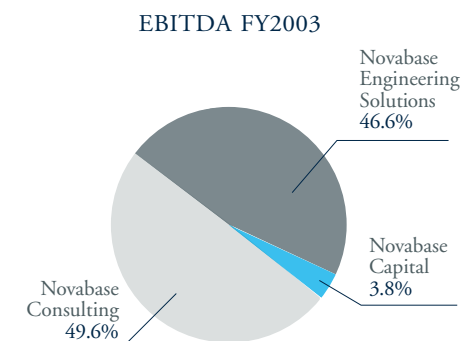
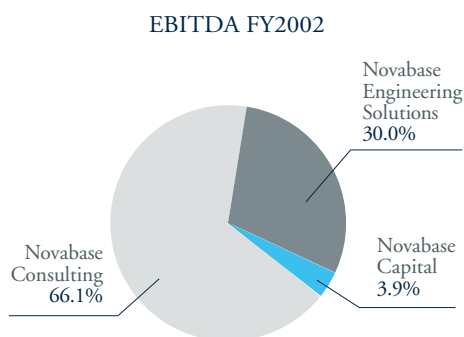
The **Novabase Engineering Solutions** division grew 75.3% compared to 2002, from 46.4 M€ to 81.3 M€. When compared to the 2002 pro-forma turnover of 79.4 M€, including Novabase IIS (formerly GE Capital ITS), growth came in at 2.4%.

— A **Novabase Capital** cresceu 7.6% face a 2002, de 4.4 para 4.7 M€.

O **EBITDA** atingiu os 17.3 M€, o que reflecte um decréscimo de 8.4% face a igual período de 2002 (18.8 M€), e um decréscimo de 8.9% face ao EBITDA Pro-forma no valor de 19.0 M€.

— **Novabase Capital** grew 7.6% compared to 2002, from 4.4 M€ to 4.7 M€.

EBITDA reached 17.3 M€, decreasing 8.4% compared to 2002 (18.8 M€), and decreasing 8.9% when compared to the pro-forma EBITDA of 19.0 M€.



Em percentagem do Volume de Negócios, o EBITDA, neste período, representa aproximadamente uma margem total de 12.9%. A desagregação desta margem por divisão, no ano de 2003 é analisada como se segue:

- A divisão **Novabase Consulting** em Portugal é responsável por uma margem EBITDA de 18.9%. Ao considerar-se em conjunto com o Brasil, o qual representa já uma margem positiva de 1.0%, a margem EBITDA global reduz-se para 18.0%.
- A divisão **Novabase Engineering Solutions** apresenta um EBITDA de 8.0 M€ a que corresponde uma margem de 9.9%.
- A **Novabase Capital** apresenta um EBITDA de 0.7 M€ a que corresponde uma margem de 13.9%.

EBITDA as a percentage of the Turnover in 2003 represents a total margin of approximately 12.9%. This margin per division in 2003 breaks down as follows:

- The **Novabase Consulting** division in Portugal is responsible for an EBITDA margin of 18.9%. When considered in conjunction with Brazil, a business which presents a margin of 1.0%, the overall EBITDA goes down to 18.0%
- EBITDA of the **Novabase Engineering Solutions** division was 8.0 M€, which corresponds to an EBITDA margin of 9.9%.
- EBITDA of **Novabase Capital** was 0.7 M€, which corresponds to an EBITDA margin of 13.9%.



O volume de “**Trabalhos para a Própria Empresa**” reduziu-se 11.4%, de 1.7 M€ em 2002 para 1.5 M€ em 2003, valor já residual. Em consequência, ao nível do EBITDA ajustado pela rubrica de Trabalhos para a Própria Empresa, verifica-se um decréscimo de 8.1%, consubstanciado na evolução de um valor de 17.2 M€, em 2002 (o que corresponde a uma margem de EBITDA ajustado de 15.1%) para um valor de 15.8 M€, em 2003, o que representa uma margem de EBITDA ajustado de 11.8%.

O **Número Médio de Colaboradores** que se situava, no fim de 2002, nos 926 cresceu 9.2% para 1011, resultante da integração das empresas adquiridas. Assim sendo, o Volume de Negócios por Colaborador, neste período de 2003 fixou-se em cerca de 132 mil euros, mais 7.3% que em igual período de 2002 (123 mil euros).

Os **Resultados Operacionais (EBIT)** atingiram os 10.5 M€, o que reflecte um decréscimo de 25.5% face a 2002 (14.1 M€). O decréscimo verificado neste indicador deveu-se essencialmente ao aumento de 41.7% no valor das amortizações, originado fundamentalmente pela alteração de perímetro, ou seja, amortizações do imobilizado relativas às participações adquiridas no final de 2002 e no início de 2003.

Os **Resultados Financeiros**, no valor líquido negativo de 1.2 M€, foram penalizados face ao período homólogo (negativos de 0.6 M€), essencialmente devido ao aumento dos encargos financeiros associados ao financiamento de médio e longo prazo obtido para a aquisição das sociedades ATX e Novabase IIS (ex- GE Capital ITS).

Os **Resultados Extraordinários**, foram influenciados pela execução do Programa de Reestruturação que contemplou as seguintes linhas de acção:

The volume of “**Own Works**” was reduced by 11.4%, from 1.7 M€ in 2002 to 1.5 M€ in 2003. As a result, and regarding the EBITDA adjusted by the line item “Own Works”, there was an 8.1% decrease, substantiated by a drop from 17.2 M€ in 2002 (corresponding to an adjusted EBITDA margin of 15.1%) to 15.8 M€ in 2003 (representing an adjusted EBITDA margin of 11.8%).

The **Average Number of Employees**, which was 926 in 2002, grew 9.2% to 1011 as a result of acquisitions. The turnover per employee in 2003 was thus approximately 132 thousand euros, which was 7.3% higher than in 2002 (123 thousand euros).

The **Operating Results (EBIT)** were 10.5 M€, which reflects a decrease of 25.5% compared to 2002 (14.1 M€). The decrease in this indicator was essentially due to a 41.7% increase in the value of fixed asset amortization resulting from perimeter variations, i.e. fixed asset depreciation from holdings acquired at the end of 2002 and beginning of 2003.

The **Financial Results** were minus 1.2 M€ compared to minus 0.6 M€ in 2002. This negative impact was essentially due to the increase in financial duties associated to medium and long term financing for the acquisition of ATX and Novabase I.I.S. (former GE Capital ITS).

The **Extraordinary Results** were influenced by the implementation of a restructuring program with the following objectives:

1. Optimização da eficiência operacional ajustando os quadros de pessoal às necessidades de mercado e à orientação ao Cliente;
2. Redução do número de participadas de forma a obter maiores reduções de custo e aumento de operacionalidade;
3. Reforço da política conservadora de registo dos movimentos contabilísticos.

Esses **Resultados Extraordinários**, de natureza não recorrente, totalizam o valor de 5.1 M€. Destes, temos:

- _ 0.5 M€ relativos a reestruturação do quadro de pessoal (comercial e funcional);
- _ 2.6 M€ relativos à aceleração do período de amortização de alguns imobilizados incorpóreos e do goodwill de algumas participadas;
- _ 0.9 M€ relativos a provisões de cobranças duvidosas e de depreciação de existências;
- _ 1.1 M€ relativos à resolução de contingências em projectos da divisão de Consulting relativos a exercícios anteriores, resolvidos no final do 2º trimestre de 2003.

Estes custos são, na sua maioria, *non cash items*, não prejudicando a geração de cash pela Empresa.

Consequentemente, os **Resultados Antes de Impostos** de 2003, no valor líquido de 2.5 M€, reflectem um decréscimo de 75.5% face ao período homólogo (10.1 M€), decrescendo mais, em termos relativos, do que os resultados correntes, devido à contribuição negativa dos resultados extraordinários.

Os **Resultados Líquidos Consolidados**, antes de interesses minoritários são, neste período, de 1.4 M€, representando um decréscimo de 86.5% face a 2002 (10.2 M€).

1. To optimize operating efficiency by adapting personnel to the needs of the market and by orienting them toward the customer
2. To reduce the number of subsidiaries, thus accelerating cost reduction and increased operability
3. To reinforce conservative policies for recording accounting entries

In the **Extraordinary Results**, non-recurring costs of a total 5.1 M€ breakdown as follows:

- _ 0.5 M€ for restructuring of personnel (commercial and administrative)
- _ 2.6 M€ for acceleration of the amortization period for some intangible fixed assets and of goodwill of some subsidiaries
- _ 0.9 M€ in provisions for doubtful debts and inventory depreciation
- _ 1.1 M€ for resolution of contingencies from Novabase Consulting projects which apply to previous years but were resolved at the end of the 2nd quarter of 2003

These costs are fundamentally “non cash items”, not affecting the company’s cash flow.

Therefore, **Earnings Before Taxes** in 2003 were 2.5 M€ and reflect a decrease of 75.5% compared to 2002 (10.1 M€), decreasing more in relative terms than the current results due to the negative contribution of the extraordinary results.

The value of **Consolidated Net Results** before minority interests of 1.4 M€ represents a decrease of 86.5% in relation to 2002 (10.2 M€).



Os **Resultados Líquidos Consolidados**, depois de interesses minoritários são, neste período, de 0.6 M€, representando um decréscimo de 93.9% face a 2002 (9.5 M€). Este decréscimo de 8.9 M€ é essencialmente explicado pelas seguintes variações:

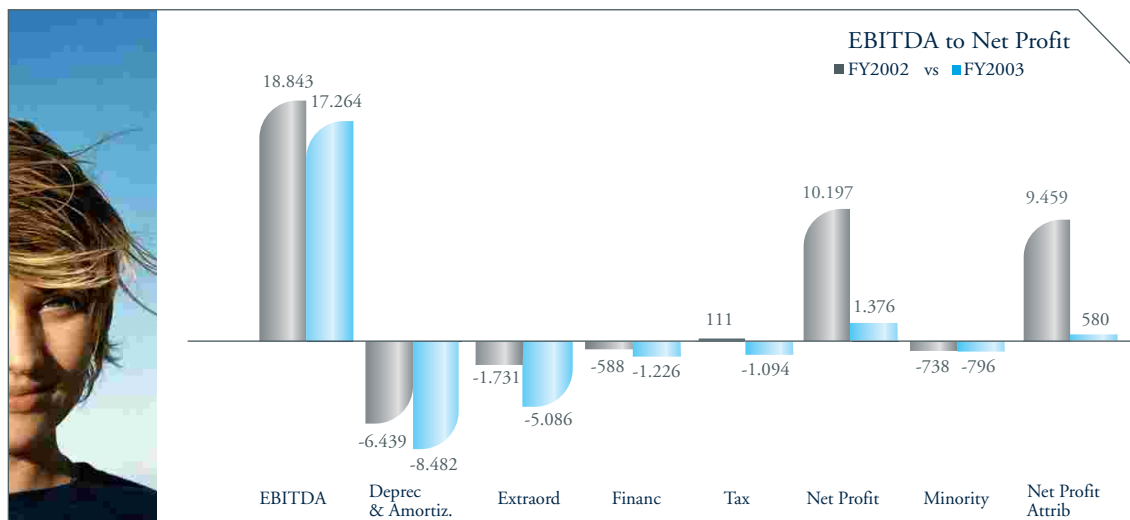
- _ 1.6 M€ de redução de EBITDA;
- _ 2.0 M€ de acréscimo de amortizações do exercício (em grande parte devidas a variação de perímetro);
- _ 3.4 M€ de agravamento de prejuízos extraordinários;
- _ 0.6 M€ de acréscimo de prejuízos financeiros;
- _ 1.2 M€ de acréscimo de IRC (devido a um menor valor de impostos diferidos activos por via da redução da taxa de IRC de 30 para 25%).

The value of **Consolidated Net Results** after minority interests of 0.6 M€ represents a decrease of 93.9% in relation to 2002 (9.5 M€). This 8.9 M€ decrease is essentially due to the following variations:

- _ 1.6 M€ reduction in EBITDA
- _ 2.0 M€ increase in amortization (mainly due to perimeter variations)
- _ 3.4 M€ of extraordinary losses
- _ 0.6 M€ increase of financial losses
- _ 1.2 M€ for increase in taxes (due to a lower value of deferred taxes resulting from the reduction in IRC from 30 to 25%)

These variations are expressed in the following chart:

Estas variações estão bem patentes no seguinte gráfico:



O volume de **Capitais Próprios** manteve-se nos 69 M€.

Os **Earnings per Share** (lucros por acção) registaram um decréscimo de 93.9%, passando de 0.335 para 0.021 euros por acção, naturalmente em linha com o decréscimo dos Resultados Líquidos.

Em Dezembro de 2003, o Balanço Consolidado manteve uma Posição Líquida Global de Tesouraria ('**Global Net-Cash**') positiva de 20.6 M€, reflectindo, nos últimos 12 meses um crescimento face aos 19.2 M€ registados em Dezembro de 2002. Esta Posição ainda se torna mais relevante, ao considerar o investimento feito no início de 2003 com a aquisição da Novabase IIS (ex- GE Capital ITS) e o final de pagamento da ATX.

As **Existências** passaram de 9.4 para 8.5 M€, de 2002 para 2003, respectivamente. No entanto, como o volume de vendas de produtos subiu significativamente em 2003 para 62.2 M€, o peso das existências sobre as vendas de produtos baixou de 23.2% para 13.7% no período.

No final de Dezembro de 2003, os **Cientes C/Corrente** cifraram-se em 34.8 M€, valor que compara com os 32.0 M€ do período homólogo de 2002. O Prazo Médio de Recebimento desceu para os 80 dias (em 2002, 86 dias).

Equity held at 69 M€.

Earning Per Share (EPS) decreased 93.9% from 0.335 to 0.021 euros per share as a natural result of the decrease in Net Profit.

The Consolidated Balance Sheet on 31 December 2003 maintained a positive "**Global Net-Cash**" of 20.6 M€, reflecting an increase, in the last 12 months, in relation to the 19.2 M€ registered on 31 December 2002. This situation was even more significant considering the investment in the beginning of 2003 for the acquisition of Novabase I.I.S. (former GE Capital ITS) and the final payment for ATX.

Inventory went from 9.4 M€ to 8.5 M€ in 2003. However, due to the significant increase in the product sales volume in 2003 to 62.2 M€, the weight of inventories relative to product sales dropped from 23.2% to 13.7% during the year.

At the end of December 2003, **Customers' Current Accounts** were 34.8 M€ compared to 32.0 M€ the previous year. The average collection period went down to 80 days (from 86 days in 2002).



Investimento

O investimento líquido total da Novabase ascendeu, em 2003, a 14.5 M€, dos quais cerca de 11.6 M€ constituem a componente de investimento não recorrente que resulta, praticamente, da variação de perímetro pela aquisição da Novabase I.I.S. (ex-GE Capital IT) e os restantes 2.9 M€ constituem a componente de investimento recorrente.

Em 2002, o investimento líquido total da Novabase ascendeu a 16.4 M€, dos quais a componente de investimento recorrente se elevou a 5.1 M€, pelo que, face aos valores acima referidos de 2003, houve uma queda de 11.6% no investimento total e uma queda de 43.4% no investimento recorrente.

O **Imobilizado em Curso** passou de 4.0 M€ em 2002, para 1.9 M€ em 2003, o que corresponde a um desinvestimento líquido de cerca de 2.1 M€. Esta variação resulta da transferência para imobilizado firme de 4.7 M€ e do investimento novo no período de 2.6 M€.

O **Imobilizado Incorpóreo**, excluindo o imobilizado em curso, passou de 34.5 M€ em 2002 para 44.0 M€ em 2003, o que representa um investimento líquido em 2003 de 9.5 M€. Deste valor, 6.3 M€ são devidos à variação de perímetro e os restantes 3.2 M€ repartem-se em 0.6 M€ de investimento não recorrente e 2.6 M€ de investimento recorrente.

O **Imobilizado Corpóreo** passou de 14.2 M€ em 2002 para 21.6 M€ em 2003, o que representa um investimento líquido de 7.4 M€. Deste valor, 5.2 M€ são devidos à variação de perímetro e os restantes 2.2 M€ são investimento recorrente.

O **Investimento Financeiro** passou de 1.1 M€ em 2002 para 0.8 M€ em 2003. Esta variação negativa de cerca de 0.3 M€ corresponde na sua maioria a um movimento de reclassificação.

Capital Expenditure

Novabase's total net capital expenditure increased in 2003 to 14.5 M€, 11.6 M€ of which was non-recurring and corresponds, in essence, to the change in the number of Novabase companies due to the acquisition of Novabase I.I.S. (ex-GE Capital IT Solutions). The remaining 2.9 M€ relates to a recurring investment component.

In 2002, Novabase's total net capital expenditure increased to 16.4 M€, including a recurring investment component that registered 5.1 M€, which compared to aforementioned figures results in a decrease of 11.6% in total investment and 43.4% in recurring investment in 2003.

Work in Progress went from 4.0 M€ in 2002 to 1.9 M€ in 2003, which corresponds to a disinvestment of roughly 2.1 M€. This variation results from the transfer of 4.7 M€ to tangible fixed assets and 2.6 M€ in new investments during the period.

Intangible Assets, excluding working in progress, increased from 34.5 M€ in 2002 to 44.0 M€ in 2003, which represents a net capital expenditure of 9.5 M€ in 2003. Of this value, 6.3 M€ are attributed to the change in the number of Novabase companies, and the remaining 3.2 M€ are comprised of 0.6 M€ in non-recurring investments and 2.6 M€ in recurring investments.

Tangible Fixed Assets increased from 14.2 M€ in 2002 to 21.6 M€ in 2003, which represents a net capital expenditure of 7.4 M€. Of this value, 5.2 M€ are attributed to the change in the number of Novabase companies, and the remaining 2.2 M€ relate to recurring investments.

Financial Investments went from 1.1 M€ in 2002 to 0.8 M€ in 2003. This decrease of approximately 0.3 M€ is, for the most part, due to reclassification.

Investimento <i>Capital Expenditure</i> (Milhares de euros / EUR thousands)	Não Recorrente <i>Non-recurrent</i>	Recorrente <i>Recurrent</i>	Total <i>Total</i>
Imobilizado em curso <i>Work in Progress</i>			
Imobilizado em curso <i>Work in Progress</i>		2.590	2.590
Transferência p/ Imob. Firme <i>Transfer to Fixed Assets</i>		-4697	-4697
Sub-total (1)		-2.107	-2.107
Imobilizado Incorpóreo <i>Intangible Assets</i>			
I&D e Instalação <i>R&D and Start-up</i>		2.569	2.569
Propriedade Industrial e Outros Direitos <i>Industrial Property and Other Rights</i>	1.253		1.253
Goodwill <i>Goodwill</i>	-765		-765
Trespases <i>Business Property Rights</i>	116		116
Sub-total (2)	604	2.569	3.173
Imobilizado Corpóreo <i>Tangible Assets</i>			
Eq. Transporte / Leasing / AOV <i>Vehicles/Leasing/OR</i>	-241		-241
Outros <i>Other</i>		2.398	2.398
Sub-total (3)	-241	2.398	2.157
Imobilizado Financeiro <i>Financial Fixed Assets</i>			
Empresas Associadas <i>Associate Companies</i>	-241		-241
Sub-total (4)	-241	0	-241
Total (1)	122	2.860	2.982
Varição de Perímetro <i>Perimeter Variation</i>	11.511		11.511
Total (2)	11.633	2.860	14.493



Balço e Demonstração dos Resultados Consolidados auditados Pró-forma da Novabase, preparados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)

Os resultados de 2003 incluem todos os ajustamentos materialmente relevantes de transição para as Normas Internacionais de Contabilidade, na medida em que a referida obrigatoriedade de apresentação das contas a partir de 2005 elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade implica a adopção das mesmas com referência a 1 de Janeiro de 2004 e consequentemente os saldos de 31 de Dezembro de 2003 serem iguais aos saldos de abertura em 1 de Janeiro de 2004.

Ainda que obrigatória apenas a partir de 2005, inclusive, a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC's "IFRS") para empresas cotadas em Bolsa, o Conselho de Administração da Novabase entendeu divulgar, desde 2002, a reconciliação de resultados líquidos consolidados e dos capitais próprios consolidados apurados por referência aos Princípios Contabilísticos geralmente aceites em Portugal e às Normas Internacionais de Contabilidade.

A informação divulgada, para fins informativos, inclui os principais ajustamentos identificados como de maior impacto à luz das Normas Internacionais de Contabilidade.

Non-audited Novabase Balance and Consolidated Financial Statement, prepared in accordance with the International Financial Report Standards (IFRS)

2003 results include all the materially relevant transition adjustments, as the referred mandatory submission of accounts as of 2005 done in accordance with the International Accounting Standards implies the adoption of the same with reference to 1 January 2004 and consequently balances of 31 December 2003 are equal to the opening balances on 1 January 2004.

Although mandatory only from 2005 on, inclusive, the submission of consolidated financial statements prepared in accordance with the International Accounting Standards (IAS "IFRS") for companies listed in the Stock Exchange, Novabase Board of Directors deemed appropriate to communicate, starting in 2002, the reconciliation of the consolidated net results and the consolidated equity capital ascertained through reference of the generally accepted Accounting Principles in Portugal and to the International Accounting Standards.

The published information, just for information sake, includes the main adjustments identified as of higher impact in accordance with the International Accounting Standards.

Em resumo, os **Resultados Líquidos Consolidados - IFRS** são analisados como se segue:

In short, **Consolidated Net Results - IFRS** are analysed as follows:

31 de Dezembro de 2003
31 December 2003

	2003	2002	
	Euro '000	Euro '000	Var. %
Resultados Consolidados - POC			
<i>Consolidated Net Profit - Portuguese GAAP</i>	580	9.459	-93.9%
Ajustamentos para IAS:			
<i>Adjustments for IAS:</i>			
1. Despesas de Instalação e Constituição <i>Start-up Costs</i>	(364)	114	
2. Despesas com Campanhas Publicitárias <i>Advertising Expenses</i>	(1.661)	158	
3. Despesas em Projectos de Investigação e Desenvolvimento <i>Research & Development Expenses</i>	(1.557)	(234)	
4. Bonus / Gratificações a Colaboradores <i>Bonus to Employees</i>	208	(956)	
5. Impostos Diferidos <i>Deferred Income Taxes</i>	853	(37)	
Resultados Líquidos Consolidados - IFRS PRÓ-FORMA	(1.941)	8.504	-122.8%
<i>Consolidated Net Profit - IFRS PRO-FORMA</i>			



Em resumo, os **Capitais Próprios Consolidados - IFRS** são analisados como se segue:

In short, the **Consolidated Equity Capital - IFRS** is analyzed as follows:

31 de Dezembro de 2003
31 December 2003

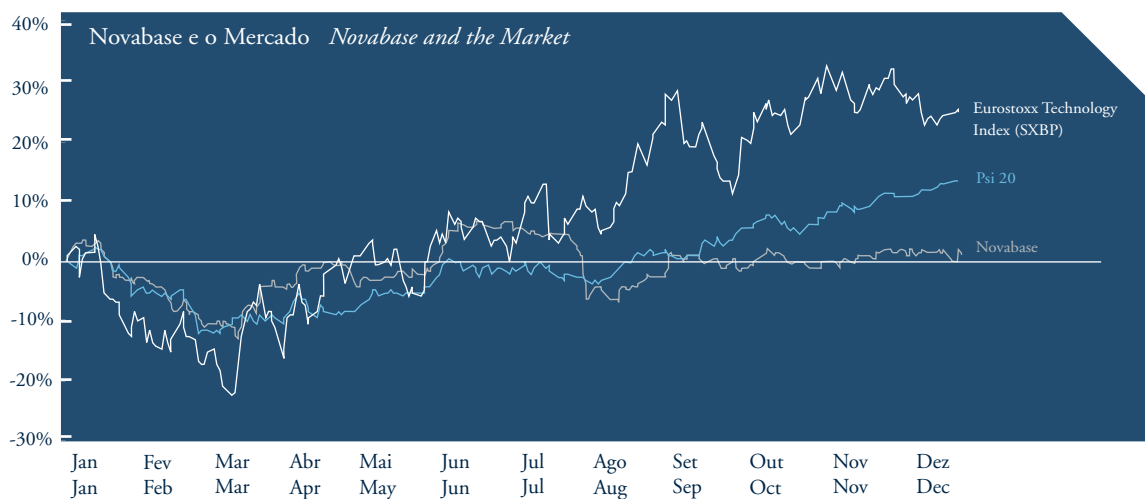
	2003	2002	
	Euro '000	Euro '000	Var. %
Capitais Próprios Consolidados - POC <i>Consolidated Shareholders' Equity - Portuguese GAAP</i>	68.561	69.434	-1.3%
Ajustamentos para IAS: <i>Adjustments for IAS</i>			
1. Despesas de Instalação e Constituição <i>Start-up Costs</i>	(854)	(490)	
2. Despesas com Campanhas Publicitárias <i>Advertising Expenses</i>	(1.661)	–	
3. Despesas em Projectos de Investigação e Desenvolvimento <i>Research & Development Expenses</i>	(2.653)	(1.096)	
4. Bonus / Gratificações a colaboradores <i>Bonus to Employees</i>	(178)	(956)	
5. Impostos Diferidos <i>Deferred Income Taxes</i>	1.404	599	
6. "Fair-value" dos títulos de investimento <i>Fair-value of Investment Account Securities</i>	83	(77)	
Capitais Próprios Consolidados - IFRS PRÓ-FORMA <i>Consolidated Shareholders' Equity - IFRS PRO-FORMA</i>	64.702	67.414	-4.0%

10 . Comportamento Bolsista

As cotações em 2003 ainda não revelaram sinais claros de recuperação continuada. Assistimos a comportamentos mistos, por vezes pontuais, mas seguidos de ajustamentos. Na primeira metade de 2003, pela análise do gráfico abaixo, a variação da cotação da acção Novabase mostra um comportamento semelhante à variação da cotação dos Índices PSI20 e EuroStoxx Technology, mas ao longo do 2º semestre de 2003, a cotação da acção Novabase não acompanhou a cotação destes índices. A acção da Novabase terminou o período com uma variação residual enquanto o Índice PSI20 terminou a valorizar 13.5% e o Índice EuroStoxx Technology terminou com uma valorização de 25.0%. Em termos de volatilidade, quer o índice PSI20 quer a acção Novabase mostraram uma volatilidade inferior à do índice EuroStoxx Technology.

10 . Stock Performance

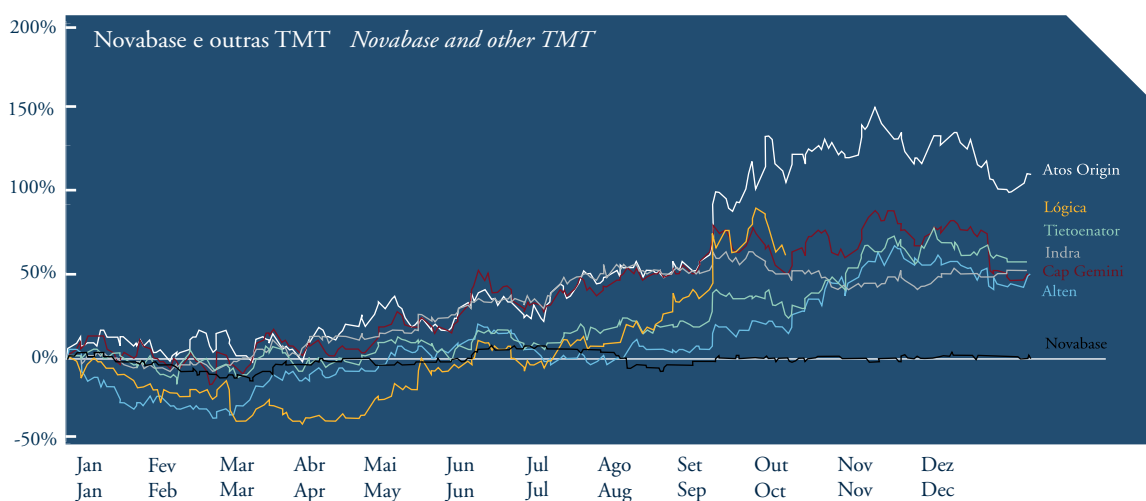
Share prices in 2003 still showed no clear signs of sustainable recovery. We saw mixed performance, often sporadic, but followed by adjustments. In the first half of 2003, as per the graph below, change in Novabase's share price reveals performance similar to the variation in the PSI20 and EuroStoxx Technology Indexes, although throughout the second half of 2003 Novabase's share price deviated from these indexes. Novabase stocks ended the period with a residual variation while the PSI20 Index was up 13.5% and the EuroStoxx Technology Index up 25.0%. In terms of volatility, both the PSI20 Index and Novabase stock were less volatile than the EuroStoxx Technology Index.





Ao comparar a cotação da Novabase com as de outras empresas do sector das TI na Europa, constatamos que estas últimas mostraram valorizações superiores a 50% enquanto a acção Novabase, em 2003, apenas mostrou uma valorização residual. Há duas razões para este comportamento: por um lado o título Novabase nunca se desvalorizou tanto no passado quanto aos títulos das suas congéneres (em 2002 a maior parte destas outras acções perdeu cerca de 60% do seu valor, enquanto a Novabase apenas perdeu 30% do seu valor nesse ano); por outro lado é normal existir um desfasamento temporal entre movimentos nas principais Bolsas Europeias e na Bolsa Nacional.

In comparing Novabase's share price with other European IT companies, we note that the latter were up more than 50% whereas Novabase merely presented a residual gain. There are two reasons for this: on the one hand, Novabase shares never fell to the same degree as those of similar companies in the past (in 2002 the majority of these other stocks lost around 60% of their value, whereas Novabase only lost 30%), and on the other hand, a time lag is normal in movements between the Portuguese and primary European stock markets.



A cotação média, ponderada pela quantidade, do título Novabase em 2003, cifrou-se em 5.81 euros por acção. Foram transaccionadas cerca de 4 milhões de acções nas 255 sessões de bolsa de 2003, correspondentes a um valor de transacção de 23.4 M€. O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 15.8 mil títulos, correspondentes a um valor médio diário de cerca de 92 mil euros.

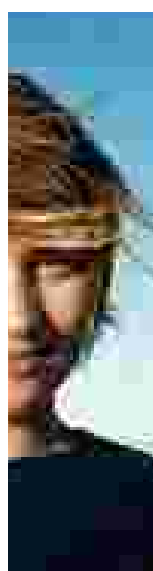
Em termos de liquidez, a rotação em 2003 representou cerca de 57% do *free-float* e corresponde a cerca de 14% do capital total da Novabase.

A cotação no último dia de bolsa de 2003, dia 31 de Dezembro de 2003, fixou-se nos 5.90 euros, o que representa uma pequena valorização de 1.7% face aos 5.80 euros com que a Novabase se fixou no final de 2002 (cotação de 31 de Dezembro de 2002).

The average Novabase PSI20 share price weighted by quantity in 2003 was 5.81 euros per share. Approximately 4 million shares were traded in the 255 stock exchange sessions in 2003, corresponding to a trading value of 23.4 M€. The daily average number of shares traded was roughly 15.8 thousand shares, corresponding to a daily average value of about 92 thousand euros.

In terms of liquidity, the turnover in 2003 represented about 57% of the free float, which corresponds to approximately 14% of Novabase's total capital.

The share price on the last day of trading, 31 December 2003, was 5.90 euros, which represents a small gain of 1.7% compared to the 5.80 euros that Novabase shares registered at the end of 2002 (price on 31 December 2002).



Resumo <i>Summary</i>	4Q 2003	3Q 2003	2Q 2003	1Q 2003
Cotação mínima (valor euros) <i>Minimum price (EUR)</i>	5.75	5.45	5.59	5.10
Cotação máxima (valor euros) <i>Maximum price (EUR)</i>	5.99	6.26	6.26	6.07
Cotação média ponderada pela Quantidade <i>Average price weighted by quantity</i>	5.87	5.83	5.85	5.66
Nº de Títulos Transaccionados <i>Number of shares traded</i>	1 829 890	656 990	588 052	948 858
Capitalização Bolsista no último dia do período (M€) <i>Market capitalization on last day of period (M€)</i>	166.7	166.4	176.3	158.2



11 . Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido apurado no exercício de 2003 foi de 579 591.07€, que se propõe tenha a seguinte aplicação:

Reserva Legal: Euros: 28 979.56

Resultados Transitados: Euros: 550 611.51

11. Proposal for the Allocation of Profits

The net profit for the financial year of 2003 was 579,591.07, and we propose that it should be allocated as follows:

Statutory Reserve: Euros: 28,979.56

Retained Earnings: Euros: 550,611.51

12 . Perspectivas para 2004

12.1. Mercado em Geral

Prevê-se um ano de 2004 ainda com taxas de crescimento muito moderadas para o sector, especialmente durante o primeiro semestre, com os clientes a continuarem a limitar investimentos em TI enquanto não obtiverem sinais claros de que os seus próprios negócios entraram numa fase de retoma. Conforme o já anunciado, irá manter-se a contenção orçamental do lado da Administração Pública.

Por seu turno, é provável que se continue a assistir a movimentos de concentração no sector de serviços de TI em Portugal por forma a garantir economias de escala que permitam às empresas de TI atravessar a crise e reter os seus clientes estratégicos.

Em termos de ofertas, segundo um estudo da Forrester Research, é expectável que, à medida que os clientes continuam a procurar ganhos de eficiência, as ofertas de outsourcing de infraestruturas e de BPO continuem a ganhar tracção no mercado - se bem que em termos de BPO o mercado Português seja bastante pequeno.

12 . Outlook for 2004

12.1. The Market in General

We can certainly expect 2004 to see very moderate growth rates in the IT sector, in particular during its first half of the year, with customers continuing to limit IT investments until clear signs appear that their own business are on the rebound. As has already been announced, budgetary restraints will continue to exist in public administration.

In turn we will most likely continue to witness a concentration trend in the Portuguese IT services sector that will provide the economies of scale that IT companies can use to rise above the current crisis and lock in strategic customers.

In terms of offerings, according to a Forrester Research study, we can expect infrastructure outsourcing and BPO to continue to gain momentum in the market as customers seek to increase efficiency, even if the BPO market in Portugal is quite small. According to the same study, systems integration services should have a noticeable recovery while consulting will have a more timid turnaround in Portugal in 2004.

Segundo o mesmo estudo, os serviços de integração de sistemas deverão ter uma retoma clara enquanto que a consultoria terá uma retoma mais tímida em Portugal em 2004.

A segunda metade de 2004, poderá já permitir crescimentos moderados no mercado sendo que em Portugal a realização do Euro 2004 poderá servir de catalisador para uma retoma da economia na segunda parte do ano o que, sendo o sector de TI fortemente cíclico, poderá representar maiores oportunidades para empresas como a Novabase.

12.2. Novabase

A Novabase procurará expandir a sua relação com os Clientes para modelos de mais longo prazo, tirando partido da sua crescente oferta de outsourcing, quer de infraestruturas, quer aplicacional, quer de processos de negócio (BPO). Procurará novas oportunidades de consolidação na espaço nacional as quais pensamos não se encontrarem esgotadas após a anunciada venda pela EDP de uma participação substancial da EDINFOR a um parceiro estratégico internacional.

Continuaremos a procurar a melhoria da nossa eficiência operacional, consubstanciada:

- 1_ Na divisão Novabase Consulting por um *delivery* de qualidade aliado a uma otimizada alocação dos seus recursos humanos
- 2_ Na divisão Novabase Engineering Solutions por uma apurada gestão logística
- 3_ Nas áreas funcionais pela centralização e optimização de processos e gestão integrada do espaço físico que deverá idealmente ser único em cada cidade em que a Novabase tem presença.

Iremos reforçar a nossa captação de negócio fora de Portugal como forma de aumentar a nossa capacidade de crescimento. Contudo o ênfase principal será dado à rentabilidade, mesmo que tal implique um crescimento menor em volume.

The second half of 2004 may indeed see moderate market growth with the Euro 2004 events being held in Portugal possibly acting as a catalyst for an economic recovery during that period. Given the strong cyclical nature of the IT sector this could represent an increase in opportunities for companies like Novabase.

12.2. Novabase

Novabase will seek to extend customer relationships toward longer-term models, taking full advantage of its ever-growing offering in outsourcing whether related to infrastructure, applications or business process outsourcing (BPO). We will look for new consolidation opportunities in Portugal, which we are confident still exist after the announcement of the EDP's sale of substantial holdings in EDINFOR to a strategic foreign partner.

We will continue to enhance our operating efficiency:

- 1_ By combining quality delivery with optimized human resource allocation at Novabase Consulting
- 2_ By refining logistics management at Novabase Engineering Solutions
- 3_ By centralizing and optimizing processes in the functional areas and by integrating the various facilities that should ideally consist of a single location in every city where Novabase is present.

We must continue to reinforce our ability to win business outside of Portugal as a means of fostering growth. In the end, however, our main focus will always be on profitability even if implies a lower growth in volume.



13 . Informações Complementares

13.1. Acções Próprias

Em conformidade com a legislação em vigor, por deliberação em Assembleia Geral de 29 de Abril de 2003, a aquisição de acções próprias por parte da Novabase S.G.P.S. é permitida até ao limite máximo de 10% do seu capital social.

A 31 de Dezembro de 2002 a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 24 966 acções próprias, representativas de 0.1% do seu capital social.

Durante o exercício de 2003 a empresa adquiriu em bolsa 482 044 acções próprias a um preço líquido médio de 5.81 euros e alienou em bolsa 257 769 acções próprias a um preço médio de 5.85 euros.

O acréscimo na carteira de acções próprias da empresa resultante das transacções acima referidas, no total de 224 275 acções permitiu-lhe efectuar a cedência de 234 106 acções, em transacções realizadas fora de bolsa. Estas cedências destinaram-se, na sua maioria, à liquidação final de parte do valor acordado para a aquisição das acções da empresa ATX Software SA, no âmbito do contrato de prestação de serviços na área das tecnologias de informação em regime de outsourcing, celebrado com o grupo BES.

A 31 de Dezembro de 2003 a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 15 135 acções próprias, representativas de 0.05% do seu capital social.

13 . Additional Information

13.1. Treasury Shares

In keeping with prevailing legislation and deliberated in the General Meeting of Shareholders of 29 April 2003, the acquisition of treasury shares by Novabase SGPS is permitted up to a maximum of 10% of its share capital.

On 31 December 2002 Novabase SGPS held a total of 24,966 treasury shares in its portfolio, representing 0.1 % of its share capital.

During 2003 the company purchased 482,044 treasury shares at an average price of 5.81 euros and sold 257,769 treasury shares at an average price of 5.85 euros, all on the stock market.

The net increase in the company's portfolio of 224,275 treasury shares, as a result of the aforementioned transactions, allowed the company to yield 234,106 treasury shares in transactions outside of the stock market. The majority of these treasury shares were transacted as final payment of portion of the agreed value for the purchase of ATX Software SA shares, in the context of an information technology services outsourcing contract signed with the BES Group.

On 31 December 2003 Novabase SGPS held a total of 15,135 treasury shares in its portfolio, representing 0.05 % of its share capital.

13.2. Menções Obrigatórias

Durante o exercício não foram concedidas nem solicitadas autorizações para a concretização de negócios entre os Administradores e a Sociedade.

A Novabase não tem débitos em mora à Administração Fiscal nem ao Centro Regional de Segurança Social.

13.3. Compulsory Statements

No authorizations for business dealings between the Directors and the Company were either requested or granted during the year.

The company has no outstanding debts to the tax authorities or to the regional social security centre.



Agradecimentos

O Conselho de Administração, ao terminar o seu relatório relativo ao exercício de 2003, deseja expressar o seu reconhecimento a todos quantos se empenharam activamente no desenvolvimento da Novabase, na construção contínua da sua visão, no estabelecimento de objectivos concretos, na sua persecução e nas pequenas tarefas árduas do dia a dia, permitindo-se destacar em especial:

- _ Os nossos **Clientes**, pela preferência com que nos distinguiram, pelos desafios colocados, pela confiança demonstrada, pelas críticas e sugestões, pela relação de trabalho criada com a nossa Empresa.
 - _ Os nossos **Colaboradores**, pela competência colocada ao serviço de uma missão comum, pelo esforço, pelo empenhamento, pelo entusiasmo e pelas críticas, por quererem partilhar connosco o seu projecto profissional de vida.
 - _ Os nossos **Accionistas**, pela confiança demonstrada e pelo apoio, colaboração e interesse com que têm acompanhado a actividade da Empresa.
- Σ
- _ Os nossos **Parceiros**, pela contribuição para o aumento das nossas capacidades, num mundo em que ninguém realiza nada sozinho.
 - _ O **Conselho Fiscal e Auditores Externos**, que acompanharam de forma rigorosa, esforçada e construtiva todos os aspectos de relevo na Sociedade.

Uma palavra final de pesar pelo falecimento do Dr. Raúl Bordalo Junqueiro, Presidente da Assembleia Geral da Novabase e o reconhecimento grato pela amizade e por todos os serviços prestados à empresa.

Acknowledgements

On completing its report on the financial year of 2003, the Board of Directors would like to express its thanks to all who proactively committed themselves to the development of Novabase, to the ongoing construction of its vision, to setting concrete goals, to pursuing these goals and to undertaking small, laborious day-to-day tasks to make it happen. In particular we wish to express our gratitude to:

- _ Our **Customers** for honoring us with their preference, for the challenges they have laid before us, for their trust, for their criticisms and suggestions and for the working relationship created with our company.
- _ Our Employees for the competence placed at the disposal of a common mission, for their efforts and commitment, for their enthusiasm and criticisms, and for being willing to share their careers with us.
- _ Our Shareholders for their trust and support as well as for the collaboration and interest they have shown in the company's business.
- _ Our Partners for helping to improve our capacities in a world where no one can achieve anything alone.
- _ The Board of Auditors and the External Auditors, who scrupulously, dedicatedly and constructively monitored all the relevant aspects of the company.

On a final note, we wish to express our condolences for the death of Dr. Raul Bordalo Junqueiro, Chairman of Novabase's General Meeting of Shareholders, and express our appreciation for his friendship and his excellent service to the company.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2004
Lisbon, 20 February 2004

O Conselho de Administração
Board of Directors



Rogério dos Santos Carapuça (Presidente *Chairman*)



José Afonso Oom Ferreira de Sousa



Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho



Álvaro José da Silva Ferreira



João Nuno da Silva Bento



Luís Paulo Cardoso Salvado



João Filipe Santos Teixeira Neto



João Vasco Tavares da Mota Ranito



Nuno Miguel Isidoro Duarte



José Carlos de Almeida Pedro de Jesus



Joaquim Sérvulo Rodrigues

Todos procuram um lugar para guardar os seus sonhos.
Nós já encontramos,
é aqui.

*Everybody looks for a place to keep their dreams.
We've already found it,
It's here.*



A Natureza Novabase
The Nature of Novabase





Relatório sobre as Práticas de Governo *Governance Practices Report*



<i>Accionistas Shareholders</i>	<i>Nº de Acções Nº of Shares</i>	<i>% Capital % Capital</i>	<i>% Direito Voto % Voting Rights</i>
José Afonso Oom Ferreira de Sousa	3.137.936	11.10%	11.11%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	3.137.756	11.10%	11.11%
Rogério dos Santos Carapuça	2.352.195	8.32%	8.33%
Luís Paulo Cardoso Salvado	2.239.846	7.93%	7.93%
João Nuno da Silva Bento	2.239.746	7.93%	7.93%
Álvaro José da Silva Ferreira	1.010.676	3.58%	3.58%
João Filipe dos Santos Teixeira Neto	618.621	2.19%	2.19%
João Vasco Tavares da Mota Ranito	618.621	2.19%	2.19%
José Carlos de Almeida Pedro de Jesus	460.353	1.63%	1.63%
Nuno Miguel Isidoro Duarte	258.947	0.92%	0.92%
Total	16.074.697	56.89%	56.92%

Publicidade de Participações dos Membros de Órgãos de Administração (nº 5 do Art.º 447 CSC)

Publication of Shareholdings of Members of the Corporate Boards (point 5 of Article 447 of the Company Code)



Accionistas <i>Shareholders</i>	Nº de Acções <i>Nº of Shares</i>	% Capital <i>% Capital</i>	% Direito Voto <i>% Voting Rights</i>
José Afonso Oom Ferreira de Sousa	3.137.936	11.10%	11.11%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	3.137.756	11.10%	11.11%
Banco Espírito Santo, SA (*)	3.227.326	11.42%	11.43%
Rogério dos Santos Carapuça	2.352.195	8.32%	8.33%
Luís Paulo Cardoso Salvado	2.239.846	7.93%	7.93%
João Nuno da Silva Bento	2.239.746	7.93%	7.93%
Caixagest - Grupo CGD	1.150.870	4.07%	4.08%
Paulo Jorge Ferreira Andrez	1.010.501	3.58%	3.58%
Álvaro José da Silva Ferreira	1.010.676	3.58%	3.58%
Fernando Eduardo Ribeiro Marques	861.340	3.05%	3.05%
João Filipe dos Santos Teixeira Neto	618.621	2.19%	2.19%
João Vasco Tavares da Mota Ranito	618.621	2.19%	2.19%
José Carlos de Almeida Pedro de Jesus	460.353	1.63%	1.63%
Nuno Miguel Isidoro Duarte	258.947	0.92%	0.92%
Manuel Saldanha Fortes Tavares Festas	93.993	0.33%	0.33%
Total	22.418.727	79.34%	79.38%

Publicidade de Participações de Accionistas (nº 4 do Art.º 448 CSC)
Publication of Shareholdings (point 4 of Article 448 of the Company Code)

(*) BES - Participação calculada nos termos do nº 1 do artº 20º do CVM, que se decompõe em: 1.792.144 acções detidas por ES TECH VENTURES, SGPS, S.A., 1.200.395 acções detidas por ESAF - Espírito Santo Fundo de Pensões, S.A., 234.657 acções detidas por ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. e 130 acções detidas por elementos dos Órgãos Sociais.

(*) BES - Participation calculated in terms with point 1 of Article 20 of the CVM (Securities Code), consisting of: 1.792.144 shares held by ES TECH VENTURES, SGPS, S.A., 1.200.395 shares held by ESAF - Espírito Santo Fundo de Pensões, S.A., 234.657 shares held by ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. and 130 shares held by Corporate Boards.

Durante o exercício de 2003 não foram efectuadas quaisquer transacções sobre acções da Novabase pelas entidades referidas no nº1 do artigo 447 do Código das Sociedades Comerciais.

In 2003, no transactions of Novabase shares were executed by the entities listed in article 447 point 1 of the Company Code.



Introdução

A Novabase optou por incluir, em separado, um Anexo ao Relatório e Contas de 2003 totalmente dedicado ao Governo de Sociedade Cotada, em conformidade com o Regulamento da CMVM N.º 07/2001 e com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Regulamento N.º 11/2003 sobre o Governo das Sociedades Cotadas.

Este anexo contém informação que respeita às exigências do artigo 7.º do Código dos Valores Mobiliários e apenas contém remissões para o relatório anual de gestão da sociedade, do qual faz parte integrante como Anexo.

Capítulo 0 . Declaração de Cumprimento

O Conselho de Administração teve em vista como um dos principais objectivos e preocupações da sua actuação para o exercício de 2003 a obtenção de um cada vez mais elevado respeito pelas recomendações e boas práticas relativas ao governo das sociedades. Através de tal actuação, que implica o constante aperfeiçoamento da estrutura de governo societário da Novabase, visa-se não só assegurar a transparência nas práticas e processos de decisão, mas também melhorar o acesso à informação sobre a gestão por parte de investidores e analistas.

Nos capítulos seguintes são abordados os diversos aspectos objecto das Recomendações da CMVM sobre o Governo das Sociedades Cotadas, as quais foram observadas na sua generalidade com excepção das situações adiante explicitadas.

De salientar que apesar de não terem sido acolhidas na íntegra todas as Recomendações da CMVM sobre o Governo das Sociedades Cotadas, a Novabase acolheu expressamente as mais relevantes, nomeadamente as relativas à divulgação em termos individuais das remunerações dos membros do órgão de administração, sendo que em muitas dessas situações a sua actuação constitui uma posição pioneira no mercado português em termos de respeito pelas regras de bom governo societário.

Introduction

Novabase has chosen to attach a separate annex to the 2003 Annual Report and Accounts, devoted entirely to the management of the listed company, as required by CMVM Regulation 07/2001 and the changes introduced by regulation II/2003 on the Management of Listed Companies.

It contains information complying with the requirements of Article 7 of the Securities Code and refers only to the company's annual report, of which it is an integral part as an annex.

Chapter 0 . Declaration of Compliance

As a primary goal and focus for activities in 2003, the Board of Directors aspired to achieve an ever-heightened respect for recommendations and best practices with regard to corporate governance. Through such activities, which entail the ongoing refinement of Novabase's corporate governance structure, we aim not only to ensure transparency in decision-making practices and processes, but also to improve investors' and analysts' access to company management information.

In upcoming chapters we will describe various matters related to CMVM Recommendations on the Management of Listed Companies, which were observed on the whole, with the exception of specific situations to be detailed later.

Although these CMVM Recommendations on the Management of Listed Companies were not adopted in their entirety, Novabase did explicitly adopt the most relevant, namely those pertaining to publicizing individualized information on remuneration of members of managing boards. In many cases the company's actions forged new ground in the Portuguese market in terms of respecting good corporate governance rules.

Capítulo I . Divulgação de Informação

1. Repartição de competências entre os vários órgãos e departamentos da sociedade no quadro do processo de decisão empresarial

O Relatório Anual da Novabase de 2003 no seu capítulo 4. divulga informação detalhada sobre a Estrutura e o Modelo de Governo da Novabase, detalhando os órgãos de Coordenação da Novabase. Assim, são referidas naquele capítulo as competências, o funcionamento e a composição dos seguintes Órgãos Estatutários: Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Administração. A informação divulgada detalha ainda as funções de cada um dos seus membros em particular. Para além dos Órgãos Estatutários, o referido capítulo divulga ainda a composição e as competências da Comissão Executiva. Finalmente, é referida a composição e o funcionamento da Comissão de Vencimentos. Este órgão decide sobre as condições de remuneração dos membros dos órgãos sociais, e é composto pelos Presidentes da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

No capítulo 5. do Relatório de Gestão é detalhada a actividade da Novabase pelas duas divisões de Negócio em que se encontrou estruturada no exercício de 2003.

No capítulo III nº2 do presente Relatório são descritos os procedimentos internos adoptados pela Novabase para o controlo do risco na sua actividade.

2 . Descrição da evolução da cotação das acções da Novabase

O Relatório Anual da Novabase de 2003, no seu capítulo 10. contém uma descrição detalhada da evolução da acção Novabase no Mercado de Cotações Oficiais da Euronext Lisbon.

Os factos relevantes divulgados pela Novabase, também referidos no capítulo 8. do mesmo Relatório, podem ser visualizados no seguinte gráfico de cotações:

Chapter I . Information Provided

1. Division of powers between the company's boards and departments in corporate decision making

Chapter 4 of Novabase's Annual Report 2003 contains detailed information on Novabase's structure, management and coordinating boards. The chapter describes the powers, operation and composition of the following statutory bodies: the General Meeting of Shareholders, the Board of Auditors and the Board of Directors. The information provided also lists the functions of each of their members. In addition to the statutory boards, this chapter also describes the composition and powers of the Executive Committee. Finally, the composition and operation of the Remuneration Committee are detailed. This board decides upon remuneration of the members of the corporate boards and is comprised of the Chairmen of the General Meeting of Shareholders, of the Board of Auditors and of the Board of Directors.

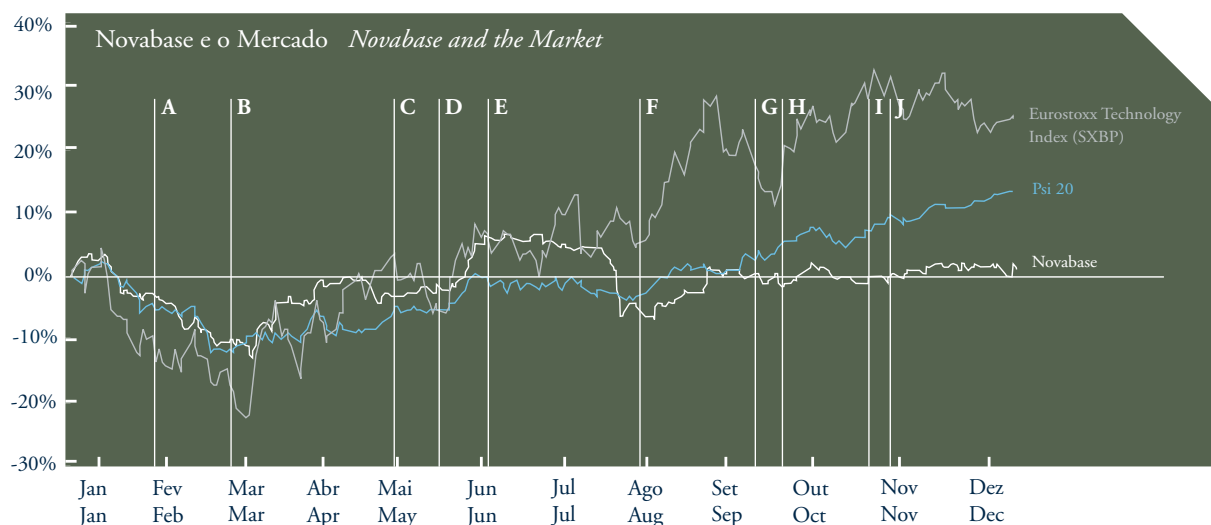
Chapter 5 of the annual report details Novabase's activities by the two business divisions in which it was structured in 2003.

Chapter III point 2 of this Report describes the internal procedures adopted by Novabase for risk control in its business activities.

2 . Changes in Novabase's share prices

Chapter 10 of Novabase's Annual Report 2003 contains a detailed description of the changes in Novabase's share prices on the Euronext Lisbon Official Stock Exchange.

The relevant occurrences announced by Novabase in chapter 8 of the same Report are shown in the following graph:



A . 2003-01-27 - AF PPA reduz no capital social da NOVABASE, SGPS, S.A. para 1,93%

B . 2003-02-26 - Novabase SGPS apresenta Resultados de 2002

C . 2003-04-30 - Novabase apresenta Resultados do 1º Trimestre de 2003

D . 2003-05-15 - Acordo Parassocial de Accionistas

E . 2003-06-02 - Novabase fornece solução de bilhética para o futuro Metro Sul do Tejo

F . 2003-07-30 - Novabase apresenta Resultados do 1º Semestre de 2003

G . 2003-09-09 - Novabase fornece soluções de Bilhética para sete dos dez Estádios do Euro2004

H . 2003-09-19 - Caixagest com 4,1% do capital da Novabase SGPS

I . 2003-10-22 - Participações Qualificadas

J . 2003-10-29 - Novabase apresenta Resultados Consolidados do 3º Trimestre de 2003

A . 2003-01-27 - AF PPA reduces Novabase SGPS, SA Shareholdings to 1.93%

B . 2003-02-26 - Novabase SGPS announces 2002 Results

C . 2003-04-30 - Novabase announces 2003 1st Quarter Results

D . 2003-05-15 - Shareholders' Agreement

E . 2003-06-02 - Novabase supplies Ticketing Solution to Future Metro Sul do Tejo (Tagus South Underground)

F . 2003-07-30 - Novabase announces 2003 1st Half Results

G . 2003-09-09 - Novabase supplies Ticketing Solutions for seven of ten Euro 2004 Stadiums

H . 2003-09-19 - Caixagest holds 4.1% of Novabase SGPS capital stock

I . 2003-10-22 - Qualified Holdings

J . 2003-10-29 - Novabase SGPS announces 3rd Quarter 2003 Consolidated Results

Em 2001, a Novabase, na sequência do Plano de Opção de Compra de Acções em vigor na empresa descrito no Ponto 4 do presente Anexo, procedeu ao aumento do capital social, por entradas em dinheiro, de 14.100.000 euros para 14.127.982 euros. O aumento de capital foi efectuado mediante a emissão de 55.964 acções, com o valor nominal de 0,5 euros cada uma. Estas acções foram subscritas e realizadas ao preço de 8.5 ou 10.4 euros, consoante o preço de exercício das opções que estiveram na base da subscrição das acções. O registo comercial deste aumento de capital foi obtido no dia 1 de Junho de 2001.

Em 2002 e em 2003, pelo comportamento dos mercados bolsistas em geral e em particular pelo caso português, não houve opções exercidas pelo que não foi necessário realizar qualquer aumento de capital.

3 . Política de distribuição de dividendos adoptada pela Novabase

Dividendos relativos aos Exercícios de 2000, 2001 e de 2002 - o Conselho de Administração propôs nas Assembleias Gerais de accionistas de 22 de Maio de 2001, de 29 de Abril de 2002 e de 29 de Abril de 2003 que os resultados dos exercícios de 2000, de 2001 e de 2002 continuassem a ser investidos na própria empresa com vista a privilegiar investimentos de natureza estruturante, com impacto decisivo no crescimento e na rentabilidade da empresa. No prospecto de oferta pública de venda e de admissão à negociação no Mercado de Cotações Oficiais da BVLP (hoje Euronext Lisbon) das acções da Novabase, tinha já sido anunciada a intenção de não proceder à distribuição de dividendos a accionistas nos três anos subsequentes à referida admissão à negociação. Assim, as respectivas Assembleias Gerais deliberaram, por unanimidade, não distribuir dividendos aos accionistas relativamente aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2000, de 2001 e de 2002.

In 2001, as part of the company's Stock Option Plan described in Point 4 of this Annex, Novabase increased its share capital, with cash payments, from 14,100,000 euros to 14,127,982 euros. The increase in capital involved the issue of 55,964 shares with a face value of 0.50 euros each. These shares were subscribed and paid up at a price of 8.50 or 10.40 euros, depending on the take-up price of the options on which the subscription of the shares was based. The increase in share capital was registered on 1 June 2001.

In 2002 and 2003, as a result of the performance of the stock markets in general and of the Portuguese stock market in particular, no options were exercised, and thus no increase in share capital was necessary.

3 . Novabase's dividend policy

Dividends for 2000, 2001 and 2002 - The Board of Directors proposed at the General Meetings of Shareholders on 22 May 2001, 29 April 2002 and 29 April 2003 that the profits made in the financial years of 2000, 2001 and 2002 should continue to be invested in the company to enable it to give priority to structural investments with a decisive impact on the company's growth and profitability. The prospectus of the public offer for sale and of admission to official trading of Novabase's shares on the Lisbon and Oporto Stock Exchange (today *Euronext Lisbon*) had already announced the company's intention not to distribute dividends to the shareholders in the three years following its admission to trading. The General Meeting of Shareholders therefore decided unanimously not to distribute dividends to the shareholders for the financial years ending on December 31st of 2000, 2001 and 2002.



Dividendos relativos ao Exercício de 2003 - Devido à reduzida expressão dos resultados líquidos de 2003, considera o Conselho de Administração que a questão da eventual distribuição de dividendos não se coloca no exercício agora findo, pelo que não irá propôr em AG qualquer distribuição de dividendos.

4 . Planos de atribuição de opções de subscrição e/ou aquisição de acções da Novabase

Encontrando-se esgotada a possibilidade de atribuição de opções sobre acções a trabalhadores e membros do Conselho de Administração da sociedade e das restantes empresas do Grupo Novabase no âmbito do Plano de Opção de Compra de Acções aprovado na Assembleia Geral de Accionistas de 22 de Maio de 2001, foi aprovado na Assembleia Geral de Accionistas de 29 de Abril de 2003 um novo Plano de Opções de Subscrição e/ou Aquisição de Acções referente aos exercícios de 2003 a 2005.

Enquanto as componentes de vinculação e desempenho do 1º Plano se referiam a 2000, 2001 e 2002, no actual Plano poderão ser atribuídas opções de vinculação e/ou de desempenho relativas aos anos 2003, 2004 e 2005.

De forma a aproximar a data de um bom desempenho num determinado exercício e o correspondente prémio, no actual Plano não foi considerado o período de 1 ano de carência, podendo o início do exercício de cada opção ser exercido logo no ano seguinte àquele a cujo desempenho se refere a avaliação. O período de exercício das opções passou para três anos no novo Plano, ao contrário do anterior em que era de quatro anos.

Dividends for 2003 - Due to the reduced nature of net profits in 2003, the Board of Directors considers that the possibility of dividend distribution is not appropriate for last year, such that no distribution of dividends shall be proposed at the General Meeting of Shareholders.

4 . Plan for options to subscribe and/or purchase novabase stock

A new Stock Option Plan for the years 2003 to 2005 was passed at the General Meeting of Shareholders of 29 April 2003, as the possibility of offering stock options to employees and members of the Board of Directors of Novabase and other companies in the group under the Stock Option Plan passed in the General Meeting of Shareholders of 22 May 2001 had been exhausted.

In the previous plan both components applied to admission and/or performance from 2000, 2001 and 2002, while in the current plan admission and/or performance options for the years 2003, 2004 and 2005 may be attributed.

In order to approximate the date of positive performance in a given year and its corresponding reward, the current plan does not involve a one-year waiting period. In this way each option may be exercised without delay in the year following that of performance evaluation. The period for exercising options went to three years in the new plan as opposed to four years in the previous plan.

O Plano de Opções de Subscrição e/ou Aquisição de Acções referente aos exercícios de 2003 a 2005, tal como o anterior, abrange todos os trabalhadores e membros do Conselho de Administração da Novabase e das restantes sociedades do grupo (considerando-se para o efeito sociedade do grupo aquela em que a Novabase detenha ou venha a deter, directa ou indirectamente, uma participação dominante no capital ou uma participação inferior a 50% no capital, juntamente com o controlo de gestão). Também na decisão de implementação deste plano, a Novabase teve em conta a intenção de fidelização dos seus colaboradores, através da partilha do sucesso da empresa, bem como o alinhamento de interesses dos accionistas, através do incentivo decorrente da participação directa de tais colaboradores na performance das acções da empresa. Na adopção deste esquema de participação no capital da sociedade pelos trabalhadores, a Novabase teve igualmente em vista motivar e recompensar o desempenho individual, através da atribuição de opções no âmbito de uma das componentes do plano: a componente de desempenho.

No caso dos elementos do Conselho de Administração, a fixação do número de opções a atribuir cabe à Comissão de Vencimentos. Devido à doença prolongada e posteriormente falecimento do Presidente da AG da Novabase, Dr. Raul Junqueiro, que simultaneamente exercia as funções de Presidente da Comissão de Vencimentos, esta só reuniu uma única vez, em Agosto de 2003. Nessa reunião foi estabelecido o valor da componente fixa da remuneração dos administradores. Não foi estabelecida a componente variável nem a forma de pagamento, nomeadamente o possível recurso ao plano de stock options. A comissão já não voltou a reunir pelas razões apontadas, pelo que se optou por aguardar a nomeação pela próxima AG do novo Presidente da Comissão de Vencimentos, após o que esta comissão reunirá de novo a fim de fixar a componente em falta. A eventual atribuição em 2004 de opções aos elementos do CA relativas a 2003 mantém-se pois como uma possibilidade em aberto.

The Stock Option Plan for the years 2003 to 2005, like the previous one, includes all employees and members of the Board of Directors of Novabase and other companies in the group (any companies in which Novabase directly or indirectly holds or acquires a majority holding in the share capital, or holds less than 50% of the capital but has management control are considered to be group companies for this purpose). The idea behind the decision to implement this plan was also for Novabase to create employee loyalty by allowing them to share in its success and to align the interests with the shareholders through the incentive to employees provided by their direct investment in the performance of the company's shares. When adopting this employee investment scheme, Novabase also intended to encourage and reward individual performance by offering stock options as one of the components of the plan: the performance component.

In the case of members of the Board of Directors, it is the Remuneration Committee's responsibility to determine the number of options to be attributed. Due to the prolonged illness and subsequent death of Dr. Raul Junqueiro, chairman of both the General Meeting of Shareholders and the Remuneration Committee, this committee held only one meeting in August of 2003. The amount of the fixed component for the directors' remuneration was set at this meeting. The variable component and payment method, namely the potential use of the stock options plan, were not decided at this time. The committee did not meet again for the aforementioned reasons, and we have chosen to wait for the appointment of a new Remuneration Committee chairman at the next General Meeting of Shareholders, after which this committee will meet once more to decide upon the missing component. The possibility of offering options in 2004 to members of the Board of Directors relative to 2003 therefore remains open.



O Plano de Opções de Subscrição e/ou Aquisição de Acções referente aos exercícios de 2003 a 2005 prevê a atribuição de opções de compra ou subscrição (consoante o seu exercício seja efectuado através da compra de acções próprias à Novabase, ou através da subscrição de aumento do capital da sociedade) em dois tipos de componentes (complementares), permitindo o alinhamento com sistemas de retribuição e recompensa:

- a) Componente base de vinculação - atribuída uma única vez a cada colaborador do Grupo Novabase, ou administrador de qualquer empresa do Grupo Novabase, equivalente a uma percentagem do salário anual líquido, fixada individualmente.
- b) Componentes anuais de desempenho individual - atribuídas anualmente em 2004, 2005 e 2006, correspondentes ao desempenho verificado nos anos 2003, 2004 e 2005, respectivamente, através da especialização de uma parte da gratificação ou remuneração variável dos colaboradores ou administradores de qualquer empresa do Grupo Novabase.

As opções atribuídas no âmbito das respectivas componentes até 31 de Dezembro de cada ano podem ser exercidas faseadamente em três momentos. O primeiro momento ocorre no dia 25 de Maio do ano imediatamente seguinte àquele a que se refere o desempenho associado à atribuição da primeira Componente Anual de Desempenho e os restantes em igual dia (ou no dia útil imediatamente seguinte, se esse não o for) nos sucessivos meses de Maio, e em lotes correspondentes a 1/3 do número de Opções atribuídas.

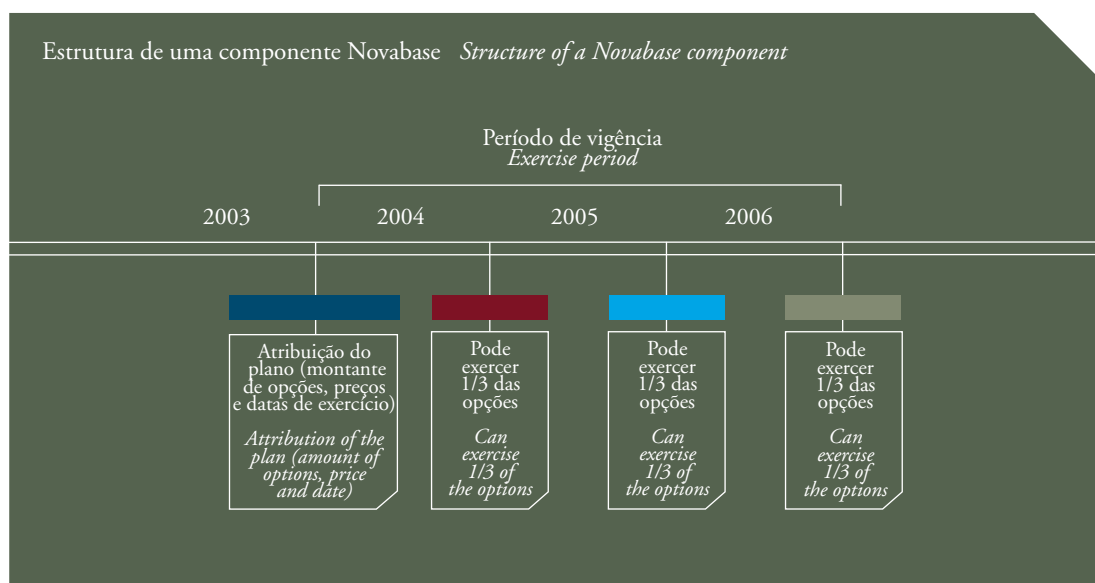
The Stock Option Plan for the years 2003 to 2005 options (which depend on whether they are exercised by buying shares from Novabase or by subscribing new shares in an increase in the company's share capital) are attributed in two types of complementary components making it possible to align it with payment and reward systems:

- a) Basic admission component - attributed once only to each employee of the Novabase Group or director of any company in the Novabase Group, equivalent to a percentage of their annual net salary, to be fixed individually.
- b) Annual individual performance components - attributed annually in 2004, 2005 and 2006 for performance in 2003, 2004 and 2005, respectively, by setting aside part of the bonus or variable remuneration of the employees or directors of any company in the Novabase Group.

The options attributed in the different components by December 31st of each year can be exercised in three stages. The first can be exercised on May 25th of the year following that in which the first annual performance component is attributed and the other two on the same day (or on the first subsequent working day) in the following months of May and in blocks corresponding to 1/3 of the number of Options attributed.

Cada componente tem uma estrutura idêntica de exercício com a duração total de três anos, conforme exemplificado na ilustração que se segue:

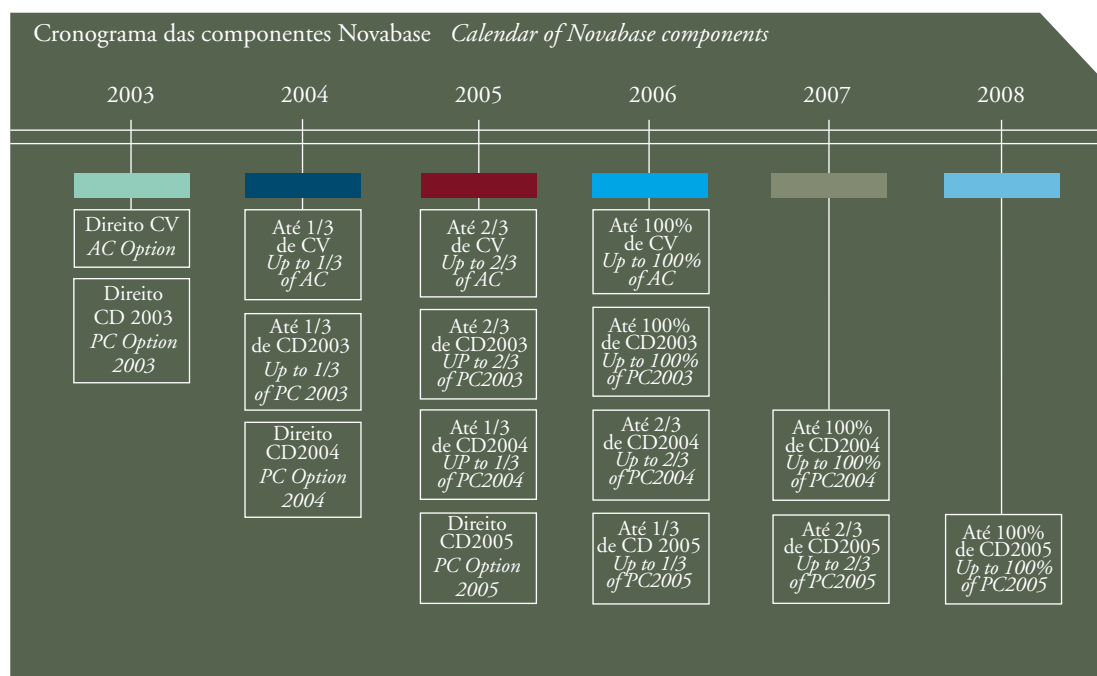
The exercise structure of each component is the same and lasts for three years, as shown below:





As duas modalidades de componentes - de vinculação (CV) e de desempenho (CD) - poderão sobrepor-se, conforme exemplo que se segue:

The two types of component - admission (AC) and performance (PC) - may overlap, as shown below:



O preço de subscrição e/ou aquisição das acções objecto das opções atribuídas em cada componente no âmbito do actual Plano é definido em momento anterior à data de atribuição, devendo corresponder, em regra, ao que resultar da média aritmética dos preços, ponderada pelos respectivos volumes, das transacções das acções da Novabase ocorridas na Euronext Lisbon, nas sessões de Bolsa que tenham lugar entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro do ano anterior àquele em que as opções são atribuídas, eventualmente corrigido nos termos previstos no presente Plano aprovado em Assembleia Geral de 29 de Abril de 2003.

O preço de exercício das opções atribuídas no âmbito das componentes anuais de desempenho previstas no novo Plano deve corresponder, em regra, ao que resultar da referida média nas sessões de Bolsa que tenham lugar entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro do ano anterior àquele a que o desempenho respeita.

The subscription and/or purchase price of the shares in the options attributed in each component under the current plan is defined before the date of attribution. It should, as a rule, be the arithmetical average of the prices of transactions of Novabase shares at sessions of the Euronext Lisbon market between October 1st and December 31st of the year before that in which the options are attributed, weighted by their volumes and possibly corrected according to the current Stock Option Plan approved at the General Meeting held on 29 April 2003.

The take-up price of options attributed under annual performance components in the new Plan should as a rule correspond to the aforementioned arithmetical average of market sessions between 1 October and 31 December of the year before that corresponding to the performance.



	2000	2001	2002	2003
Vinculação <i>Admission</i>	10.4/8.5*	10.4	8.23	4.96
Desempenho <i>Performance</i>	8.5	8.23	4.96	4.96

* Para colaboradores na Novabase antes do ano 2000 For Novabase employees prior to 2000

As Acções correspondentes às Opções atribuídas mas ainda não exercidas ao abrigo do Plano de Opção de Compra de Acções anterior (referente ao período de 2000 a 2002) e do presente Plano (referente aos exercícios de 2003 a 2005) não poderão exceder, a qualquer momento, e em relação ao volume total das acções representativas do capital social da Novabase nesse momento, o limite máximo acumulado de 25%, correspondente a 12.5% por plano.

É ao Conselho de Administração da Novabase que compete a atribuição efectiva da qualidade de participante do Plano de Opções de Subscrição e/ou Aquisição de Acções referente aos exercícios de 2003 a 2005, sendo igualmente responsável pela atribuição das opções no âmbito das diversas componentes, excepto no caso dos próprios administradores da Novabase SGPS, cuja atribuição compete à Comissão de Vencimentos.

The shares corresponding to the options attributed but not yet exercised under the previous Stock Option Plan (referring to 2000 to 2002) and the current Plan (referring to 2003 to 2005) should not at any time exceed the maximum accumulated limit of 25%, corresponding to 12.5% per plan in relation to the total share volume representing Novabase's share capital at that time.

The Board of Directors is responsible for selecting participants in the Stock Option Plan for the years 2003 to 2005 and for attributing options in the different components, except in the case of Novabase SGPS directors, whose stock option offerings are the responsibility of the Remuneration Committee.



Sempre que ocorrerem operações financeiras susceptíveis de afectar de forma relevante o valor das acções da Novabase, o número das acções objecto das Opções bem como o preço de aquisição e/ou subscrição será corrigido de modo a compensar o efeito dessas operações. Estas correcções serão propostas pela comissão de acompanhamento do Plano, designada pelo Conselho de Administração da Novabase.

Durante o ano de 2001 teve lugar a primeira fase de implementação do Plano de Opção de Compra de Acções em vigor, tendo sido exercidas, em 25 de Maio de 2001, 55.964 opções de subscrição de acções da Novabase, correspondentes a 47,6% das opções atribuídas em condições de serem exercidas naquela data. O referido exercício concretizou-se através de um aumento de capital deliberado para o efeito, que teve lugar em 1 de Junho de 2001. Das 55.964 acções subscritas, 45.043 foram subscritas ao preço de 8.50 euros, tendo as restantes 10.921 sido subscritas a 10.40 euros.

Em 2002 e em 2003, devido aos comportamentos dos mercados de capitais não foram exercidas quaisquer opções previstas no Plano de Opção de Compra de Acções.

Até à presente data, foram atribuídas e ainda não exercidas no âmbito dos planos de stock options descritos 6.488.252 opções, a que corresponde igual número de acções da Novabase. Caso na próxima data de exercício, isto é, no dia 25 de Maio de 2004, sejam exercidas todas as opções atribuídas ou a atribuir exercitáveis nessa data, poderão ser emitidas até 185.432 acções ao preço de 8.50 euros cada, 204.042 acções ao preço de 10.40 euros cada, 401.066 acções ao preço de 8.23 euros cada e 1.663.413 acções ao preço de 4.96 euros cada, no âmbito de um aumento de capital eventualmente a deliberar pelo Conselho de Administração para efectivação dos Planos. O número máximo de acções a emitir neste

In the case where financial operations may significantly impact Novabase's share value, the number of shares available for options and their acquisition and/or subscription price will be adjusted to compensate for that impact. The commission accompanying the Plan, designated by Novabase's Board of Directors, will propose these corrections.

In 2001 the first phase of the current Stock Option Plan was implemented and by 25 May 2001 55,964 subscription options for Novabase shares had been exercised, which corresponded to 47.6% of the options attributed and exercisable on that date. The options were exercised by means of an increase in capital decided upon for this purpose on 1 June 2001. Of the 55,964 shares subscribed, 45,043 were subscribed at 8.50 euros and the remaining 10,921 at 10.40 euros.

In 2002 and 2003, due to the performance of the capital markets, none of the options provided for in the Stock Option Plan were exercised.

To date, 6,488,252 options, corresponding to an equivalent number of Novabase shares, have been attributed but not exercised under the Stock Option Plans described. Should all attributed options (and exercisable options to be attributed) be exercised on the next vesting date of 25 May 2004, up to 185,432 shares at 8.50 euros each, 204,042 shares at 10.40 euros each, 401,066 shares at 8.23 euros each and 1,663,413 shares at 4.96 euros each may be issued as part of an increase in capital to be ultimately decided on by the Board of Directors to put the Plans into effect. The maximum number of shares to be issued as part of this increase in capital will thus correspond to 7.99% of Novabase's share capital, with subsequent gross proceeds of 15,249,510 euros for the company. However, considering the current price of Novabase's shares on Euronext Lisbon, we only expect options with a take-up price of

aumento de capital corresponderá assim a 7.99% do capital social da Novabase, com o correspondente encaixe bruto para a sociedade de 15.249.510 euros. No entanto, tendo em consideração a actual cotação das acções da Novabase na Euronext Lisbon, é expectável que apenas as opções com um preço de exercício de 4.96 euros sejam exercidas. Assim, caso seja exercida a totalidade destas opções ao referido preço exercitáveis em 25 de Maio de 2004, o aumento de capital a realizar corresponderá a 5.56% do capital social da Novabase, com o correspondente encaixe bruto para a sociedade de 8.250.528 euros. Em alternativa à realização de um aumento de capital para efectivação do exercício das opções atribuídas, o Conselho de Administração poderá optar por alienar acções próprias.

5 . Utilização de novas tecnologias na divulgação de informação financeira e de outra informação preparatória das reuniões das assembleias gerais

A Novabase tem desde 2002 no seu Site institucional, no endereço, www.novabase.pt, um espaço dedicado ao investidor.

Dispõe o Investidor de diversos links de interesse contendo a informação relevante atribuída ao seu perfil. A nível de informação financeira, tem acesso a Relatórios & Contas de períodos anteriores; ao Calendário Financeiro; à Informação relevante sobre o sector que apoia a previsibilidade das receitas; aos Factos Relevantes; à informação sobre a composição e competências dos Órgãos Sociais; à indicação dos Analistas que cobrem o título, incluindo os contactos electrónicos dos mesmos, bem como o consenso de mercado para as vendas a três anos e margens de Ebitda; ao desempenho bolsista das acções da Novabase; à estrutura accionista da Novabase; a um espaço reservado a Assembleias Gerais, no qual serão divulgadas convocatórias e informação preparatória disponibilizada aos accionistas para as reuniões da Assembleia Geral, bem como o modelo de voto por correspondência; a um espaço de "Corporate Governance" no qual a Novabase reproduzirá o presente relatório; e ao contacto do Gabinete de Apoio aos Accionistas da Novabase.

4.96 euros to be exercised. Thus, should all of these options exercisable on 25 May 2004 be exercised at this price, the required increase in capital will correspond to 5.56% of Novabase's share capital, with subsequent gross proceeds of 8,250,528 euros for the company. The Board of Directors may elect to sell treasury shares in lieu of an increase in capital in order to exercise attributed options.

5 . The use of new technologies in publicizing financial and other information in preparation for the general meetings of shareholders

Since 2002 Novabase has had an area dedicated to investor relations at its company website at www.novabase.pt.

Investors have access to a number of links containing information of interest to their profile. In terms of financial information, they will have access to annual reports and accounts for previous years, the financial calendar, information about the sector supporting the predictability of earnings, relevant occurrences, information on the composition and powers of the company's corporate boards, the names and e-mail addresses of the analysts covering the security, the market consensus on three-year sales and EBITDA margins, the market performance of Novabase's shares, Novabase's shareholders, a space reserved for the AGMs for summoning meetings and posting preparatory information for AGMs and the form for postal votes, a corporate governance space in which Novabase will publish this report and the contacts of Novabase's Investor Relations Office.



6 . Negócios com membros do órgão de administração ou titulares de participações qualificadas

Não foram celebrados negócios ou operações consideradas significativas em termos económicos para qualquer das partes envolvidas, entre a sociedade, por um lado, e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização, titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo, para além do referido no capítulo V do presente relatório.

7 . Gabinete de Apoio ao Investidor

A Novabase assegura um apoio permanente ao mercado de capitais. O Gabinete de Relações com Investidores tem a responsabilidade de representar a Novabase junto da CMVM e dos investidores, promovendo o contacto com os investidores, particulares e institucionais, nacionais e estrangeiros.

O Gabinete disponibiliza a informação através do site internet da Novabase conforme indicado no ponto anterior.

O gabinete de apoio ao investidor tem os seguintes contactos:

_ Manuel Tavares Festas
Responsável para as Relações com o Mercado e Investidores
Tel: +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
Email: investor.relations@novabase.pt
Morada: Av. Engº. Duarte Pacheco 15F, 1099-078
Lisboa, Portugal

6 . Business with Members of the Board of Directors and Qualified Shareholders

No business or transactions of financial significance beyond those described in Chapter V of this report were conducted among any of the involved parties, namely between the company and members of its managing and auditing boards, qualified shareholders, or companies controlled by or part of the Novabase group.

7 . Investor Relations Office

Novabase provides permanent support to the capital market. The Investor Relations Office is responsible for representing Novabase in its dealings with the CMVM and investors while contacts private and institutional, foreign and Portuguese investors.

The office provides information on the Novabase website, as mentioned above.

The investor relations office can be contacted as follows:

_ Manuel Tavares Festas
Market and Investor Relations
Tel: +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
Email: investor.relations@novabase.pt
Address: Av. Engº. Duarte Pacheco 15F, 1099-078
Lisbon, Portugal

8 . Comissão de Vencimentos

A composição da Comissão de Vencimentos encontra-se descrita no capítulo 4 do Relatório Anual da Novabase de 2003, não tendo qualquer um dos seus membros, para além do Presidente do Conselho de Administração, qualquer relação directa ou através de parente ou afim, com a administração da Novabase.

9. Remuneração a Auditores

A remuneração anual paga ao auditor encontra-se descrita no capítulo V do presente Relatório.

Capítulo II . Exercício de direito de voto e representação de accionistas

Nos termos da Cláusula 9 dos Estatutos da Novabase, a cada 1000 acções corresponde um voto. Os accionistas que pretendam participar na Assembleia Geral devem comprovar, até quinze dias antes da respectiva reunião, a inscrição em conta de valores mobiliários escriturais das suas acções. No caso de contitularidade de acções, só o representante comum, ou um representante deste, poderá participar nas reuniões da Assembleia Geral.

Nesta matéria não foi ainda possível à Novabase adoptar medidas no sentido de reduzir para até 5 dias úteis a antecedência do depósito ou bloqueio das acções para efeitos de participação na Assembleia Geral. Contudo, saliente-se que a adopção de medidas no sentido de acolher integralmente a referida recomendação pressupõe a agilização do complexo processo de organização e preparação de uma Assembleia Geral de Accionistas de uma sociedade aberta, sendo intenção do Conselho de Administração, logo que se verifiquem as condições necessárias para tal, propor à Assembleia Geral das alterações estatutárias.

Os accionistas com direito a voto poderão, de harmonia com o artigo 22º do Código dos Valores Mobiliários, exercê-lo por correspondência, encontrando-se referidas nas convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral as regras a que deve obedecer tal modalidade de exercício

8 . Remuneration Committee

The composition of the Remuneration Committee is described in chapter 4 of Novabase's 2003 Annual Report. Apart from the Chairman and CEO, none of its members are affiliated in any way, either directly or by kinship, with Novabase management.

9 . Fees Paid to Auditors

Annual fees paid to auditors are described in chapter V of this Report.

Chapter II . Voting rights and representation of shareholders

Under clause 9 of Novabase's articles of association, 1,000 shares correspond to one vote. Shareholders wishing to participate in the Annual General Meeting should, up to two weeks before the meeting, prove that their shares have been registered in an account as book entry shares. If the shares are jointly owned, only a common representative or his or her representative may participate in the Annual General Meetings.

It has still not been possible for Novabase to adopt measures in this regard to reduce the advance deposit or blocking of shares for the purpose of participation in the Annual General Meeting to a maximum of five working days. It is important to note, however, that adopting measures toward the complete integration of this recommendation implies streamlining the complex process of organizing and preparing a General Meeting of Shareholders of a public company. It is therefore the Board of Directors' intention, once the circumstances are deemed appropriate, to propose the necessary changes to the company's articles of association at the next General Meeting.

Shareholders with voting rights may, according to article 22 of the Securities Code, exercise them by post. The invitations to the meetings of the Annual General Meetings contain the rules for postal votes, i.e. the requirement that they should be handed in personally



do direito de voto, designadamente a exigência da sua apresentação em mão na sede da sociedade ou da recepção, através de correio registado, até ao terceiro dia útil anterior à realização da Assembleia Geral. Na declaração de voto assinada pelo accionista deve ser manifestado, de forma inequívoca, o sentido do seu voto em relação a cada um dos pontos da ordem de trabalhos da assembleia. A declaração de voto deve ser acompanhada de fotocópia legível do Bilhete de Identidade do accionista; no caso de accionista que seja pessoa colectiva, a declaração de voto deverá ser assinada por quem a represente, com a assinatura reconhecida notarialmente nessa qualidade.

A Novabase disponibiliza, através do site institucional www.novabase.pt, o modelo para o exercício do direito de voto por correspondência nas Assembleias Gerais de Accionistas. Tal aconteceu na de 29 de Abril de 2003.

A Novabase tem incentivado a participação e exercício do direito de voto nas Assembleias Gerais, nomeadamente, através de representação que se encontra expressamente prevista e regulada nos estatutos da empresa. Com efeito, os accionistas poderão fazer-se representar nas reuniões das Assembleias Gerais pelo cônjuge, ascendente ou descendente, ou por outro accionista ou ainda por um membro do Conselho de Administração. A representação do accionista poderá ser feita através de carta dirigida por este último ao Presidente da Mesa, com a antecedência mínima de três dias relativamente à data designada para a reunião da Assembleia Geral.

Existe um espaço próprio dedicado a “Assembleias Gerais” no site www.novabase.pt, no qual a Novabase irá disponibilizar a convocatória e a informação preparatória da próxima Assembleia Geral anual de accionistas, procurando assim incentivar o voto por correspondência ou através de representante.

at the company’s registered office or sent by registered post to be received up to the third working day prior to the Annual General Meeting. The voting form should be signed by the shareholder and should clearly indicate his or her vote on each point on the meeting’s agenda. A legible photocopy of the shareholders’ identity card should accompany the voting form. If the shareholder is a legal person, the voting form should be signed by one of its representatives and his or her signature should be notarised in that capacity.

Novabase provides the postal voting form for the Annual General Meetings at the company’s website, www.novabase.pt, which was made available for the AGM of 29 April 2003.

Novabase has encouraged shareholders to participate and exercise their voting rights at Annual General Meetings, and representation of shareholders at the meetings has been duly provided for and regulated in the company’s articles of association. Shareholders can be represented at Annual General Meetings by their spouses, parents or offspring, by another shareholder or by a member of the Board of Directors. Shareholders requiring representation may send a letter addressed to the chairperson of the AGM at least three days before the date set for the meeting.

A special page devoted to Annual General Meetings has been created at the site, where Novabase will post the invitation and preparatory information for the next AGM, in an effort to encourage postal or proxy votes.

Capítulo III . Regras Societárias Regulamentos Internos e de Conduta em Matéria de Sigilo

A Novabase compromete-se a garantir a confidencialidade sobre os dados disponibilizados pelo Cliente, ou por terceiros envolvidos em cada projecto, não os disponibilizando a quaisquer outras entidades, salvo autorização expressa do Cliente.

A Novabase assume, igualmente, o compromisso de remover e destruir, no final de cada projecto, todo e qualquer tipo de registo relacionado com os dados analisados que não venha a ser necessário para projectos consequentes e que o cliente considere como de acesso privilegiado.

Sem prejuízo do disposto acima, será conveniente que a definição dos processos de normalização e de identificação definidos durante o projecto, possam ser salvaguardados por forma a poderem ser utilizados em eventuais extensões a esse projecto. A informação a salvaguardar consiste num conjunto de ficheiros de referência e de parametrização das ferramentas utilizadas, não havendo a necessidade de salvaguardar quaisquer dados existentes nas bases de dados processadas.

1 . Conflitos de Interesses

Não obstante considerar-se recomendável o estabelecimento, em geral, ao nível da organização interna da sociedade, de regras destinadas a regular situações de conflito de interesses entre os membros do órgão de administração e a sociedade cotada, bem como as principais obrigações resultantes da diligência, lealdade e confidencialidade dos membros do órgão de administração, a Novabase entende não se justificar, nas circunstâncias actuais, a adopção de medidas de tal natureza, uma vez que tais situações de conflito de interesses não se têm verificado.

No entanto, a Novabase não exclui a possibilidade de virem a ser criadas comissões de controlo interno, na medida em que tal se venha a tornar necessário.

Chapter III . Company Rules Internal Rules and Confidentiality

Novabase undertakes to guarantee the confidentiality of the information provided by customers or third parties involved in each project and will not make them available to any other entities, unless expressly authorised to do so by the involved party.

Novabase also undertakes, at the end of each project, to remove and destroy any and all records of the data analysed that are not needed for subsequent projects and that the customer considers confidential.

Without prejudice to the above, the standardisation and identification processes defined during the project can be used in any project extensions to it in the future. The information to be saved consists of reference and parameter files for the tools used and there is no need to save any data contained in the databases processed.

1. Conflicts of Interest

Although it is advisable to establish internal rules governing conflicts of interest between members of the Board of Directors and the listed company and the directors' main obligations to show due diligence, loyalty and confidentiality, Novabase is of the opinion that there is no need, in the present circumstances, to adopt measures of this nature as there have been no such conflicts of interest.

Novabase does not, however, rule out the possibility of creating internal control committees should they prove necessary.



2 . Controlo do risco na actividade da Novabase

A Novabase dispõe de uma equipa de Auditoria Interna que tem como função a realização de auditorias na área financeira a empresas participadas pela Novabase. A equipa de Auditoria Interna responde directamente perante o CFO da Novabase. Apesar de focada em grandes Clientes, a Novabase dispõe de uma análise de risco de crédito de clientes desenvolvida internamente, sempre que solicitada pelo gestor de projecto.

Na área da gestão de risco de projecto a Novabase dispõe de uma metodologia de qualificação de projectos, mediante a análise de determinados parâmetros. Uma vez qualificado o risco do projecto, será ao mesmo atribuído um gestor de projecto com a senioridade equivalente. Em 2003 prosseguiram diversas acções de formação a gestores de projectos de forma a aumentar a sua qualificação. Ao nível da proposta, foi instituído um sistema de plafonds em função do qual a autorização da proposta necessita da validação da hierarquia correspondente, que no plafond máximo depende da própria administração. Existe um procedimento de validação, envio e arquivo central de propostas, que ao nível contratual, é revisto pelo departamento jurídico da Novabase. Este departamento emite o seu parecer, sem o qual a proposta não será enviada ao cliente.

Desenvolvendo a Novabase a sua actividade na área das Tecnologias da Informação, existe para si o risco de (i) as soluções desenvolvidas se tornarem obsoletas num espaço de tempo relativamente curto; (ii) a aposta no desenvolvimento de uma determinada solução não se revelar adequada; e (iii) o timing do desenvolvimento e proposta de novas soluções ser menos ajustado em relação às exigências do mercado. Tendo em conta os referidos riscos, a Novabase constituiu uma área de gestão de Oferta, que procede à análise da indústria com

2 . Risk control in Novabase's business activities

Novabase has an internal auditing team whose job is to conduct financial audits of the companies where Novabase has a participation. The internal auditing team reports directly to Novabase's CFO. Although it focuses on large customers, Novabase can conduct a customer credit risk analysis internally whenever requested by the project manager.

Where project risk management is concerned, Novabase has project qualification methodology to analyse certain parameters. Once the risk of the project has been ascertained, it is assigned to a project manager with the appropriate seniority. Several qualifying training courses for project managers were held in 2003. A system of ceilings has been implemented by which authorisation of proposals must be validated by a supervisor where the maximum ceiling requires authorisation by the board itself. There is a procedure for centrally validating, sending and filing proposals, which is revised by Novabase's legal department at the contract level. This department must issue its opinion before a proposal can be sent to a customer.

As Novabase's business is information technology, it runs the risk of (a) the solutions it develops becoming obsolete in a relatively short period, (b) the choice of a proposed solution proving not to be suitable and (c) the timing of the development and proposal of new solutions not being adequate for the market. With these risks in mind, Novabase has set up an offer management unit, which analyses the industry in order to detect current trends and promote the development of internal skills to address these trends. Directors of each business division focus especially on the technology area, maintaining a privileged ongoing relationship with independent analysts of the information technology market.

os objectivos de detectar as tendências que se formam e de promover o desenvolvimento de competências dentro da Novabase para endereçar às mesmas. Em cada divisão de negócio existem administradores especialmente dedicados à área das tecnologias, mantendo uma relação privilegiada e atenta com os analistas independentes sobre o mercado das tecnologias da informação.

3 . Limites ao exercício de direito de voto, direitos especiais e acordos parassociais

Não existem limites estatutários ao direito de voto, não existindo igualmente acções que confirmem direitos especiais.

Em 8 de Maio de 2003, foi celebrado um acordo parassocial entre os seguintes accionistas da Novabase:

3 . Limits to voting rights, special rights and shareholders' agreements

There are no statutory limits to voting rights and there are no shares with special rights.

On 8 May 2003 the following Novabase shareholders signed a shareholders' agreement:

Accionistas <i>Shareholders</i>	Nº de Acções <i>Nº of Shares</i>	% Capital Social da Novabase <i>% Share Capital</i>
José Afonso Oom Ferreira de Sousa	3.122.209	11.05%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	3.122.209	11.05%
Rogério dos Santos Carapuça	2.340.521	8.28%
Luís Paulo Cardoso Salvado	2.228.599	7.89%
João Nuno da Silva Bento	2.228.599	7.89%
Álvaro José da Silva Ferreira	1.005.520	3.56%
Paulo Jorge Ferreira Andrez	1.005.520	3.56%
Fernando Eduardo Ribeiro Marques	857.073	3.03%
João Filipe dos Santos Teixeira Neto	615.556	2.18%
João Vasco Tavares da Mota Ranito	615.556	2.18%
José Carlos de Almeida Pedro de Jesus	458.070	1.62%
Nuno Miguel Isidoro Duarte	257.664	0.91%
Manuel Saldanha Fortes Tavares Festas	93.418	0.33%
Total	17.950.514	63.53%



Do referido Acordo Parassocial cumpre destacar o seguinte conteúdo:

- a) Obrigações respeitantes à composição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Novabase e à eleição dos respectivos membros, nomeadamente a elaboração em conjunto, por todos os Signatários, previamente às Assembleias Gerais para a respectiva eleição, das propostas de designação dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Tais propostas deverão ser aprovadas por maioria igual ou superior a dois terços dos votos correspondentes às Acções Concertadas, tendo os Signatários assumido o compromisso de votar favoravelmente as propostas por eles apresentadas na Assembleia Geral
- b) Necessidade de obtenção do acordo de uma maioria igual ou superior a dois terços dos votos correspondentes às Acções Concertadas para a fixação dos termos em que a alienação das referidas acções poderá ocorrer, comprometendo-se os Signatários a não proceder a quaisquer alienações fora de tal entendimento
- c) Os Signatários obrigam-se a exercer o seu direito de voto nas Assembleias Gerais da Novabase no exacto sentido aprovado pela maioria igual ou superior a dois terços dos votos correspondentes às Acções Concertadas, no âmbito das seguintes matérias: política de dividendos a adoptar, política de prémios de gestão a atribuir aos Administradores da Novabase, operações de aumento e redução do capital social, supressão do direito de preferência em aumentos de capital, composição dos órgãos sociais, situações de fusão ou cisão da Novabase e alteração dos estatutos.

The following contents of this shareholders' agreement are noteworthy:

- a) Obligations regarding the composition of the Novabase Board of Directors and Board of Auditors and election of their members, namely the joint creation by all signatories, previously at General Meetings for the election in question, of proposals for designating members of the Board of Directors and Board of Auditors. A majority must pass such proposals equal to or greater than two thirds of votes corresponding to shares, with signatories assuming the responsibility of voting in favour of proposals they have presented at the General Meeting.
- b) The need for agreement by a majority equal to or greater than two thirds of votes corresponding to shares to establish terms by which these shares may be sold, with signatories agreeing not to initiate sales of any kind outside of this agreement.
- c) In all of the following matters, signatories must exercise their voting right at Novabase General Meetings by a strict majority equal to or greater than two thirds of votes corresponding to shares: dividend policy to be adopted, management compensation policy for Novabase directors, increases and decreases in share capital, elimination of the right of preference in increases in capital, composition of corporate boards, Novabase mergers and spin-offs, and changes to the articles of association.

d) Obrigação dos Signatários a só votarem favoravelmente em Assembleia Geral as deliberações que reúnam a aprovação prévia pelos Signatários detentores de pelo menos dois terços dos votos correspondentes às Acções Concertadas.

O Acordo Parassocial está actualmente em vigor por um período de três anos a contar da data da sua celebração, que foi em 8 de Maio de 2003. Refira-se que até à data da celebração do actual Acordo Parassocial encontrava-se em vigor um anterior acordo do mesmo tipo que havia igualmente sido subscrito pelos mesmos accionistas atrás referidos.

Para além deste acordo parassocial, e de um entendimento com alguns quadros seniores da Novabase referente a 96 mil acções por estes detidas (resultantes de um mecanismo de alinhamento de interesses já referido no relatório de 2001 e 2002), a Novabase não tem conhecimento da existência de quaisquer acordos parassociais sobre as acções representativas do seu capital social.

Capítulo IV . Órgãos de Administração

O Conselho de Administração da Novabase é actualmente composto por onze membros. Nos termos do artigo 14º dos estatutos, o Conselho de Administração pode delegar num administrador determinadas funções específicas de administração, devendo para o efeito exarar em acta os poderes delegados, podendo igualmente delegar numa comissão executiva, constituída por cinco administradores, a gestão corrente da sociedade.

Caso venha a ser constituída, o Conselho de Administração fixará as atribuições da comissão executiva na gestão corrente da sociedade, delegando nela, quando necessário, todas as competências cuja inclusão não está vedada pelo artigo quatrocentos e sete do Código das Sociedades Comerciais.

d) Obligation of signatories to vote at General Meetings exclusively in favor of decisions previously passed by a two-thirds or greater majority of signatories having voting rights corresponding to shares.

The current shareholders' agreement in force is for a three-year period beginning on the date it was signed, 8 May 2003. Note that another agreement of the same type, also signed by the same aforementioned shareholders, was in force up until the signing of the current shareholders' agreement.

Apart from this shareholders' agreement and an understanding of some of Novabase's senior managers regarding 96,000 shares that they hold (resulting from an alignment of interests mentioned in the 2001 and 2002 Reports), Novabase has no knowledge of the existence of any other shareholders' agreements regarding its share capital.

Chapter IV . Managing Boards

Novabase's Board of Directors currently consists of eleven members. Under the terms of article 14 of the articles of association, the Board of Directors may delegate specific management powers to a particular director. These powers must be recorded in the minutes. It may also delegate the everyday running of the company to an executive committee consisting of five directors.

Should this committee be set up, the Board of Directors shall establish the executive committee's powers in the everyday running of the company, delegating to it, when necessary, all the powers that are not forbidden by article four hundred and seven of the Company Code.

The members of the Board of Directors were elected unanimously by the shareholders at the time of their election in the General Meeting of 29 April 2003. This board is comprised of nearly all the same members elected for the prior term, with the exception of Paulo Jorge Freire Andrez, who was not carried over from the



Os membros do Conselho de Administração em exercício foram eleitos por unanimidade dos accionistas ao tempo da sua eleição na AG de 29 de Abril de 2003. Esta administração é composta por praticamente os mesmos membros que foram eleitos para o anterior mandato, com a excepção do Engº Paulo Jorge Freire Andrez, que não transitou do elenco do anterior CA para o actual. O seu lugar foi ocupado pelo Engº Joaquim Sérvulo Rodrigues. Todos os actuais administradores da Novabase são accionistas, à excepção do Engº Joaquim Sérvulo Rodrigues, que presentemente ocupa igualmente um cargo de administração no grupo BES, e que foi indicado para o CA da Novabase por este grupo que detém uma posição no capital social da Novabase superior a 10% à data da publicação do presente relatório. Assim, nenhum destes administradores pode ser considerado independente de acordo com os critérios para tal efeito definidos no Regulamento da CMVM nº7/2001, na redacção dada pelo Regulamento da CMVM nº11/2003. Assim, ainda não foi possível à Novabase acolher as recomendações da CMVM nesta matéria.

Para além das funções de administração da Novabase SGPS, SA, os membros do Conselho de Administração que exercem igualmente funções de administração noutras sociedades do Grupo são:

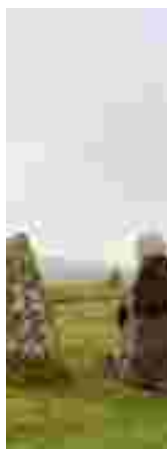
previous Board of Directors to the present one. Joaquim Sérvulo Rodrigues assumed his place. All of Novabase's existing directors are shareholders, with the exception of Joaquim Sérvulo Rodrigues, who currently also holds a management position in the BES Group, and was nominated to the Board of Directors by this group which holds a greater than 10% stake in Novabase's share capital at the publication date of this report. None of these directors may therefore be considered independent according to the criteria defined by CMVM's Regulation 7/2001, as amended by CMVM's Regulation 11/2003.

It has therefore still not been possible for Novabase to adopt CMVM'S recommendations in this regard.

In addition to their management of Novabase SGPS, SA, the members of the Board of Directors who also manage other companies in the Novabase Group are as follows:



Administrador <i>Director</i>	Sociedades do Grupo Novabase <i>Companies in the Novabase Group</i>
Rogério dos Santos Carapuça	<ul style="list-style-type: none"> - Novabase Serviços, S.A. - Novabase Saúde, S.A.
José Afonso de Sousa	<ul style="list-style-type: none"> - Novabase Capital, S.A. - Novabase Serviços, S.A. - Novabase Gestão de Activos, S.A. - OctalTV, S.A. - TVLab, S.A. - Deltafor Portuguesa, S.A.
Pedro Marques de Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> - Novabase Serviços, S.A. - Novabase Consulting, S.A.
Luís Paulo Salvado	<ul style="list-style-type: none"> - Novabase Business Intelligence, S.A. - Novabase Serviços, S.A. - Novabase Consulting, S.A. - Novabase Outsourcing, S.A. - Celfocus, S.A.
João Nuno Bento	<ul style="list-style-type: none"> - Novabase Outsourcing, S.A. - Celfocus, S.A. - Novabase Enterprise Applications, S.A. - Novabase Consulting, S.A. - Mentor IT, S.A.
Álvaro Silva Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> - Novabase Consulting, S.A. - NBO, S.A. - Novabase Outsourcing, S.A. - Novabase Serviços, S.A. - Mentor IT, S.A. - Deltafor Portuguesa, S.A. - Flag, S.A.
João Vasco Ranito	<ul style="list-style-type: none"> - Gedotecome, Lda. - Octal2Mobile, S.A.
João Filipe Neto	<ul style="list-style-type: none"> - NBO, S.A. - Novabase Saúde, S.A. - Mentor IT, S.A.



José Carlos Jesus

- Novabase Gestão de Activos, S.A.
- OctalTV, S.A.
- TVLAB, S.A.
- Octal, S.A.
- Novabase IIS, S.A.

Nuno Isidoro Duarte

- OctalTV, S.A.
- TVLAB, S.A.
- Octal, S.A.
- Novabase Gestão de Activos, S.A.
- OnTV, S.A.
- Octal2Mobile, S.A.
- Novabase IIS, S.A.

Nos termos dos estatutos sociais, o Conselho de Administração reunirá sempre que for convocado pelo seu presidente ou por outros dois administradores, devendo reunir pelo menos uma vez por mês. Durante o exercício de 2003 o Conselho de Administração da Novabase efectivamente reuniu regularmente, pelo menos uma vez por mês, garantindo o controlo efectivo da gestão da sociedade.

Remunerações Individuais dos membros do Conselho de Administração

Aderindo desde já à recomendação da CMVM no sentido da publicação das remunerações dos elementos do Conselho de Administração de forma individualizada e fazendo-o nome a nome, a Novabase divulga no presente relatório a remuneração auferida por cada um dos elementos do CA no exercício de 2003.

Under the terms of the articles of association, the Board of Directors shall meet whenever it is summoned by its chairperson or by two other directors. It must meet at least once a month. In 2003, Novabase's Board of Directors met regularly at least once a month, thus ensuring effective control of the company's management.

Individual Remuneration of Members of the Board of Directors

In compliance with the CMVM's recommendation to publish individualized information by name on remuneration of members of the Board of Directors, following is a detail of remuneration received in 2003 per each board member.

Remuneração fixa anual bruta em euros:

Gross annual fixed remuneration in euros:

	Nome <i>Name</i>	Cargo <i>Position</i>	Remuneração Fixa <i>Fixed Remuneration</i>
	Rogério Santos Carapuça	Presidente	169.960
	José Afonso Oom Ferreira Sousa	Vogal	144.200
	Pedro Marques de Carvalho	Vogal	144.200
	Luís Paulo Cardoso Salvado	Vogal	144.200
	João Nuno da Silva Bento	Vogal	144.200
	Álvaro da Silva Ferreira	Vogal	144.200
	Nuno Miguel Isidoro Duarte	Vogal	144.200
	José Carlos Pedro de Jesus	Vogal	144.200
	João Filipe Teixeira Neto	Vogal	144.200
	João Tavares da Mota Ranito	Vogal	144.200
	Joaquim Manuel Sérvulo Rodrigues	Vogal	Não remunerado
	Total		1 467 760

Estas remunerações foram estabelecidas pela Comissão de Vencimentos na sua reunião de 22 de Agosto de 2003 e incorporaram já um aumento anual face a 2002, o qual foi pago com retroactivos desde Abril de 2003.

These remuneration amounts were set by the Remuneration Committee in its meeting of 22 August 2003 and now incorporate an annual increase in comparison to 2002, which has been paid in retroactive sums since April 2003.



Está prevista a atribuição de uma componente variável da remuneração dos elementos do CA indexada aos resultados obtidos pela empresa, a qual também é fixada pela Comissão de Vencimentos. Contudo, devido à já referida doença e posterior falecimento do Presidente desta comissão, essa componente variável não foi fixada nem paga em 2003. Compete assim à Comissão de Vencimentos, após eleição pela AG do seu novo Presidente, determinar em 2004 se haverá ou não lugar a um pagamento da componente variável relativa ao desempenho de 2003. Em caso afirmativo, esta mesma será paga em 2004. Poderá esta componente variável incluir uma parte em stock options.

Os Administradores da Novabase SGPS são pagos apenas por esta entidade não auferindo qualquer outra remuneração por nenhuma outra empresa do Grupo Novabase.

A variable remuneration component tied to company results, also set by the Remuneration Committee, is planned for members of the Board of Directors. However, due to the aforementioned illness and subsequent death of this committee's chairman, this variable component was neither set nor paid in 2003. After a new Remuneration Committee chairman has been elected at the next General Meeting in 2004, it shall be this committee's responsibility to determine if variable component compensation corresponding to 2003 performance will exist. If so, it will be paid in 2004. This variable component may be partially comprised of stock options.

Novabase SGPS directors are paid exclusively by this entity and do not receive additional remuneration of any kind from other Novabase Group companies.

Capítulo V . Outros

Auditoria

O montante da remuneração anual paga ao auditor Belarmino Martins, Eugénio Ferreira e Associados – SROC, representada por Abdul Nasser Abdul Sattar, partner da PriceWaterhouseCoopers, pela Novabase e/ou pelas empresas por esta participadas, por serviços de revisão legal de contas, ascendeu em 2003 a cerca de 170 mil euros, não tendo auferido qualquer outra remuneração.

Negócios efectuados com Accionistas de Referência

Em 2003 o volume de vendas e prestações de serviços da Novabase ao Grupo BES elevou-se a cerca de 6.6 M€ (cerca de 4.9% da facturação global do exercício).

Não existem outros negócios com accionistas de referência.

Chapter V . Miscellaneous

Auditing

Annual fees paid by Novabase and/or its subsidiaries for legal account review services to the official auditing firm (SROC) *Belarmino Martins, Eugénio Ferreira e Associados*, represented by Abdul Nasser Abdul Sattar, a partner at PricewaterhouseCoopers, rose to approximately 170 thousand euros in 2003, not having been paid any other fee.

Business with Key Shareholders

In 2003, the value of the products and services provided to the BES Group by Novabase rose to about 6.6 M€ (roughly 4.9% of the overall turnover in 2003).

There were no other business operations with key shareholders.

CONTAS 2003

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras

(Página intencionalmente deixada em branco)

CONTAS 2003

NOVABASE S.G.P.S., S.A. Demonstrações Financeiras

BASES DE APRESENTAÇÃO DESTE RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS DE 2003

O Relatório sobre as Contas de 2003 da Novabase S.G.P.S., S.A., apresenta em simultâneo as Contas Consolidadas e Individuais.

Por um lado, com o objectivo claro e manifesto de se proceder ao integral cumprimento do Normativo Legal e Contabilístico consubstanciado em especial no Plano Oficial de Contabilidade, mas por outro lado também, com o objectivo de se divulgar a realidade económico-financeira e qualitativa do Grupo Novabase de acordo com elevados padrões de referência internacional, o Conselho de Administração do Grupo entendeu implementar gradual e sustentadamente as Normas Internacionais de Relato Financeiro, que serão obrigatórias apenas a partir de 2005, inclusive.

Em consequência, as Contas de 2003, encontram-se divididas em 5 partes (ver Índice Geral na página três), nomeadamente:

I. Elementos Contabilísticos Exigidos pelo Plano Oficial de Contabilidade (POC)

São incluídas, nesta parte, as peças contabilísticas de divulgação obrigatória, bem como a menção a todos os pontos referidos nos Anexos obrigatórios às respectivas peças contabilísticas.

II. Demonstrações Financeiras - 2003 e 2002

Inclui o conjunto completo de balanços, Demonstração dos Resultados, por natureza e por funções, mapas de fluxos de caixa, mapas de movimentos nos capitais próprios, em simultâneo em base consolidada e base individual, bem como toda a divulgação / "disclosure" de notas explicativas.

III. Demonstrações Financeiras - Pró-forma IFRS - 2003 e 2002

Ainda que obrigatória apenas a partir de 2005, inclusive, a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF's "IFRS") para empresas cotadas em Bolsa, o Conselho de Administração da Novabase S.G.P.S. entendeu divulgar, desde já, simultaneamente a reconciliação dos Resultados Líquidos Pró-forma IFRS Consolidados e dos Capitais Próprios Pró-forma IFRS Consolidados, bem como a divulgação do Balanço e a Demonstração dos Resultados Consolidados IFRS Pró-forma apurados por referência aos Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Portugal e às Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os resultados a 31 de Dezembro de 2003 incluem todos os ajustamentos materialmente relevantes de transição para as Normas Internacionais de Relato Financeiro, na medida em que a referida obrigatoriedade de apresentação das contas a partir de 2005 elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro implica a adopção das mesmas com referência a 1 de Janeiro de 2004 e consequentemente os saldos de 31 de Dezembro de 2003 serem iguais aos saldos de abertura em 1 de Janeiro de 2004.

IV. Documentos do Conselho Fiscal, do Auditor registado na CMVM e dos Auditores Externos

Relativos às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS elaboradas de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Portugal

Inclui o conjunto completo dos Relatórios, Pareceres e Certificações Legais sobre as contas consolidadas e as individuais, com referência aos Pontos I e II acima identificados.

V. Membros do Conselho de Administração e Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais

Apresenta informação diversa sobre membros do Conselho de Administração da Novabase SGPS e participações qualificadas, com o objectivo de cumprir o disposto nos artºs 245 do Código dos Valores Mobiliários e 448º do Código das Sociedades Comerciais.

(Página intencionalmente deixada em branco)

CONTAS 2003

ÍNDICE

I. ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS EXIGIDOS PELO PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE (POC)	5
● Balanço Consolidado - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	7
● Demonstração dos Resultados Consolidados - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	9
● Balanço Individual - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	10
● Demonstração dos Resultados Individuais - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	12
● Demonstração dos Resultados Consolidados e Individuais, Por Funções - 31 de Dezembro de 2003 e 2002 (i)	24
● Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados e Individuais - 31 de Dezembro de 2003 e 2002 (i)	25
● Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	13
● Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Individuais - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	15
● Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados e Individuais - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	17
(i) Estes mapas de informação contabilística exigidos pelo Plano Oficial de Contabilidade são apresentados no "Capítulo II - Demonstrações Financeiras" do presente índice.	
II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2003 e 2002	19
● Balanço Consolidado - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	20
● Demonstração dos Resultados Consolidados - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	21
● Balanço Individual - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	22
● Demonstração dos Resultados Individuais - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	23
● Demonstração dos Resultados Consolidados e Individuais, Por Funções - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	24
● Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados e Individuais - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	25
● Mapa de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados - exercícios de 31 de Dezembro de 2003 e 2002	26
● Notas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2003 e 2002:	27
Nota 1. Políticas contabilísticas	27
Nota 2. Imobilizado corpóreo	30
Nota 3. Imobilizado incorpóreo	32
Nota 4. Diferenças de consolidação / Trespases	36
Nota 5. Investimentos financeiros	37
Nota 6. Impostos diferidos activos e passivos	41
Nota 7. Existências	42
Nota 8. Clientes	43
Nota 9. Outros devedores e Outros credores	44
Nota 10. Acréscimos e diferimentos activos e passivos	45
Nota 11. Caixa, Disponibilidades em bancos e Títulos negociáveis	46
Nota 12. Capital social	47
Nota 13. Reserva legal	47
Nota 14. Acções próprias	47
Nota 15. Reservas, Resultados acumulados e Resultados líquidos	47
Nota 16. Interesses minoritários	48
Nota 17. Dívidas a instituições de crédito	49
Nota 18. Fornecedores de imobilizado	49
Nota 19. Provisões para riscos e encargos	50
Nota 20. Volume de negócios	50
Nota 21. Fornecimentos e serviços externos	51
Nota 22. Custos com o pessoal	51
Nota 23. Provisões do exercício	52
Nota 24. Amortizações do exercício	52
Nota 25. Ganhos / (Perdas) financeiras e amortização de investimentos financeiros	53
Nota 26. Ganhos / (Perdas) extraordinárias	53
Nota 27. Rubrica de Resultados Extraordinários da Demonstração dos Resultados por funções	54
Nota 28. Impostos sobre os lucros	55
Nota 29. Garantias prestadas a terceiros	56

Nota 30.	Actividade Grupo Novabase por Segmentos de Negócio	57
Nota 31.	Plano de opção de compra de acções (stock options)	58
Nota 32.	Outras informações	58
III.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PRÓ-FORMA IFRS - 2003 e 2002	59
●	Preâmbulo e pressupostos	61
●	Principais ajustamentos aos Resultados Consolidados Pró-forma - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	61
●	Principais ajustamentos aos Capitais Próprios Consolidados Pró-forma - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	61
●	Balanço Consolidado Pró-forma - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	62
●	Demonstração dos Resultados Consolidados Pró-forma - 31 de Dezembro de 2003 e 2002	63
IV.	DOCUMENTOS DO CONSELHO FISCAL, DO AUDITOR REGISTADO NA CMVM E DOS AUDITORES EXTERNOS	65
(i)	<i>Documentos relativos aos Pontos I e II associados às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS elaboradas de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Portugal</i>	67
●	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Gestão e as Contas Consolidadas	69
●	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Gestão e as Contas Individuais	71
●	Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Consolidada	73
●	Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual	75
●	Relatório de Auditoria sobre as Contas Consolidadas	77
(ii)	<i>Documento relativo ao Ponto III associado às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PRÓ-FORMA IFRS elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro</i>	79
●	Relatório de Revisão Limitada às Demonstrações Financeiras Pró-forma	81
V.	Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais	83
●	Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase SGPS tem relação de domínio ou de grupos detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase SGPS e das Outras sociedades	85

**I. ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS
EXIGIDOS PELO PLANO OFICIAL
DE CONTABILIDADE (POC)**

(Página intencionalmente deixada em branco)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Valores expressos em milhares de Euros)

	2003		2002	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
ACTIVO				
IMOBILIZADO				
Imobilizado Incorpóreo				
Despesas de instalação	3 351	822	2 529	529
Despesas de investigação e desenvolvimento	9 891	4 812	5 079	4 088
Propriedade industrial e outros direitos	11 876	5 793	6 083	5 615
Trespases sobre negócios	6 531	1 209	5 322	5 934
Imobilizações em curso	1 915	-	1 915	4 022
Diferenças de consolidação	12 346	4 888	7 458	9 477
	45 910	17 524	28 386	29 665
Imobilizado Corpóreo				
Edifícios e outras construções	971	512	459	551
Equipamento básico	9 945	5 753	4 192	3 529
Equipamento de transporte	4 969	3 034	1 935	1 481
Ferramentas e utensílios	42	37	5	83
Equipamento administrativo	5 632	4 576	1 056	668
Outras imobilizações corpóreas	24	11	13	6
	21 583	13 923	7 660	6 318
Investimentos Financeiros				
Partes de capital em empresas associadas	808	-	808	1 049
Partes de capital em outras empresas participadas	18	-	18	18
Obrigações e títulos de participação	8	-	8	8
	834	-	834	1 075
CIRCULANTE				
Existências				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 664	339	5 325	6 638
Produtos e trabalhos em curso	34	34	-	154
Produtos acabados	1 452	333	1 119	2 427
Mercadorias	2 586	531	2 055	152
	9 736	1 237	8 499	9 371
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
Clientes conta corrente	32 907	-	32 907	31 902
Clientes - títulos a receber	1 101	-	1 101	109
Clientes de cobrança duvidosa	3 248	2 449	799	-
Empresas associadas	125	-	125	274
Outros accionistas	214	-	214	308
Adiantamentos a fornecedores	1 473	-	1 473	1 112
Estado e outros entes públicos	1 942	-	1 942	2 972
Outros devedores	10 627	197	10 430	4 839
	51 637	2 646	48 991	41 516
Títulos Negociáveis				
Títulos negociáveis	612	-	612	622
Outras aplicações de tesouraria	3 636	-	3 636	8 225
	4 248	-	4 248	8 847
Depósitos Bancários e Caixa				
Depósitos bancários	26 227		26 227	20 401
Caixa	40		40	144
	26 267		26 267	20 545
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de proveitos	6 019		6 019	2 077
Custos diferidos	2 211		2 211	819
Impostos diferidos activos	5 992		5 992	3 465
	14 222		14 222	6 361
Total de Amortizações		31 447		
Total de Provisões		3 883		
TOTAL	174 437	35 330	139 107	123 698

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Valores expressos em milhares de Euros)

	2003	2002
<i>CAPITAL PRÓPRIO</i>		
Capital social	14 128	14 128
Acções próprias	(8)	(12)
Prémios de emissão de acções	35 153	35 153
Diferenças de consolidação	67	84
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	16 858	11 472
Reservas:		
- Reservas legais	1 225	752
- Reservas livres	2 931	942
Diferenças de conversão cambial	(2 373)	(2 544)
Resultados transitados	-	-
	67 981	59 975
Resultado líquido do exercício	580	9 459
Total do Capital Próprio	68 561	69 434
Interesses Minoritários de Resultados	796	738
Interesses Minoritários de Reservas	5 910	4 269
Total dos Interesses Minoritários	6 706	5 007
<i>PASSIVO</i>		
Provisões para riscos e encargos		
Outras provisões para riscos e encargos	1 605	-
	1 605	-
Dividas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
Dividas a instituições de crédito	8 500	6 000
Fornecedores de imobilizado	1 000	505
	9 500	6 505
Dividas a Terceiros - Curto Prazo:		
Dividas a instituições de crédito	1 379	4 235
Adiantamento de clientes	1 192	-
Fornecedores conta corrente	22 263	15 888
Fornecedores de imobilizado	1 684	1 732
Outros accionistas	40	77
Estado e outros entes públicos	5 682	7 929
Outros credores	1 074	3 403
	33 314	33 264
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimos de custos	7 689	6 515
Proveitos diferidos	11 633	2 923
Impostos diferidos passivos	99	50
	19 421	9 488
Total do Passivo	63 840	49 257
Total do Capital Próprio e de Interesses Minoritários	75 267	74 441
TOTAL	139 107	123 698

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2004

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração dos Resultados Consolidados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Valores expressos em milhares de Euros)

	2003		2002	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		46 694		30 455
Fornecimentos e serviços externos		36 794		36 383
Custos com o pessoal:				
Remunerações	28 531		24 765	
Encargos sociais	5 404		5 104	
Outros	670	34 605	487	30 356
		118 093		97 194
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	6 778		6 439	
Provisões	5	6 783	590	7 029
		124 876		104 223
Impostos	176		95	
Outros custos e perdas operacionais	35	211	19	114
(A)		125 087		104 337
Custos e perdas financeiras	2 191		1 501	
Amortizações de investimentos financeiros	1 704	3 895	-	1 501
(C)		128 982		105 838
Custos e perdas extraordinárias		6 418		3 453
(E)		135 400		109 291
Imposto sobre o rendimento do exercício		1 094		(111)
(G)		136 494		109 180
Interesses minoritários		796		738
Resultado consolidado líquido do exercício		580		9 459
		137 870		119 377
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas	62 171		40 474	
Prestações de serviços	71 353	133 524	73 589	114 063
Trabalhos para a própria empresa	1 481		1 672	
Proveitos suplementares	266		238	
Subsídios à exploração	145		551	
Outros proveitos e ganhos operacionais	157	2 049	218	2 679
(B)		135 573		116 742
Proveitos e ganhos financeiros		965		913
(D)		136 538		117 655
Proveitos e ganhos extraordinários		1 332		1 722
(F)		137 870		119 377
Resultados operacionais	(B) - (A)	10 486		12 405
Resultados financeiros	(D) - (B) - (C) - (A)	(2 930)		(588)
Resultados correntes	(D) - (C)	7 556		11 817
Resultados antes de impostos	(F) - (E)	2 470		10 086
Resultados consolidados e interesses minoritários	(F) - (G)	1 376		10 197

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Valores expressos em milhares de Euros)

	2003			2002
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
ACTIVO				
IMOBILIZADO				
Imobilizado Incorpóreo				
Despesas de instalação	258	257	1	1
Despesas de investigação e desenvolvimento	31	5	26	2
Trespases	11 445	4 789	6 656	8 131
	11 734	5 051	6 683	8 134
Imobilizado Corpóreo				
Edifícios e outras construções	544	330	214	222
Equipamento básico	46	39	7	10
Equipamento de transporte	21	21	-	-
	611	390	221	232
Investimentos Financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo	35 286	-	35 286	38 416
Empréstimos a empresas do grupo	27 688	-	27 688	9 197
Outros empréstimos concedidos	2	-	2	2
	62 976	-	62 976	47 615
CIRCULANTE				
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
Clientes conta corrente	4 315	-	4 315	6 794
Clientes de cobrança duvidosa	434	434	-	-
Empresas do grupo	3	-	3	23
Adiantamentos a fornecedores	927	-	927	921
Estado e outros entes públicos	-	-	-	277
Outros devedores	14 156	-	14 156	19 339
Subscritores de capital	95	-	95	-
	19 930	434	19 496	27 354
Títulos Negociáveis				
Títulos negociáveis	612	-	612	612
Outras aplicações de tesouraria	3 000	-	3 000	8 225
	3 612	-	3 612	8 837
Depósitos Bancários e Caixa				
Depósitos bancários	1 315		1 315	565
Caixa	-		-	1
	1 315		1 315	566
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de proveitos	3		3	1 639
Custos diferidos	43		43	26
	46		46	1 665
Total de Amortizações		5 441		
Total de Provisões		434		
TOTAL	100 224	5 875	94 349	94 403

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Valores expressos em milhares de Euros)

	2003	2002
<i>CAPITAL PRÓPRIO</i>		
Capital social	14 128	14 128
Acções próprias	(8)	(12)
Prémios de emissão de acções	35 153	35 153
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	16 925	11 556
Reservas:		
- Reservas legais	1 225	752
- Reservas livres	2 931	942
Diferenças de conversão cambial	(2 373)	(2 544)
Resultados transitados	-	-
	67 981	59 975
Resultado líquido do exercício	580	9 459
Total do Capital Próprio	68 561	69 434
<i>PASSIVO</i>		
Provisões para riscos e encargos		
Outras provisões para riscos e encargos	902	-
	902	-
Dividas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
Dividas a instituições de crédito	8 500	6 000
Fornecedores de imobilizado	-	62
	8 500	6 062
Dividas a Terceiros - Curto Prazo:		
Dividas a instituições de crédito	-	78
Fornecedores conta corrente	148	1 075
Fornecedores de imobilizado	21	-
Empresas do grupo	45	1 081
Estado e outros entes públicos	322	436
Outros credores	15 482	15 931
	16 018	18 601
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimos de custos	265	256
Proveitos diferidos	4	-
Impostos diferidos passivos	99	50
	368	306
Total do Passivo	25 788	24 969
Total do Capital Próprio e do Passivo	94 349	94 403

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2004

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração dos Resultados Individuais para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Valores expressos em milhares de Euros)

	2003		2002	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-		-
Fornecimentos e serviços externos		564		726
Custos com o pessoal:				
Remunerações	1 506		1 324	
Encargos sociais	130		146	
Outros	7	1 643	11	1 481
		2 207		2 207
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	14		1 242	
Provisões	-	14	-	1 242
		2 221		3 449
Impostos	4		-	
Outros custos e perdas operacionais	18	22	4	4
(A)		2 243		3 453
Custos e perdas financeiras	3 789		3 380	
Amortizações de investimentos financeiros	1 149	4 938	-	3 380
(C)		7 181		6 833
Custos e perdas extraordinárias		1 138		424
(E)		8 319		7 257
Imposto sobre o rendimento do exercício		227		128
(G)		8 546		7 385
Resultado líquido do exercício		580		9 459
		9 126		16 844
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas	-		-	
Prestações de serviços	2 860	2 860	4 829	4 829
Trabalhos para a própria empresa	-		-	
Proveitos suplementares	45		97	
Subsídios à exploração	-		31	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	45	-	128
(B)		2 905		4 957
Proveitos e ganhos financeiros		6 163		10 492
(D)		9 068		15 449
Proveitos e ganhos extraordinários		58		1 395
(F)		9 126		16 844
Resultados operacionais	(B) - (A)	662		1 504
Resultados financeiros	(D - B) - (C - A)	1 225		7 112
Resultados correntes	(D) - (C)	1 887		8 616
Resultados antes de impostos	(F) - (E)	807		9 587
Resultado líquido do exercício	(F) - (G)	580		9 459

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados em em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade para as demonstrações financeiras consolidadas.

- 1) As informações sobre as empresas incluídas na consolidação, relativamente à firma, sede, fracção de capital detida e condições referidas no nº 1 do artº 1º do DL nº 238/91 de 2 de Julho que determinaram que se efectuasse a consolidação, constam nas notas 1, 4 e 5 das Demonstrações Financeiras.
- 2) As informações sobre as filiais excluídas da consolidação são apresentada na nota 5 das Demonstrações Financeiras.
- 3) As empresas associadas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial são apresentadas no que diz respeito à sua firma, sede e fracção de capital detida na nota 5 das Demonstrações Financeiras.
- 4) As informações sobre as empresas associadas excluídas da consolidação são apresentadas na nota 5 das Demonstrações Financeiras.
- 5) As informações relativas à firma, sede, fracção de capital detida relacionadas com as empresas consolidadas pelo método proporcional, bem como os factos em que se baseia a direcção conjunta, são referidos na nota 5 das Demonstrações Financeiras.
- 6) As empresas detidas em pelo menos 10% por empresas referidas nas notas acima indicadas nos números 1 ou 2 são apresentadas no que diz respeito à sua firma, sede e fracção de capital detida na nota 5 das Demonstrações Financeiras.
- 7) A desagregação por categorias do nº médio de trabalhadores ao serviço das empresas incluídas na consolidação, quer pelo método integral, quer pelo método proporcional, é evidenciada na nota 22 das Demonstrações Financeiras.
- 8) Não se verificaram situações em que a aplicação das normas de consolidação definidas no DL nº 238/91 de 2 de Julho não tenham sido suficientes para se obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.
- 9) As normas de consolidação definidas no DL nº 238/91 de 2 de Julho foram aplicadas na íntegra.
- 10) Na nota 4 das Demonstrações Financeiras, procede-se à discriminação da rubrica "Diferenças de Consolidação" e na nota 1 explicitam-se os métodos de cálculo adoptados.
- 11) Os métodos e procedimentos utilizados na consolidação do presente exercício foram aplicados de forma consistente com o exercício anterior.
- 12) As demonstrações financeiras consolidadas apresentam os activos, os passivos, os capitais próprios e os resultados das empresas incluídas na consolidação como se se tratasse de uma única empresa.
- 13) As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com referência à mesma data das demonstrações financeiras de todas as empresas incluídas na consolidação.
- 14) As alterações ao perímetro de consolidação constam da nota 5 das Demonstrações Financeiras.
- 15) As demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação utilizam os critérios de valorimetria apresentados na nota 1 das Demonstrações Financeiras - Políticas Contabilísticas.
- 16) Não se efectuaram ajustamentos excepcionais ao valor dos activos com fins exclusivamente fiscais que não tenham sido eliminados na consolidação.
- 17) As diferenças de consolidação são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período de dez anos, que se estima ser o tempo necessário para recuperar o investimento.
- 18) Os critérios, utilizados pelo conjunto das empresas incluídas na consolidação, quanto à contabilização das participações em empresas associadas estão explicitados na nota 1 das Demonstrações Financeiras.
- 19) As empresas associadas cuja participação está contabilizada pelo custo de aquisição estão referidas na nota 5 das Demonstrações Financeiras.
- 20) Não foram efectuadas derrogações quanto à homogeneização dos critérios de valorimetria usados pelas associadas.
- 21) Os compromissos financeiros assumidos pelo Grupo que não figuram no balanço consolidado dizem respeito, por um lado, aos encargos financeiros relativos ao aluguer de viaturas (ver nota 2 das Demonstrações Financeiras) , por outro, a garantias bancárias prestadas a terceiros (ver nota 29 das Demonstrações Financeiras) e, por último a dívidas sobre clientes entregues a empresas de factoring na forma de contratos sem recurso (ver nota 8 das Demonstrações Financeiras).
- 22) Na nota 29 das Demonstrações Financeiras, faz-se a desagregação, por natureza, das responsabilidades das empresas incluídas na consolidação por garantias prestadas.
- 23) Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas, bem como os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões, encontram-se discriminados na nota 1 das Demonstrações Financeiras.

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados em em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

- 24) Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas, que se encontravam originalmente expressos em moeda estrangeira, foram convertidos para contra-valores em euros, de acordo com as políticas contabilísticas apresentadas na nota 1 das Demonstrações Financeiras.
- 25) As despesas de instalação e de investigação e desenvolvimento encontram-se desenvolvidas na nota 3 das Demonstrações Financeiras.
- 26) Os trespasses sobre negócios são amortizados durante um período que oscila entre os 3 e os 10 anos. (Ver nota 3 das Demonstrações Financeiras.)
- 27) Nas notas 2 e 3 das Demonstrações Financeiras, são apresentados os movimentos ocorridos quer nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado, quer nas respectivas amortizações.
- 28) Não foram capitalizados, no exercício, custos respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações.
- 29) Não houve ajustamentos de valor dos activos compreendidos na consolidação que tenham sido objecto de amortizações ou de provisões extraordinárias, com fins exclusivamente fiscais.
- 30) Não se considera que haja elementos do activo circulante que apresentem diferenças materialmente relevantes entre o custo calculado de acordo com os critérios valorimétricos adoptados e os respectivos preços de mercado.
- 31) Não se atribuiu a qualquer elemento do activo circulante um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.
- 32) Não foram detectados elementos do activo circulante em que se preveja uma descida estável no valor.
- 33) Não existem dívidas para com terceiros que tenham um prazo de vencimento superior a cinco anos.
- 34) Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pelas empresas incluídas na consolidação.
- 35) Não ocorreram situações em que se tenha verificado uma diferença entre os montantes das dívidas a pagar e as respectivas quantias arrecadadas.
- 36) O valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços discriminado por categorias e mercados geográficos é analisado na nota 20 das Demonstrações Financeiras.
- 37) Na determinação do resultado consolidado, não existem efeitos determinados pela utilização de critérios de valorimetria não previstos no POC ou pela criação de amortizações ou provisões extraordinárias com fins exclusivamente fiscais.
- 38) A diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios é analisada na nota 28 das Demonstrações Financeiras.
- 39) A indicação global, para cada um dos órgãos de administração da Novabase S.G.P.S., S.A., das remunerações atribuídas aos seus membros consta da nota 22 das Demonstrações Financeiras.
- 40) Foram efectuados adiantamentos aos órgãos de Administração de cerca de 317 mil euros. Estes saldos não vencem juros.
- 41) Não ocorreram, em nenhuma das empresas incluídas na consolidação, reavaliações de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros.
- 42) Não há reavaliação de imobilizado a discriminar.
- 43) Com início em 2003, o Grupo passou a registar os custos com amortizações de diferenças de consolidação na rubrica de Custos Financeiros. Até 31 de Dezembro de 2002, estes valores eram registados na rubrica de Amortizações do Exercício. A Demonstração dos Resultados exigida pelo Plano Oficial de Contabilidade mantém os valores publicados em 2002. No entanto, a Demonstração dos Resultados publicada no capítulo II corrige os valores de 2002 à luz do novo critério.
- 44) A demonstração consolidada dos resultados financeiros é apresentada na nota 25 das Demonstrações Financeiras.
- 45) Os resultados extraordinários consolidados são decompostos na nota 26 das Demonstrações Financeiras.
- 46) A exposição dos movimentos ocorridos nas várias contas de provisões acumuladas é feita nas notas 7, 8, 9 e 19 das Demonstrações Financeiras.
- 47) A indicação dos bens utilizados em locação financeira e respectivos valores contabilísticos consta da nota 2 das Demonstrações Financeiras.
- 48) Não existem dívidas tituladas que não estejam evidenciadas no balanço consolidado.
- 49) Não existem outras informações exigidas por diplomas legais.
- 50) Outras informações relevantes para a percepção da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação podem ser analisadas nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras.

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Individuais em em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

A actividade da Novabase, enquanto Sociedade Gestora de Participações Sociais, é regulada pelo Decreto-lei n.º 495/88, de 30 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 318/94, de 24 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 378/98, de 27 de Novembro, pelo Código das Sociedades Comerciais, pelos estatutos e demais legislação aplicável.

- 1) As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC).
- 2) Com início em 2003, a Empresa passou a registar os custos com amortizações de trespasses na rubrica de Custos Financeiros. Até 31 de Dezembro de 2002, estes valores eram registados na rubrica de Amortizações do Exercício. A Demonstração dos Resultados exigida pelo Plano Oficial de Contabilidade (incluída no capítulo I) mantém os valores publicados em 2002. No entanto, a Demonstração dos Resultados publicada no capítulo II corrige os valores de 2002 à luz do novo critério.
- 3) As políticas e critérios valorimétricos estão apresentados na nota 1 das Demonstrações Financeiras.
- 4) As cotações utilizadas para actualização das dívidas activas e passivas em moeda estrangeira estão de acordo com os princípios contabilísticos expressos na nota 1 das Demonstrações Financeiras.
- 5) O resultado do exercício não foi afectado com vista a obter vantagens fiscais.
- 6) As situações com impacto significativo nos impostos futuros são analisadas na nota 6 das Demonstrações Financeiras.
- 7) O número médio de trabalhadores ao serviço da Novabase S.G.P.S., S.A. encontra-se referido na nota 22 das Demonstrações Financeiras.
- 8) A informação sobre as despesas de instalação e de investigação e desenvolvimento é apresentada na nota 3 das Demonstrações Financeiras. A rubrica de despesas de instalação inclui, essencialmente, despesas com a constituição e aumento de capital social da sociedade.
- 9) A amortização das diferenças de consolidação (trespasses) é efectuada no período de 10 anos que se estima ser o período de retorno do investimento efectuado.
- 10) Os movimentos ocorridos no activo imobilizado são exibidos nas notas 2 e 3 das Demonstrações Financeiras.
- 11) Não foram capitalizados quaisquer custos respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações.
- 12) Não foi feita qualquer reavaliação de imobilizado.
- 13) Não há reavaliação de imobilizado a discriminar.
- 14) A classificação das imobilizações corpóreas e em curso por afectação pode analisar-se nas notas 2 e 3 das Demonstrações Financeiras.
- 15) O activo da Novabase S.G.P.S., S.A. não inclui bens em regime de locação financeira.
- 16) As informações sobre as empresas do Grupo, associadas e participadas, relativamente à firma, sede, fracção de capital detida, bem como o valor dos capitais próprios e do resultado encontram-se expostas na nota 5 das Demonstrações Financeiras.
- 17) Na conta "Títulos Negociáveis", não existem acções ou quotas de empresas cujo valor contabilístico represente mais de 5% do activo circulante desta sociedade.
- 18) A Novabase S.G.P.S., S.A. não detém qualquer fundo.
- 19) Não se verificam diferenças materialmente relevantes entre o custo dos elementos de activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.
- 20) Não foi atribuído a quaisquer elementos do activo circulante um valor inferior ao mais baixo entre o custo e o valor do mercado.
- 21) Por não se prever uma descida estável do valor de quaisquer elementos do activo circulante, não foram criadas provisões extraordinárias.
- 22) A Empresa não possui existências.
- 23) O valor das dívidas de cobrança duvidosa corresponde aos valores evidenciados no balanço.
- 24) Foram efectuados adiantamentos aos órgãos de Administração de cerca de 317 mil euros. Estes saldos não vencem juros.
- 25) O valor das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da Empresa encontra-se resumido na nota 9 das Demonstrações Financeiras.
- 26) Não há dívidas tituladas.
- 27) Não foram emitidas quaisquer obrigações convertíveis, títulos de participação ou direitos similares.

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Individuais em em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

- 28) A Novabase S.G.P.S., S.A. não tem débitos em mora ao Estado nem a outros entes públicos.
- 29) Não existem dívidas a terceiros há mais de cinco anos.
- 30) Não há dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela Empresa.
- 31) A informação sobre o valor dos compromissos financeiros que não figuram no balanço consta da nota 29 das Demonstrações Financeiras.
- 32) As responsabilidades da Novabase S.G.P.S., S.A. por garantias prestadas estão desdobradas de acordo com a natureza na nota 29 das Demonstrações Financeiras.
- 33) Não ocorreu qualquer situação em que se tenha verificado uma diferença entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas.
- 34) O desdobramento das contas de provisões acumuladas, bem como a explicitação dos movimentos ocorridos no exercício encontram-se expostos nas notas 7, 8, 9 e 19 das Demonstrações Financeiras.
- 35) Durante este exercício, a Novabase S.G.P.S., S.A. não registou qualquer aumento ou redução de capital. Todo o capital subscrito até ao fim deste exercício encontra-se realizado.
- 36) A decomposição, por categorias, das acções em que se divide o capital da empresa, em número e valor nominal, consta da nota 12 das Demonstrações Financeiras.
- 37) No capital subscrito, não participa em mais de 20% qualquer pessoa colectiva.
- 38) No decurso deste exercício, não foram colocadas à subscrição quaisquer acções.
- 39) Não se verificaram quaisquer variações nas reservas de reavaliação, durante o exercício.
- 40) O movimento ocorrido em cada uma das rubricas de capital próprio, em base individual, é analisado da seguinte forma:

(Valores expressos em milhares de euros)				
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital social	14 128	-	-	14 128
Acções próprias	(12)	4	-	(8)
Prémios de emissão de acções	35 153	-	-	35 153
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	9 012	5 540	-	14 552
Reservas Legais	752	473	-	1 225
Reservas Livres	942	1 989	-	2 931
Resultados transitados	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	2002 9 459	-	(9 459)	-
	2003 -	580	-	580
	69 434	8 586	(9 459)	68 561

- 41) Durante o exercício, não se verificaram quaisquer movimentos nas rubricas de existências.
- 42) A Novabase S.G.P.S., S.A. não reconheceu qualquer variação na produção.
- 43) A indicação global, para cada um dos órgãos de administração da Novabase S.G.P.S., S.A., das remunerações atribuídas aos seus membros consta da nota 22 das Demonstrações Financeiras.
- 44) A repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por actividades e mercados geográficos está exposta na nota 20 das Demonstrações Financeiras.
- 45) Os resultados financeiros são decompostos na nota 25 das Demonstrações Financeiras.
- 46) Os resultados extraordinários podem ser analisados na nota 26 das Demonstrações Financeiras.
- 47) Nos termos do nº 1 do artº 21º do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, deve registar-se que a Novabase S.G.P.S., S.A. não é devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social.
- 48) Outras informações relevantes para a compreensão dos resultados e da posição financeira podem ser analisadas nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras.

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados e Individuais em em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi preparada de acordo com o método directo. As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida na Directriz Contabilística nº 14 e aplicam-se tanto à demonstração dos fluxos de caixa individuais como à demonstração dos fluxos de caixa consolidados.

1) Na nota 5 das Demonstrações Financeiras, encontram-se explicitadas as aquisições e alienações de filiais durante exercício de 2003.

Das transacções efectuadas pela sua relevância importa destacar a aquisição da NB IIS, pelo valor de 2.084 milhares de Euros. O balanço da filial à data da sua aquisição apresenta-se como segue:

(Valores expressos em milhares de euros)

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2002</u>
Imobilizado	557
Existências	1 320
Clientes	16 377
Outros	546
Total do Activo	<u>18 800</u>
Capital Próprio	1 800
Fornecedores	5 155
Acréscimos e Diferimentos	8 789
Outros credores	1 057
Outros	1 999
Total do Capital Próprio + Passivo	<u>18 800</u>

2) A discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes é apresentada na nota 11 das Demonstrações Financeiras.

3) Não existiram actividades financeiras não monetárias.

4) A segmentação das actividades do Grupo ao nível dos fluxos de caixa não é aplicável em vista da não segmentação ao nível das demonstrações financeiras individuais ou consolidadas.

5) Não foram consideradas relevantes para a compreensão da demonstração dos fluxos de caixa quaisquer outras informações.

(Página intencionalmente deixada em branco)

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

		(Valores expressos em milhares de Euros)	
	Notas	2003	2002
<i>Activo</i>			
Imobilizado corpóreo	2	7 660	6 318
Imobilizado incorpóreo	3	20 928	20 188
Diferenças de consolidação	4	7 458	9 477
Investimentos financeiros	5	834	1 075
Impostos diferidos activos	6	5 992	3 465
Total de Activos Não Correntes		42 872	40 523
Existências	7	8 499	9 371
Clientes	8	34 807	32 011
Outros devedores	9	14 184	9 505
Acréscimos e diferimentos activos	10	8 230	2 896
Títulos negociáveis	11	4 248	8 847
Caixa e disponibilidades em bancos	11	26 267	20 545
Total de Activos Correntes		96 235	83 175
		139 107	123 698
<i>Capitais Próprios</i>			
Capital social	12	14 128	14 128
Acções próprias	14	(8)	(12)
Prémios de emissão		35 153	35 153
Reservas e resultados acumulados	15	18 708	10 706
Resultado líquido consolidado	15	580	9 459
Total dos Capitais Próprios		68 561	69 434
Interesses minoritários	16	6 706	5 007
<i>Passivo</i>			
Instituições de crédito	17	8 500	6 000
Fornecedores de imobilizado	18	1 000	505
Provisões	19	1 605	-
Impostos diferidos passivos	6	99	50
Total de Passivos Não Correntes		11 204	6 555
Instituições de crédito	17	1 379	4 235
Fornecedores de imobilizado	18	1 684	1 732
Fornecedores		22 263	15 888
Outros credores	9	7 988	11 409
Acréscimos e diferimentos passivos	10	19 322	9 438
Total dos Passivos Correntes		52 636	42 702
Total do Passivo		63 840	49 257
		139 107	123 698

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2004

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração dos Resultados Consolidados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

		(Valores expressos em milhares de Euros)	
	Notas	2003	2002
Vendas	20	62 171	40 474
Custo das vendas		46 694	30 455
Margem bruta		15 477	10 019
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	20	71 353	73 589
Trabalhos para a própria empresa		1 481	1 672
Proveitos suplementares e subsídios à exploração		411	789
Outros proveitos de exploração		157	218
		73 402	76 268
		88 879	86 287
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	21	36 794	36 383
Custos com o pessoal	22	34 605	30 356
Provisões do exercício	23	5	590
Outros custos de exploração		211	114
		71 615	67 443
Resultados Operacionais Brutos (EBITDA)		17 264	18 844
Amortizações do imobilizado	24	6 778	4 777
Resultados Operacionais (EBIT)		10 486	14 067
Ganhos / (perdas) financeiras	25	(1 226)	(588)
Amortizações de investimentos financeiros	25	(1 704)	(1 662)
Resultados Correntes		7 556	11 817
Ganhos / (perdas) extraordinárias	26	14	101
Custos não recorrentes	26	(5 100)	(1 832)
Resultados Antes de Impostos		2 470	10 086
Provisão para impostos sobre lucros	28	1 078	2 194
Provisão para impostos diferidos	28	16	(2 305)
Resultados Depois de Impostos		1 376	10 197
Interesses minoritários		796	738
Resultado Líquido Atribuível		580	9 459
Resultado por Acção - Básico - Euros	12	0.02 euros	0.33 euros

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

		(Valores expressos em milhares de Euros)	
	Notas	2003	2002
<i>Activo</i>			
Imobilizado corpóreo	2	221	232
Imobilizado incorpóreo	3	27	3
Trespases	4	6 656	8 131
Investimentos financeiros	5	62 976	47 615
Total de Activos Não Correntes		69 880	55 981
Cientes	8	4 315	6 794
Outros devedores	9	15 181	20 560
Acréscimos e diferimentos activos	10	46	1 665
Títulos negociáveis	11	3 612	8 837
Caixa e disponibilidades em bancos	11	1 315	566
Total de Activos Correntes		24 469	38 422
		94 349	94 403
<i>Capitais Próprios</i>			
Capital social	12	14 128	14 128
Acções próprias	14	(8)	(12)
Prémios de emissão		35 153	35 153
Reservas e resultados acumulados	15	18 708	10 706
Resultado líquido do exercício	15	580	9 459
Total dos Capitais Próprios		68 561	69 434
<i>Passivo</i>			
Instituições de crédito	17	8 500	6 000
Fornecedores de imobilizado	18	-	62
Provisões	19	902	-
Impostos diferidos passivos	6	99	50
Total de Passivos Não Correntes		9 501	6 112
Instituições de crédito	17	-	78
Fornecedores de imobilizado	18	21	-
Fornecedores		148	1 075
Outros credores	9	15 849	17 448
Acréscimos e diferimentos passivos	10	269	256
Total dos Passivos Correntes		16 287	18 857
Total do Passivo		25 788	24 969
		94 349	94 403

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2004

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração dos Resultados Individuais para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

		(Valores expressos em milhares de Euros)	
	Notas	2003	2002
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	20	2 860	4 829
Proveitos suplementares e subsídios à exploração		45	128
		<u>2 905</u>	<u>4 957</u>
		<u>2 905</u>	<u>4 957</u>
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	21	564	726
Custos com o pessoal	22	1 643	1 481
Outros custos de exploração		22	4
		<u>2 229</u>	<u>2 211</u>
Resultados Operacionais Brutos (EBITDA)		676	2 746
Amortizações do imobilizado	24	<u>(14)</u>	<u>(99)</u>
Resultados Operacionais (EBIT)		662	2 647
Ganhos / (perdas) financeiras	25	2 374	7 112
Amortizações de investimentos empresariais	25	<u>(1 149)</u>	<u>(1 143)</u>
Resultados Correntes		1 887	8 616
Ganhos / (perdas) extraordinárias	26	<u>(1 080)</u>	<u>971</u>
Resultados Antes de Impostos		807	9 587
Provisão para impostos sobre lucros	28	227	128
Provisão para impostos diferidos		<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado Líquido		<u>580</u>	<u>9 459</u>
Resultado por Acção - Básico - Euros	12	<u>0.02 euros</u>	<u>0.33 euros</u>

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração dos Resultados Consolidados e Individuais, por Funções para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Consolidado		Individual	
	2003	2002	2003	2002
Vendas e prestações de serviços	133 524	114 063	2 860	4 829
Custo das vendas e das prestações de serviços	(103 275)	(83 553)	(33)	(103)
Resultados Brutos	30 249	30 510	2 827	4 726
Outros proveitos e ganhos operacionais	3 900	3 347	80	275
Custos de distribuição	(1 009)	(760)	(12)	(8)
Custos administrativos	(6 032)	(5 364)	(1 684)	(1 606)
Outros custos e perdas operacionais	(21 469)	(17 076)	(1 572)	(1 022)
Resultados Operacionais	5 639	10 657	(361)	2 365
Custo líquido do financiamento	(1 471)	(460)	(429)	228
Ganhos / (perdas) em filiais e associadas	(1 693)	(1 648)	1 138	5 598
Ganhos / (perdas) em outros investimentos	(5)	1 537	459	1 396
Resultados Correntes	2 470	10 086	807	9 587
Imposto sobre os Resultados Correntes	(1 094)	111	(227)	(128)
Resultados Correntes Após Impostos	1 376	10 197	580	9 459
Interesses minoritários	(796)	(738)	-	-
Resultado Consolidado Líquido do Período	580	9 459	580	9 459
Resultado por Acção - Básico - Euros	0.02 euros	0.33 euros	0.02 euros	0.33 euros

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2004

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados e Individuais para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Consolidado		Individual	
	2003	2002	2003	2002
<i>Actividades Operacionais</i>				
Recebimentos de clientes	144 851	110 949	5 904	242
Pagamentos a fornecedores	(91 830)	(68 995)	(194)	(1 395)
Pagamentos ao pessoal	(35 589)	(30 711)	(1 633)	(1 568)
Fluxo gerado pelas operações	17 432	11 243	4 077	(2 721)
Recebimentos / (pagamentos) de imposto sobre o rendimento	(2 314)	(2 177)	(190)	(274)
Outros recebimentos / (pagamentos) operacionais	(1 234)	(30)	(1 141)	(269)
	(3 548)	(2 207)	(1 331)	(543)
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	13 884	9 036	2 746	(3 264)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	937	170	1	14
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(2 527)	(2 455)	(27)	(18)
	(1 590)	(2 285)	(26)	(4)
Fluxo das Actividades Operacionais	12 294	6 751	2 720	(3 268)
<i>Actividades de Investimento</i>				
Recebimentos:				
Venda de investimentos financeiros	-	1 746	4 128	1 346
Venda de imobilizações corpóreas	877	-	-	-
Venda de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
Subsídios de investimento	55	972	-	-
Juros e proveitos similares	934	931	82	281
Dividendos	-	-	-	79
	1 866	3 649	4 210	1 706
Pagamentos:				
Aquisição de investimentos financeiros	(3 979)	(500)	(12 090)	(10 798)
Compra de imobilizações corpóreas	(4 440)	(1 506)	(9)	-
Compra de imobilizações incorpóreas	(1 252)	(5 500)	-	-
	(9 671)	(7 506)	(12 099)	(10 798)
Fluxo das Actividades de Investimento	(7 805)	(3 857)	(7 889)	(9 092)
<i>Actividades de Financiamento</i>				
Recebimentos:				
Empréstimos obtidos	2 500	8 350	4 000	8 350
Aumentos de capital e prémios de emissão	-	-	-	-
Subsídio e doações	-	-	-	-
Venda de acções próprias	1 508	4 517	1 508	4 517
	4 008	12 867	5 508	12 867
Pagamentos:				
Empréstimos obtidos	-	(6 269)	(1 500)	(2 350)
Rendas de aluguer de longa duração	-	(954)	-	-
Juros e custos similares	(1 182)	(1 455)	(430)	(16)
Bónus a colaboradores	(571)	(923)	-	-
Aquisição de acções próprias	(2 807)	(5 698)	(2 807)	(5 698)
	(4 560)	(15 299)	(4 737)	(8 064)
Fluxo das Actividades de Financiamento	(552)	(2 432)	771	4 803
Variação de caixa e seus equivalentes	3 937	462	(4 398)	(7 557)
Caixa e seus equivalentes no início do período	25 542	25 080	9 325	16 882
Caixa e seus equivalentes no fim do período	29 479	25 542	4 927	9 325

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Mapa de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Total dos Capitais Próprios	Capital social	Prémio de emissão	Reservas legais	Reservas livres e resultados acumulados	Acções próprias
Saldos em 31 de Dezembro de 2001	63 381	14 128	35 153	319	13 825	(44)
Constituição de reservas:						
Reserva legal	-	-	-	433	(433)	-
Bónus aos empregados	(923)	-	-	-	(923)	-
Compra e venda de acções próprias	32	-	-	-	-	32
Resultado do exercício	9 459	-	-	-	9 459	-
Diferença cambial da consolidação	(2 729)	-	-	-	(2 729)	-
Outras reservas de consolidação	214	-	-	-	214	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2002	69 434	14 128	35 153	752	19 413	(12)
Constituição de reservas:						
Reserva legal	-	-	-	473	(473)	-
Bónus aos empregados	(571)	-	-	-	(571)	-
Compra e venda de acções próprias	23	-	-	-	19	4
Resultado do exercício	580	-	-	-	580	-
Diferença cambial da consolidação	171	-	-	-	171	-
Outras reservas de consolidação	(1 076)	-	-	-	(1 076)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	68 561	14 128	35 153	1 225	18 063	(8)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

1. Políticas contabilísticas

a) Bases de apresentação

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (adiante designada por Novabase ou Empresa), criada inicialmente sob a denominação de Novabase – Sistemas de Informação e Base de Dados, Lda., é a Empresa mais antiga do Grupo Novabase, detendo as participações sociais das restantes Empresas do Grupo. Constituída em 11 de Maio de 1989, teve como actividade principal a produção e comercialização de sistemas informáticos até ao final de 1999.

Em 23 de Dezembro de 1999, esta Empresa alterou a sua denominação social e o seu objecto, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como objecto a gestão de participações sociais de outras empresas como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Novabase, S.G.P.S. foram preparadas, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, que define as normas relativas à consolidação de contas em Portugal. A Novabase como Empresa-Mãe do Grupo detém participações em empresas filiais e associadas. São consideradas filiais as que correspondem a investimentos de carácter duradouro cuja participação directa ou indirecta seja superior a 50% ou onde, embora com participação inferior àquela, a Novabase exerça uma posição de domínio. As empresas associadas são investimento de carácter duradouro, cuja participação da Novabase se situe entre 20% e 50% e em relação às quais não exista uma relação de controlo, mas apenas de complementaridade com as actividades da Novabase.

As notas explicativas que se seguem respeitam a uma numeração sequencial das rubricas de Balanço e da Demonstração dos Resultados das peças contabilísticas incluídas neste 'Ponto II - Demonstrações Financeiras'. Toda a informação financeira, em base consolidada e em base individual exigida de acordo com Plano Oficial de Contabilidade e enunciada no 'Ponto I - Elementos Contabilísticos Exigidos pelo Plano Oficial de Contabilidade (POC)', é integralmente desenvolvida nestas notas às demonstrações financeiras a seguir apresentadas.

b) Bases de consolidação

Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas reflectem os activos, passivos e resultados da Novabase S.G.P.S., S.A. e das suas empresas filiais, tal como definido nas notas 4 e 5, bem como o resultado proporcional à participação financeira em empresas associadas, relativamente aos períodos findos em 31 de Dezembro de 2003 e 2002.

Participações financeiras em filiais

As participações financeiras em empresas filiais que representem 50%, ou a maioria do capital, ou de direitos de voto, e em que o Grupo exerce o controlo, são consolidadas pelo método da consolidação integral. Os saldos e transacções significativas existentes entre empresas do Grupo são eliminados. O valor correspondente à participação de terceiros nessas empresas é apresentado no balanço consolidado, na rubrica de interesses minoritários tal como demonstrado na nota 16.

Participações financeiras em associadas

As participações financeiras em empresas associadas cujo valor da participação representa entre 20% e 50% do capital social e nas quais o Grupo exerce influência significativa, são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, pelo que o valor contabilístico da participação corresponde ao valor proporcional da participação no capital próprio da empresa associada. Nas empresas em que o Grupo exerce controlo em conjunto com outros accionistas é aplicado o método da consolidação proporcional.

Diferenças de consolidação (goodwill ou negative goodwill)

Corresponde à diferença entre o valor de aquisição das participações financeiras em empresas filiais e associadas e o valor patrimonial equivalente à data de aquisição. Estas diferenças, quando positivas são sistematicamente amortizadas por contrapartida de custos e perdas financeiros, pelo método das quotas constantes, em 10 anos, aplicado em base mensal a partir do mês seguinte àquele em que são apuradas.

A adopção de um período de 10 anos para amortização das diferenças de consolidação fundamenta-se em que este é o tempo médio estimado pela Administração da Novabase S.G.P.S. para recuperar o investimento realizado.

O valor das diferenças de consolidação positivas é revisto periodicamente, sendo efectuados ajustamentos referentes a perdas permanentes de valor, nos casos em que se considere necessário.

As diferenças de consolidação negativas (negative goodwill) são apuradas quando o justo valor dos activos e passivos identificáveis da empresa adquirida, for superior ao seu custo de aquisição. A diferença é repartida pelos activos não monetários individuais adquiridos, na proporção dos justos valores destes, sendo reconhecida na conta de resultados, de acordo com o período de vida útil dos activos identificados.

Participações financeiras em subsidiárias residentes no estrangeiro

Na consolidação, o valor dos activos e passivos de filiais residentes no estrangeiro são registados pelo seu contravalor em euros às taxas de câmbio oficiais em vigor na data do balanço. Os resultados destas filiais são consolidados pelo seu contravalor em euros à taxa de câmbio média ponderada do exercício. As diferenças cambiais resultantes da conversão em euros da situação patrimonial no início do ano e dos resultados do exercício, à taxa de câmbio oficial na data do balanço, são registadas em reservas.

Contabilização, numa base individual, das participações financeiras em empresas filiais e associadas

Os investimentos financeiros em empresas filiais e associadas, em base individual, encontram-se registados pelo método da equivalência patrimonial, tal como definido na Directriz Contabilística nº 9 – Contabilização nas contas individuais da detentora de partes de capital em filiais e associadas.

De acordo com este método, as participações são inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido pela diferença entre o preço pago e a quota parte do justo valor dos capitais próprios adquiridos. Essa diferença, quando positiva (goodwill) é registada no Imobilizado incorpóreo na rubrica de Trespasses. Quando negativa (negative goodwill), é registada no passivo na rubrica de proveitos diferidos.

Ainda de acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas filiais e associadas por contrapartida de ganhos ou perdas financeiros do exercício. Consequentemente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

As perdas potenciais de natureza permanente são provisionadas.

Outros investimentos

Os investimentos em sociedades com participação inferior a 20% do capital social e em que o Grupo não exerce influência significativa são contabilizados ao custo de aquisição, sendo o proveito desses investimentos reconhecido quando recebido.

c) Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os proveitos com projectos de consultoria em regime de 'time and materials', são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os proveitos com projectos de consultoria em regime de contrato fechado ('turn key'), são reconhecidos em conformidade com o disposto na Directriz Contabilística nº 3, através do método da percentagem de acabamento, com base nos totais de custos incorridos, facturação contratada, e estimativas de custos a incorrer preparadas pelos responsáveis técnicos de cada projecto, para conclusão dos mesmos. Desta forma, as rubricas de acréscimos de proveitos e proveitos diferidos são ajustadas de forma a demonstrar o resultado de cada projecto no final do período.

d) Contas a receber

As contas a receber são relevadas ao seu valor líquido de realização, o qual é determinado tendo em consideração as provisões necessárias para os créditos de cobrança duvidosa. Estas provisões são constituídas com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber no final de cada ano.

e) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de subsídio de natal, direito adquirido ao longo do ano e liquidado durante o mês de Dezembro de cada exercício civil. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

f) Títulos negociáveis

Os títulos negociáveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

g) *Activos e passivos em moeda estrangeira*

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na Demonstração dos Resultados do exercício.

h) *Imobilizações corpóreas e depreciações*

As imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. Considera-se como custo de aquisição de um bem a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual.

As despesas efectuadas em beneficiação de imobilizações que aumentem a sua vida útil são capitalizadas e as despesas de manutenção, conservação e reparação são consideradas como custos quando incorridas.

As depreciações são registadas por duodécimos a partir do mês de início da utilização dos bens, sendo calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de depreciação traduzem o período de vida útil estimado dos bens, o qual não difere substancialmente das taxas máximas anuais permitidas para efeitos fiscais, como segue:

	<u>N.º de anos</u>
• Edifícios e outras construções	20 a 50
• Equipamento básico	3 a 4
• Ferramentas e utensílios	4
• Equipamento de transporte	4
• Equipamento administrativo	3 a 10

i) *Imobilizações incorpóreas e amortizações*

As imobilizações incorpóreas compreendem, para além das diferenças de consolidação ('goodwill') acima referidas, as despesas de instalação, as despesas de investigação e desenvolvimento, as despesas com propriedade intelectual e outros direitos e os trespasses.

Encontram-se registadas ao custo de aquisição ou de produção. O custo de aquisição ou de produção inclui o custo de aquisição dos activos, acrescidos dos gastos com mão-de-obra directa ou serviços subcontratados para o efeito, bem como a quota-parte de custos fixos imputáveis à produção destes activos.

São amortizadas pelo método das quotas constantes por um período de três anos, excepto as diferenças de consolidação ('goodwill') e os trespasses que são amortizados num período de dez anos.

j) *Imobilizações em curso*

As imobilizações em curso respeitam aos projectos e produtos de desenvolvimento interno de software em execução, sendo valorizados em função dos custos das horas gastas pelos colaboradores envolvidos, bem como os custos directamente associados aos mesmos e os custos incorridos com subcontratações de entidades externas. No momento em que o projecto ou produto inicia a sua comercialização, estes valores são transferidos para a rubrica de despesas de investigação e desenvolvimento.

k) *Locação financeira e outros alugueres*

Os contratos de locação financeira celebrados em relação a bens do imobilizado corpóreo são registados em contas de imobilizações sempre que o grupo assuma todos os benefícios e riscos associados à propriedade dos respectivos bens. O valor pelo qual essas aquisições são capitalizadas corresponde ao valor actual das rendas futuras. A correspondente responsabilidade é registada no passivo, sendo os encargos financeiros associados a cada renda bem como a amortização do activo, calculada conforme descrito na alínea supra, registados como custos na demonstração consolidada dos resultados do exercício a que respeitam.

Em virtude de nas contas individuais não ser utilizado este critério valorimétrico, as demonstrações financeiras consolidadas após 31 de Dezembro de 1998 têm sido ajustadas por forma a mostrarem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação em consonância com o preconizado pela Directriz Contabilística n.º 25. O detalhe do ajustamento pode ser observado na nota 2.

l) *Existências*

As existências de mercadorias e matérias primas e subsidiárias são registadas ao preço de custo acrescido de despesas de compra, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

No caso dos produtos acabados e intermédios e em curso, o custo de produção inclui, além dos custos directos, uma imputação de gastos gerais de fabrico, determinada em função da fase de acabamento respectiva.

Os montantes necessários para reduzir o valor de existências ao seu valor líquido realizável, sempre que se estime perda de valor, são relevados na conta de provisão para depreciação de existências.

m) Custos de arranque de operações

As Empresas do Grupo em fase de lançamento seguem, como regra geral, a capitalização da generalidade dos custos relacionados com projectos e reconhecem nos resultados do exercício apenas as suas despesas de funcionamento.

n) Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço, na rubrica proveitos diferidos para posterior reconhecimento na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às amortizações das imobilizações subsidiadas. A parcela do subsídio reconhecido como proveito no exercício integra os resultados extraordinários consolidados do exercício.

o) Fiscalidade

Os impostos correntes são calculados individualmente, de acordo com a estimativa do valor a pagar tendo em consideração a legislação fiscal vigente. Os impostos diferidos são calculados relativamente às diferenças temporárias existentes, à data do balanço, entre as bases valorimétricas fiscais e contabilísticas, conforme preconizado na Norma Internacional de Contabilidade nº 12 e Directriz Contabilística nº 28.

As subsidiárias estrangeiras são tributadas de acordo com as regras fiscais vigentes nos respectivos países de origem.

p) Comparativos

As demonstrações financeiras consolidadas são consistentes com as do ano anterior, pelo que não existem casos de implementação, alteração ou discontinuidade dos princípios e políticas contabilísticas, com excepção das referidas na nota 43 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados.

q) Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura dos custos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida em que os custos são incorridos.

r) Classificação do Balanço

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço, são classificados, respectivamente, no realizável e no exigível a médio e longo prazo.

s) Campanhas publicitárias

As despesas com campanhas publicitárias, quando relacionadas com o lançamento de novos produtos, são amortizadas por um período de três anos, com início do período de amortização na data de conclusão das referidas campanhas.

2. Imobilizado corpóreo

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Edifícios e outras construções	971	994	544	544
Equipamento básico	9 945	7 877	46	46
Equipamento de transporte	4 969	3 801	21	21
Ferramentas e utensílios	42	125	-	-
Equipamento administrativo	5 632	1 418	-	-
Outras imobilizações corpóreas	24	12	-	-
	<u>21 583</u>	<u>14 227</u>	<u>611</u>	<u>611</u>
<i>Amortizações acumuladas</i>				
Amortizações do exercício	(3 908)	(3 021)	(10)	(23)
Amortizações de exercícios anteriores	(10 015)	(4 888)	(380)	(356)
	<u>(13 923)</u>	<u>(7 909)</u>	<u>(390)</u>	<u>(379)</u>
	<u>7 660</u>	<u>6 318</u>	<u>221</u>	<u>232</u>

Os movimentos da rubrica de imobilizado corpóreo durante o ano de 2003, para o Grupo, são analisados como segue:

	Saldo em 1 Janeiro Euro'000	Aquisições / Dotações Euro'000	Abates Euro'000	Transferências Euro'000	Variações perímetro Euro'000	Saldo em 31 Dezembro Euro'000
<i>Custo :</i>						
Edifícios e outras construções	994	26	(49)	-	-	971
Equipamento básico	7 877	1 598	(924)	1 394	-	9 945
Equipamento de transporte	3 801	250	(494)	-	1 412	4 969
Ferramentas e utensílios	125	-	(86)	-	3	42
Equipamento administrativo	1 418	618	(733)	553	3 776	5 632
Outras imobilizações corpóreas	12	1	-	-	11	24
	<u>14 227</u>	<u>2 493</u>	<u>(2 286)</u>	<u>1 947</u>	<u>5 202</u>	<u>21 583</u>

	Saldo em 1 Janeiro Euro'000	Aquisições / Dotações Euro'000	Abates Euro'000	Transferências Euro'000	Variações perímetro Euro'000	Saldo em 31 Dezembro Euro'000
<i>Amortizações Acumuladas :</i>						
Edifícios e outras construções	443	70	(1)	-	-	512
Equipamento básico	4 348	2 187	(782)	-	-	5 753
Equipamento de transporte	2 320	1 074	(488)	-	128	3 034
Ferramentas e utensílios	42	5	(11)	-	1	37
Equipamento administrativo	750	560	(492)	552	3 206	4 576
Outras imobilizações corpóreas	6	12	-	-	-	11
	<u>7 909</u>	<u>3 908</u>	<u>(1 774)</u>	<u>552</u>	<u>3 335</u>	<u>13 923</u>

Em 31 de Dezembro de 2003, a rubrica de Imobilizado corpóreo - Equipamento de transporte no Grupo, inclui a relevação contabilística dos contratos de aluguer de longa duração de viaturas, dando estrito cumprimento à matéria preconizada pela Directriz Contabilística N.º 25 que trata da contabilização da locação financeira e operacional. Os respectivos impactos contabilísticos são analisados como segue:

	Custo de aquisição Euro'000	Amortizações acumuladas Euro'000	Amortizações do exercício Euro'000	Juros do exercício Euro'000	Rendas do exercício Euro'000	Rendas vincendas Euro'000
<i>Equipamento de transporte :</i>						
- Exercício económico 2003	4 056	2 316	979	351	1 490	1 892
- Exercício económico 2002	2 476	1 489	643	211	954	1 030

Os movimentos da rubrica de imobilizado corpóreo durante o ano de 2003, em base individual, são analisados como segue:

	Saldo em 1 Janeiro Euro'000	Aquisições / Dotações Euro'000	Abates Euro'000	Transferências Euro'000	Variações perímetro Euro'000	Saldo em 31 Dezembro Euro'000
<i>Custo :</i>						
Edifícios e outras construções	544	-	-	-	-	544
Equipamento básico	46	-	-	-	-	46
Equipamento de transporte	21	-	-	-	-	21
	<u>611</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>611</u>
<i>Amortizações Acumuladas :</i>						
Edifícios e outras construções	322	8	-	-	-	330
Equipamento básico	36	3	-	-	-	39
Equipamento de transporte	21	-	-	-	-	21
	<u>379</u>	<u>11</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>390</u>

3. Imobilizado incorpóreo

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Despesas de instalação	3 351	2 009	258	258
Despesas de investigação e desenvolvimento	9 891	7 131	31	3
Propriedade industrial e outros direitos	11 876	5 844	-	-
Trespases sobre negócios	6 531	6 415	-	-
Imobilizações em curso	1 915	4 022	-	-
	33 564	25 421	289	261
<i>Amortizações acumuladas</i>				
Amortizações do exercício de trespases sobre negócios	(728)	(364)	-	-
Amortizações do exercício do imobilizado incorpóreo	(6 675)	(2 237)	(4)	(76)
Amortizações de exercícios anteriores	(5 233)	(2 632)	(258)	(182)
	(12 636)	(5 233)	(262)	(258)
	20 928	20 188	27	3

Os movimentos da rubrica de imobilizado incorpóreo durante o ano de 2003, para o Grupo, são analisados como segue:

	Saldo em 1 Janeiro Euro'000	Aquisições / Dotações Euro'000	Abates Euro'000	Transferências Euro'000	Variações perímetro Euro'000	Saldo em 31 Dezembro Euro'000
<i>Custo :</i>						
Despesas de instalação	2 009	2 404	(2 038)	(557)	1 533	3 351
Despesas investigação e desenvolvimento	7 131	237	(784)	3 307	-	9 891
Propriedade industrial e outros direitos	5 844	1 253	-	-	4 779	11 876
Trespases sobre negócios	6 415	116	-	-	-	6 531
Imobilizações em curso	4 022	2 590	-	(4 697)	-	1 915
	25 421	6 600	(2 822)	(1 947)	6 312	33 564
<i>Amortizações Acumuladas :</i>						
Despesas de instalação	1 480	399	(2 038)	(552)	1 533	822
Despesas investigação e desenvolvimento	3 043	2 554	(785)	-	-	4 812
Propriedade industrial e outros direitos	229	785	-	-	4 779	5 793
Trespases sobre negócios	481	728	-	-	-	1 209
	5 233	4 466	(2 823)	(552)	6 312	12 636

Os principais aumentos registados no custo das rubricas de 'Propriedade industrial e outros direitos' referem-se ao processo de aquisição dos direitos de licenciamento do software Siglo XXI.

Seguindo uma política de investimento em tecnologias de informação, o Grupo adquiriu, em 2001, algumas áreas de negócio:

- Sistema de gestão documental
- Serviços e equipamentos de distribuição de TV interactiva, com especial ênfase na área desportiva
- Prestação de serviços na área da saúde via internet

O valor dos Trespases sobre negócios é discriminado como segue:

Negócio	Prazo Amortização	Empresa	Custo de investimento Euro'000	Amortizações acumuladas Euro'000	Valor líquido Euro'000	V. líquido com amort. extraord. Euro'000
ATX Projectos	10 anos	NB Consult.	2 794	279	2 515	2 515
Portal na área da saúde	3 anos	NB Consult.	400	193	207	100
RH Outsourcing	10 anos	NBO	1 678	288	1 390	1 390
Gestão Documental	10 anos	NB ACD	1 245	342	903	903
TV Interactiva	10 anos	TVLab	414	107	307	307
			6 531	1 209	5 322	5 215

Foi decidido acelerar a amortização do portal na área da saúde pelo montante de 107 milhares de euros, relevada contabilisticamente na rubrica de Resultados Extraordinários (nota 26).

Na rubrica **Despesas de investigação e desenvolvimento**, encontram-se relevados os custos incorridos no âmbito dos projectos, quer para desenvolvimento de sistemas informáticos, quer projectos de investigação em áreas específicas, por vezes com parcerias estrangeiras. Alguns destes projectos estão a ser comparticipados por fundos europeus no âmbito de programas estratégicos.

Em 31 de Dezembro de 2003, os principais projectos são os seguintes:

	Empresa	Custo de investimento Euro'000	Amortizações acumuladas Euro'000	Valor líquido Euro'000	V. líquido com amort. extraord. Euro'000
<i>Projectos de desenvolvimento de produtos e serviços:</i>					
(i) New Concept	Deltafor	623	138	485	485
Technical Training	Flag	167	28	139	139
POSI	Mind	89	15	74	74
(ii) Inovação e Tecnologia	NB ACD	498	138	360	229
Serviço de Valor Acrescentado	NB ACD	150	4	146	146
Criação de oferta SAP BW	NB BI	88	2	86	86
(iii) Proj. Internacionalização	NB Consult.	333	120	213	213
(iv) OS Expand	NB Consult.	721	20	701	581
(v) Qualify	NB Consult.	198	-	198	198
IED	NB CFSS	234	175	59	59
(vi) Implementação no Brasil	NB EA	220	116	104	104
(vii) Template SAP	NB EA	150	79	71	71
Novabase ERM	NB EA	56	-	56	56
viii) ASP	NB Outsourc.	1 144	672	472	300
(ix) TV Interactiva Fase 1	Octal TV	167	5	162	162
IRDETO na STB MicroDVB	Octal TV	52	1	51	51
(x) Mavb	Octal	515	357	158	158
(xi) Billab	Octal	232	84	148	148
Adsl	Octal	72	26	46	46
Uba 2004	Octal	56	9	47	47
Corporate Audio TV	OnTV	61	2	59	59
(xii) Implementação DivX	OnTV	68	4	64	64
xiii) Media Center	OnTV	65	2	63	63
Plataforma de eLearning	SAF	61	2	59	59
Outros		3 871	2 813	1 058	446
		9 891	4 812	5 079	4 044

- (i) New Concept - Software destinado ao mercado da Formação, que consiste na aplicação de plataformas de e-learning a diversas linguagens informáticas e outros temas, permitindo a aplicação a diversos utilizadores baseando-se num conceito de utilização bastante mais abrangente.
- (ii) Os projectos de Inovação e Tecnologia e Serviço de Valor acrescentado centram-se, essencialmente, no domínio do Controlo de Qualidade, com vista ao aumento da produtividade, através do desenvolvimento de ferramentas de teste de software e performance, bem como o desenvolvimento de protótipos relacionados com as novas tecnologias emergentes, nomeadamente através da criação de bibliotecas e de geradores de código incorporados em projectos futuros. Neste âmbito desenvolveram-se também ferramentas que possibilitam uma maior eficácia na administração de base de dados.
- (iii) Com o projecto Internacionalização pretende criar-se uma estrutura organizacional de suporte técnico, comercial e de 'know how' de negócio para a internacionalização da Novabase Consulting.
- (iv) OS Expand - consiste num projecto de investimento no desenvolvimento de novas competências em novas áreas e modelos de negócio, mercados e serviços.
- (v) O projecto Qualify consiste num desenvolvimento de aplicações sobre a ferramenta de Gestão de Oportunidades da comunidade comercial, Web-Based tool que pretende encurtar o time-to-market.
- (vi) O projecto de Implementação no Brasil consiste na criação de competências no Brasil na implementação de ERP's, nomeadamente SAP.
- (vii) O Template SAP - AP consiste no desenvolvimento do template SAP para a administração pública na área Financeira. Este template visa implementar as necessidades dos organismos públicos relativamente aos vários planos de contas sectoriais.

- viii) O Novabase ASP é o primeiro “Quality of Service ASP” a ser lançado em Portugal. As características principais deste modelo de ASP são a focalização exclusiva em aplicações corporativas (e.g., ERP, CRM) e a prestação de elevados níveis de serviço tanto na fase de implementação da solução como na fase de exploração da mesma. Este pacote de serviços inclui desde serviços de alojamento de aplicações, ao aluguer das mesmas, ou mesmo disponibilização destas aplicações usando uma rede de telecomunicações.
- (ix) TV Interactiva Fase 1 - projecto de desenvolvimento de software que permite visualizar filmes em formato div-x, e desenvolvimento de drivers e códigos de aplicação para visualização de TV digital num PC.
- (x) O projecto MAVB consiste na máquina desenvolvida no âmbito do projecto MAVB 2000, e dá hoje resposta a um conjunto de quesitos de fundamental importância para os operadores de transporte designadamente a capacidade de gestão centralizada da venda, a dispensa de títulos, em suporte magnético ou sem contacto, diversas formas de pagamento, moedas, notas e cartões de débito/crédito ou proprietários.
- (xi) O projecto BILLAB permitiu dotar a empresa de um meio de desenvolvimento, em ambiente real, das soluções integradas de bilhética disponibilizadas pela Octal. A empresa dispõe hoje de um ambiente de desenvolvimento que inclui todas as peças constituintes de uma solução de bilhética, onde é possível desenvolver e testar aplicações e o comportamento de novos elementos a integrar nas soluções disponibilizadas por forma a que a empresa esteja preparada para poder responder a novas necessidades requeridas pelos operadores de transporte bem como manter um permanente esforço de inovação.
- (xii) Implementação DivX - Desenvolvimento de todas as funcionalidades necessárias para a STB poder reproduzir DivX, e de drivers e códigos de aplicação para visualização de TV digital num PC.
- (xiii) Desenvolvimento de USB MassStorage para ligação a cameras fotograficas; MP3; Streaming de conteúdos do Home PC para visualização na TV.

Na rubrica **Imobilizações em curso** encontram-se relevados diversos projectos essencialmente de Inovação e Desenvolvimento.

Em 31 de Dezembro de 2003, os principais projectos em curso eram os seguintes:

		Saldo em			Saldo em	
		1 Janeiro	Aumentos	Transf.	31 Dezembro	
Empresa Novabase		Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000	
<i>Projectos de desenvolvimento de produtos e serviços:</i>						
	New Concept	Deltafor, S.A.	623	-	(623)	-
	Technical Training	Flag, S.A.	123	44	(167)	-
(i)	Industria	Mind, S.A.	237	237	-	474
(ii)	Bibliotecas	Mind, S.A.	94	77	-	171
	Smart Sketch	Mind, S.A.	33	13	-	46
	Ecodrive	Mind, S.A.	33	8	(41)	-
	New Media	Mind, S.A.	19	12	(31)	-
	Inovação e tecnologia	Novabase A. C. D., S.A.	150	-	(150)	-
(iii)	Implementação no Brasil	Novabase Brasil	534	9	-	543
	Validoctor - Reeng. dados on line	Novabase B. I., S.A.	80	92	-	172
	Projecto Outsourcing	Novabase Consulting, S.A.	379	342	(721)	-
	SAP - Travel Managment	Novabase Serviços, S.A.	-	47	-	47
	mySAP	Novabase Serviços, S.A.	1 303	-	(1 303)	-
(iv)	Posto central gestão	Octal	-	118	-	118
(iv)	MAVBMinor	Octal	-	82	-	82
(iv)	API-Cartão andante	Octal	41	18	-	59
(iv)	Validador sem contacto	Octal	-	89	-	89
(iv)	Bilheteira sem contacto	Octal	-	37	-	37
(iv)	Dispensador bilhetes sem contacto	Octal	-	28	-	28
	Outros		373	1 337	(1 661)	49
			4 022	2 590	(4 697)	1 915

Os projectos em curso centram-se no desenvolvimento à medida de produtos e serviços, destinados a diversos tipos de actividades dos quais importa destacar:

- (i) Indústria - Projecto de desenvolvimento à medida de software de design destinado especificamente a ser utilizado pela Indústria do Calçado, a um nível internacional.
- (ii) Bibliotecas - software que tem por objectivo satisfazer os requisitos de gestão bibliográfica de uma biblioteca ou serviço de documentação de média ou grande dimensão, genéricos ou especializados, promovendo a cooperação entre as várias instituições, sendo possível o intercâmbio de informação usando a Internet.
- (iii) Encontram-se também relevados nesta rubrica projectos de investimento no desenvolvimento de novas competências em novas áreas e modelos de negócio, mercados e serviços nomeadamente Software NB Brasil.
- (iv) No âmbito de soluções de bilhética destacam-se os seguintes projectos:

Posto central de gestão do bilhética - Desenvolvimento de plataforma aplicacional destinada a sistemas centrais de gestão de bilhética.

MAVBMinor (máquina automática de venda de bilhetes) - Desenvolvimento das componentes mecânica e electrónica de uma máquina automática combinando as funções de quiosque de informação e de carregamento de títulos sem contacto e de software destinado à linha de máquinas automáticas de venda de títulos de transporte, incluindo o controlo de periféricos e uma plataforma aplicacional de utilização genérica.

API-Cartão andante - Desenvolvimento de biblioteca software destinada ao processamento de títulos de transporte sem contacto, incluindo o acesso aos diversos campos de informação e a implementação das regras de negócio. Desenvolvimento de plataforma aplicacional destinada a terminais de fiscalização e postos de personalização de títulos sem contacto

Validador sem contacto - Desenvolvimento das componentes mecânica e electrónica de um validador de títulos sem contacto e de plataforma aplicacional destinada a validadores de títulos sem contacto.

Bilheteira sem contacto - Desenvolvimento de plataforma aplicacional destinada a postos de venda de títulos sem contacto.

Dispensador de bilhetes sem contacto - Desenvolvimento das componentes mecânica e electrónica de uma máquina automática compacta e de baixo custo destinada à dispensação e carregamento de títulos sem contacto.

Os movimentos da rubrica de Imobilizado incorpóreo durante o ano de 2003, para o Individual, são analisados como segue:

	Saldo em 1 Janeiro Euro'000	Aquisições / Dotações Euro'000	Abates Euro'000	Transferências Euro'000	Variações perímetro Euro'000	Saldo em 31 Dezembro Euro'000
<i>Custo :</i>						
Despesas de instalação	258	-	-	-	-	258
Despesas investigação desenvolvimento	3	28	-	-	-	31
	<u>261</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>289</u>

	Saldo em 1 Janeiro Euro'000	Aquisições / Dotações Euro'000	Abates Euro'000	Transferências Euro'000	Diferenças cambiais Euro'000	Saldo em 31 Dezembro Euro'000
<i>Amortizações Acumuladas :</i>						
Despesas de instalação	257	-	-	-	-	257
Despesas investigação desenvolvimento	1	4	-	-	-	5
	<u>258</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>262</u>

4. Diferenças de consolidação / Trespasses

Em 31 de Dezembro de 2003, a rubrica de Diferenças de consolidação/Trespasses resultante da diferença entre o valor de aquisição e o justo valor proporcional da situação patrimonial da empresa à data da aquisição, é analisada como segue:

	Grupo			Individual		
	Valor líquido Euro'000	Amortizações acumuladas Euro'000	Diferenças brutas Euro'000	Valor líquido Euro'000	Amortizações acumuladas Euro'000	Diferenças brutas Euro'000
<i>Divisão Novabase Consulting :</i>						
Novabase Consulting Esp.	40	(5)	45	-	-	-
Novabase C. F. S. S.	449	(702)	1 151	449	(702)	1 151
NBO	1 088	(790)	1 878	1 088	(790)	1 878
Novabase A. C. D., S.A.	570	(143)	713	570	(143)	713
Novabase B. I., S.A.	2 171	(1 215)	3 386	2 171	(1 215)	3 386
Novabase E. A., S.A.	585	(147)	732	585	(147)	732
Mentor, S.A.	28	(3)	31	28	(3)	31
Praetor II, Lda	380	(239)	619	-	-	-
	5 311	(3 244)	8 555	4 891	(3 000)	7 891
<i>Divisão Engineering Solutions:</i>						
Novabase Infraestruturas, SGPS, Lda	(307)	322	(629)	-	-	-
Octal	266	(200)	466	266	(200)	466
OnTV, S.A.	184	(123)	307	184	(123)	307
	143	(1)	144	450	(323)	773
<i>Novabase Capital:</i>						
Novabase Capital SGCR, S.A.	696	(554)	1 250	696	(554)	1 250
Flag, S.A.	563	(128)	691	-	-	-
Flag Beat, Lda.	73	(14)	87	-	-	-
Mind, S.A.	365	(243)	608	365	(243)	608
SAPi2 ci	254	(669)	923	254	(669)	923
Manchete, S.A.	51	(34)	85	-	-	-
Dínamo, S.A.	2	(1)	3	-	-	-
	2 004	(1 643)	3 647	1 315	(1 466)	2 781
	7 458	(4 888)	12 346	6 656	(4 789)	11 445
<i>Amortizações do exercício</i>		(976)			(1 149)	
<i>Amortizações extraordinárias</i>		(1 032)			(1 032)	

Na sequência das novas exigências normativas estabelecidas em termos da avaliação das Imparidades dos Activos Incorpóreos, e numa óptica de prudência, o Conselho de Administração deliberou proceder à amortização extraordinária da totalidade do goodwill líquido sobre a Novabase Gestão Empresarial (actual Novabase E. A.) e da Novabase Saúde e de cerca de metade do goodwill líquido da SAPi2. Os critérios que serviram de base a esta decisão do Conselho de Administração foram assentes nas necessidades decorrentes do processo de reestruturação das linhas de negócio do Grupo Novabase presentemente em curso.

O valor da amortização extraordinária no montante de 1032 milhares de euros encontra-se relevado contabilisticamente na rubrica de Resultados Extraordinários (nota 26).

À data de 31 de Dezembro de 2003, o retorno sobre os investimentos efectuados pelo Grupo Novabase nas suas participadas, é analisado como segue:

	% Part. Grupo	Valor de Goodwill	Amortizações acumuladas	Resultados atribuíveis acumulados	Retorno líquido	Coef. % Cobertura
			(A)	(B)		(C)=(B)/(A)
<i>Divisão Novabase Consulting :</i>						
Novabase C. F. S. S.	70.00%	1 151	(702)	869	167	124%
Novabase Consulting Esp.	85.17%	45	(5)	(422)	(427)	(i)
NBO	98.87%	1 878	(790)	5 385	4 595	682%
Novabase A. C. D., S.A.	94.13%	713	(143)	3 686	3 543	2 578%
Novabase B. I., S.A.	93.86%	3 386	(1 215)	4 533	3 318	373%
Novabase E. A., S.A.	86.00%	732	(147)	1 901	1 754	1 293%
Praetor II, Lda	93.86%	619	(239)	856	617	358%
<i>Divisão Engineering Solutions:</i>						
Octal	100.00%	466	(200)	3 148	2 948	1 574%
Novabase IIS, S.A.	83.40%	(629)	322	2 545	2 867	(ii)
OnTV, S.A.	51.00%	307	(123)	532	409	433%
<i>Novabase Capital:</i>						
Novabase Capital SGCR, S.A.	100.00%	1 250	(554)	607	53	110%
Mind, S.A.	50.00%	608	(243)	162	(81)	(iii)
SAPi2 ci	50.00%	923	(669)	134	(535)	(iv)
Flag, S.A.	100.00%	778	(142)	443	301	312%
Outros		119	(38)		(38)	
		12 346	(4 888)	24 379	19 491	

(i) A Novabase Consulting Espanha é uma empresa em fase de arranque após uma reestruturação operacional, prevendo-se um crescimento nos próximos anos.

(ii) O Grupo Novabase vai reconhecendo o proveito associado a este 'negative goodwill', à medida que a Novabase IIS vai gerando resultados fiscais que possibilitem a utilização dos prejuízos fiscais acumulados à data de aquisição desta empresa.

(iii) A Mind é uma empresa em fase de estabilização do início do seu ciclo de vida económica, prevendo-se um crescimento moderado e sustentado dos seus resultados nos próximos anos.

(iv) Numa óptica de prudência, o Grupo Novabase efectuou uma amortização extraordinária referente a metade do goodwill da SAPi2, tal como referido na nota 26.

5. Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003	2002	2003	2002
	Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000
<i>Partes de capital :</i>				
Empresas filiais	-	-	35 286	38 416
Empresas associadas	808	1 049	-	-
Outras empresas	18	18	-	-
	826	1 067	35 286	38 416
<i>Obrigações e títulos e participação :</i>				
Empresas filiais	-	-	-	-
Outras empresas	8	8	2	2
	8	8	2	2
<i>Empréstimos de financiamento :</i>				
Empresas filiais	-	-	27 688	9 197
	-	-	27 688	9 197
<i>Provisão para investimentos financeiros :</i>				
Partes de capital	-	-	-	-
	-	-	-	-
	834	1 075	62 976	47 615

O detalhe da rubrica de Partes de capital é analisado como segue:

		Grupo		Individual	
		2003	2002	2003	2002
		Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000
Empresas filiais :					
<i>Divisão 'Novabase Consulting' :</i>					
	Novabase Consulting, S.A.	-	-	-	2 871
(i)	Novabase B. I., S.A.	-	-	2 704	4 359
	Novabase Saúde, S.A.	-	-	23	628
(ii)	Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	-	-	-	722
	NBO Recursos em TI	-	-	3 985	4 359
(iii)	Novabase A. C. D., S.A.	-	-	4 673	5 271
	Novabase Geoinformação, S.A.	-	-	189	145
	Novabase Outsourcing (ASP), S.A.	-	-	2 980	2 390
	Novabase Consulting Espanha, S.A.	-	-	-	950
	Novabase Gestão de Activos,S.A.	-	-	48	49
	SAF, S.A.	-	-	230	164
(iv)	Novabase E. A., S.A.	-	-	2 312	2 155
	Outras	-	-	-	2
<i>Divisão 'Novabase Engineering Solutions' :</i>					
	Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	-	-	8 724	6 158
	Octal TV , S.A.	-	-	2 817	2 110
	OnTV, S.A.	-	-	448	497
	TVLab, S.A.	-	-	322	315
	Nbase International Investments B.V.	-	-	152	-
<i>Novabase Capital :</i>					
	Novabase Capital SGCR, S.A.	-	-	4 027	4 003
	Sapi 2 ci, Consultadoria Informática, S.A.	-	-	56	32
	Mind, S.A.	-	-	314	238
<i>Serviços Partilhados Novabase :</i>					
	Novabase Serviços, S.A.	-	-	1 282	998
		-	-	35 286	38 416
Empresas associadas e outras empresas :					
	Manchete, S.A.	3	2	-	-
	Clipanúncios, S.A.	-	47	-	-
	Dínamo, S.A.	191	180	-	-
	ATX - Software SA	500	500	-	-
	SAF Espanha	-	10	-	-
	WRC	15	15	-	-
	Tape	4	4	-	-
	Custos com aquisição da GE IT Solutions (Portugal)	-	289	-	-
	Intelcart	2	2	-	-
	Plano B	9	-	-	-
	Octal gmbH	6	-	-	-
	Octal Alemanha	27	-	-	-
	Octal2Mobile	50	-	-	-
	Outras	19	18	-	-
		826	1 067	-	-
		826	1 067	35 286	38 416

- (i) Esta empresa designava-se por Novabase Data Quality S.A. tendo sido alvo de uma reorientação do objecto social e alteração da designação social.
- (ii) Esta empresa designava-se por Novabase Porto, S.A. tendo sido alvo de uma reorientação do objecto social e alteração da designação social.
- (iii) Esta empresa designava-se por Novabase Desenvolvimento à Medida, S.A. tendo sido alvo de uma reorientação do objecto social e alteração da designação social.
- (iv) Esta empresa designava-se por Cfocus, S.A. tendo sido alvo de uma reorientação do objecto social e alteração da designação social.

Durante o ano de 2003, ocorreram as seguintes alterações ao perímetro de consolidação do Grupo Novabase:

- A Novabase IIS, a Novabase Infraestruturas SGPS e a Gedotecome foram adquiridas no 1º semestre de 2003, tendo sido incluídas na consolidação pelo método integral.
- A ES IT International Trade & Services SA e a Novabase International Investments BV foram constituídas no 2º semestre de 2003, tendo sido incluídas na consolidação pelo método integral.

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, à data de 31 de Dezembro de 2003, eram as seguintes:

Empresa Holding, empresas Filiais e Associadas	Sede e País	Capital Social 31-Dez-03 Euros	Capitais Próprios 31-Dez-03 Euro'000	Resultados Líquidos 31-Dez-03 Euro'000	% de participação Grupo	% de participação Individual
<i>Empresa-Mãe Holding do Grupo :</i>						
Novabase S.G.P.S.	Lisboa - Portugal	€ 14 127 982	68 561	580	-	-
<i>Divisão 'Novabase Consulting' :</i>						
Novabase Consulting, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 750 000	13 696	(1 524)	74.8%	74.8%
Novabase B. I., S.A.	Lisboa - Portugal	€ 250 000	4 764	(119)	93.9%	93.9%
Novabase Saúde, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 2 500 000	22	(1 120)	100.0%	100.0%
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	Lisboa - Portugal	€ 100 000	82	(640)	70.0%	70.0%
NBO Recursos em TI	Lisboa - Portugal	€ 50 000	4 859	635	98.9%	98.9%
Novabase A. C. D., S.A.	Lisboa - Portugal	€ 750 000	5 457	38	94.1%	94.1%
Novabase Geoinformação, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 50 000	189	44	100.0%	100.0%
Novabase Outsourcing (ASP), S.A.	Lisboa - Portugal	€ 2 500 000	3 077	494	100.0%	100.0%
(i) Novabase Brasil	Sº Paulo - Brasil	SR 10 150 000	976	(580)	68.1%	
(ii) Novabase Consulting Espanha, S.A.	Madrid - Espanha	€ 1 000 000	11	(495)	85.2%	
Novabase Gestão de Activos, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 50 000	48	(1)	100.0%	100.0%
Novabase E. A., S.A.	Lisboa - Portugal	€ 150 000	2 754	835	86.0%	86.0%
(iii) CelFocus, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 100 000	2 063	700	47.3%	
Mentor, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 50 000	(217)	(80)	80.0%	80.0%
(iv) Praetor II, Lda	Lisboa - Portugal	€ 6 235	178	168	93.9%	
SAF, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 325 000	450	129	51.0%	51.0%
<i>Divisão 'Novabase Engineering Solutions' :</i>						
(v) Novabase Infraestruturas, SGPS, Lda	Oeiras - Portugal	€ 16 959	5 003	1 455	83.4%	
(vi) Novabase IIS, S.A.	Oeiras - Portugal	€ 70 500	6 122	1 764	83.4%	
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 3 000 000	10 342	2 064	100.0%	100.0%
(vii) Octal - Espanha, S.A.	Madrid - Espanha	€ 120 202	43	(65)	63.9%	
(viii) Octal TV, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 250 000	8 354	2 003	60.7%	51.0%
OnTV, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 100 000	879	42	51.0%	51.0%
TVLab, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 525 000	643	14	50.0%	50.0%
(ix) Gedotecome, Lda.	Lisboa - Portugal	€ 25 000	(3)	25	70.0%	
(x) ES IT International Trade & Services	Fribourg / Suíça	€ 129 748	109	(21)	85.0%	
(xi) Nbase International Investments B.V.	Amsterd. / Holand.	€ 1 220 800	945	(1 034)	85.2%	41.2%
<i>'Novabase Capital' :</i>						
Novabase Capital SGCR, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 2 500 000	3 638	(82)	100.0%	100.0%
(xii) Deltafor, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 200 000	786	(188)	100.0%	
(xiii) Flag, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 240 000	(75)	(11)	100.0%	
(xiv) Flag Beat, Lda.	Lisboa - Portugal	€ 5 000	434	77	100.0%	
Sapi 2 ci, Consultadoria Informática, S.A.	Porto - Portugal	€ 60 100	133	(33)	50.0%	50.0%
(xv) Sapi 2 pi, Projectos Informáticos, Lda.	Porto - Portugal	€ 5 000	22	4	50.0%	
<i>Serviços Partilhados Novabase :</i>						
Novabase Serviços, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 250 000	1 284	312	100.0%	100.0%
<p>(i) A Novabase Brasil é detida em 80% pela Novabase International Investments. Adicionalmente, a Novabase Consulting detém, a título provisório, uma participação de 19% nesta empresa relevada contabilisticamente na rubrica de outros activos para ser colocada junto do 'management' local.</p> <p>(ii) Participação financeira detida em 100% pela Nbase II B.V..</p> <p>(iii) Participação financeira detida em 55% pela Novabase E. A., S.A..</p> <p>(iv) Participação financeira detida em 100% pela Novabase B. I., S.A..</p> <p>(v) Participação financeira detida em 83.4% pela Octal.</p> <p>(vi) Participação financeira detida em 100% pela Novabase Infraestruturas, SGPS, Lda.</p> <p>(vii) Participação financeira detida em 75% pela Nbase II B.V..</p> <p>(viii) Participação financeira detida em 51% pela Novabase SGPS e em 9.7% pela Octal.</p> <p>(ix) Participação financeira detida em 70% pela Octal.</p> <p>(x) Participação financeira detida em 100% pela Nbase II B.V..</p> <p>(xi) Participação financeira detida em 41% pela Novabase SGPS e em 58.8% pela Novabase Consulting, S.A..</p> <p>(xii) Participação financeira detida em 100% pela Novabase Capital SGCR, S.A..</p> <p>(xiii) Participação financeira detida em 100% pela Deltafor, S.A..</p> <p>(xiv) Participação financeira detida em 100% pela Flag, S.A..</p> <p>(xv) Participação financeira detida em 100% pela SAPI2 ci.</p>						

A empresa incluída na consolidação pelo método proporcional, à data de 31 de Dezembro de 2003, era a seguinte:

Empresa Holding, empresas Filiais e Associadas	Sede e País	Capital Social 31-Dez-03 Euros	Capitais Próprios 31-Dez-03 Euro'000	Resultados Líquidos 31-Dez-03 Euro'000	% de participação Grupo	% de participação Individual
Mind, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 370 000	628	77	50.0%	50.00%

As empresas incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial, à data de 31 de Dezembro de 2003, eram as seguintes:

Empresa Holding, empresas Filiais e Associadas	Sede e País	Capital Social 31-Dez-03 Euros	Capitais Próprios 31-Dez-03 Euro'000	Resultados Líquidos 31-Dez-03 Euro'000	% de participação Grupo	% de participação Individual
Superemprego, S. A.	Lisboa - Portugal	€ 500 000	(166)	(73)	36.3%	36.25%
Manchete, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 150 000	134	(29)	25.0%	-
Dinamo, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 300 000	477	12	40.0%	-

As seguintes empresas, em 31 de Dezembro de 2003, são relevadas ao custo de aquisição:

	% de participação		Custo de aquisição	
	Grupo	Individual	Grupo	Individual
ATX Software (i)	19%	0%	500	-
WRC	4%	0%	15	-
Tape	1%	0%	4	-
Intelcart	10%	0%	2	-
Plano B (Inactiva) (ii)	75%	0%	9	-
Octal GMBH (Inactiva) (ii)	50%	0%	6	-
Octal2Mobile (ii)	100%	0%	50	-

- (i) A Sociedade ATX Software foi excluída da consolidação e, por conseguinte, relevada contabilisticamente ao preço pelo qual poderá ser exercida a opção de venda, no montante de 500 mil euros.

A actividade ATX Projectos incluída nesta empresa e que está relacionada com a actividade do Contrato-programa com o Grupo Banco Espírito Santo, foi transferida para a empresa Novabase CFSS (ex-Novabase Porto).

- (ii) Estas empresas foram excluídas da consolidação por não serem consideradas materialmente relevantes.

Durante o exercício de 2003, verificaram-se os seguintes movimentos nas participações financeiras:

1. Aquisições

Durante o ano de 2003, foram adquiridas as seguintes participações financeiras:

Participação adquirida	% capital	Empresa adquirente
Novabase Saúde, S.A.	45.0%	Novabase S.G.P.S.
Novabase Infraestruturas, SGPS, Lda	83.4%	Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.
Novabase IIS, S.A.	83.4%	Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.
Mentor, S.A.	2.5%	Novabase S.G.P.S.
Novabase Outsourcing (ASP), S.A.	7.5%	Novabase S.G.P.S.
Novabase Consulting Espanha, S.A.	5.0%	Novabase S.G.P.S.
Gedotecome, Lda.	70.0%	Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.

2. *Alienações*

Durante o ano de 2003, foram alienadas as seguintes participações financeiras:

Participação alienada	% capital	Empresa alienante
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	30.0%	Novabase S.G.P.S.
Clipanúncios	25.0%	Novabase Capital SGCR, S.A.
Novabase A. C. D., S.A.	0.8%	Novabase S.G.P.S.
Novabase B. I., S.A.	2.1%	Novabase S.G.P.S.
NBO Recursos em TI	1.1%	Novabase S.G.P.S.
ATX Software	26.0%	Novabase Consulting, S.A.

3. *Constituições*

Durante o ano de 2003, foram constituídas as seguintes empresas:

Participação constituída	% capital	Empresa participante
Octal2Mobile	100.0%	Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.
ES IT International Trade & Services	100.0%	Nbase International Investments B.V.
(*) Nbase International Investments B.V.	100.0%	Novabase S.G.P.S.

(*) Participação financeira detida em 41% pela Novabase SGPS e em 58.8% pela Novabase Consulting, S.A..

4. *Fusões*

Durante o ano de 2003, foram incorporadas por fusão as seguintes empresas:

Participação incorporada	% capital	Empresa incorporante
Novabase Gestão Empresarial, S.A.	100.0%	Novabase E. A., S.A.
Novabase Suporte à Decisão, S.A.	100.0%	Novabase B. I., S.A.
Praetor III, Lda	100.0%	Novabase B. I., S.A.
Novabase Integração de Processos, S.A.	100.0%	Novabase A. C. D., S.A.

6. *Impostos diferidos activos e passivos*

O Grupo Novabase regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporais que se verificam entre os resultados anuais determinados numa óptica contabilística e numa óptica fiscal, de acordo com o disposto na Directriz Contabilística N.º 28 - Impostos sobre o Rendimento, analisado por empresa como segue:

	Impostos Activos		Impostos Passivos	
	2003	2002	2003	2002
	Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000
Novabase S.G.P.S.	-	-	99	50
Novabase Consulting, S.A.	335	118	-	-
Novabase B. I., S.A.	641	358	-	-
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	395	167	-	-
NBO Recursos em TI	161	1	-	-
Novabase A. C. D., S.A.	441	111	-	-
Novabase Geoinformação, S.A.	60	54	-	-
Novabase Outsourcing (ASP), S.A.	-	90	-	-
Novabase E. A., S.A.	561	700	-	-
Mentor, S.A.	122	129	-	-
Praetor II, Lda	17	-	-	-
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	260	41	-	-
Octal TV, S.A.	33	-	-	-
OnTV, S.A.	683	511	-	-
TVLab, S.A.	182	191	-	-
Novabase IIS, S.A.	1 253	-	-	-
Deltafor, S.A.	26	15	-	-
SAF, S.A.	127	213	-	-
Flag, S.A.	188	68	-	-
Novabase Capital SGCR, S.A.	37	96	-	-
Novabase Serviços, S.A.	470	602	-	-
	5 992	3 465	99	50

Os movimentos nas rubricas de impostos diferidos activos e passivos são analisados como segue:

	Impostos Activos		Impostos Passivos	
	Grupo Euro '000	Individual Euro '000	Grupo Euro '000	Individual Euro '000
I&D	1 503			
Provisões	461		50	50
Prejuízos fiscais	1 501			
Saldo em 1 de Janeiro 2003	3 465	-	50	50
<i>Dotações do exercício por base a :</i>				
Prejuízos fiscais	(184)	-	-	-
I&D	487			
Provisões	170	-	49	49
Variação de perímetro	2 559	-	-	-
Redução de Taxa	(505)			
Dotações do exercício	2 527	-	49	49
Saldo em 31 de Dezembro de 2003	5 992	-	99	99

7. Existências

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Mercadorias	2 586	152	-	-
Produtos acabados e intermédios	1 452	2 427	-	-
Produtos e trabalhos em curso	34	184	-	-
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	5 664	6 638	-	-
	9 736	9 401	-	-
Provisão para depreciação de existências	(1 237)	(30)	-	-
	8 499	9 371	-	-

Os movimentos da Provisão para depreciação de existências são analisados como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Saldo em 1 de Janeiro	30	20	-	-
Variações de perímetro de consolidação	389	-	-	-
Dotação do exercício	829	10	-	-
Utilizações	(11)	-	-	-
	1 237	30	-	-

8. Clientes

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Euro'000	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Clientes conta corrente	32 907	31 902	4 315	6 794
Clientes - títulos a receber	1 101	109	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	3 248	1 870	434	434
Provisão para cobranças duvidosa	(2 449)	(1 870)	(434)	(434)
	<u>34 807</u>	<u>32 011</u>	<u>4 315</u>	<u>6 794</u>

Os movimentos da Provisão para cobranças duvidosas são analisados como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Saldo em 1 de Janeiro	1 870	1 173	434	463
Variações de perímetro de consolidação	531	82	-	-
Dotação do exercício	801	722	-	78
Utilização de provisões	(753)	(107)		(107)
	<u>2 449</u>	<u>1 870</u>	<u>434</u>	<u>434</u>

Em 31 de Dezembro de 2003, haviam sido entregues a empresas de factoring, na forma de contratos sem recurso, saldos devedores sobre clientes no montante total de 30 691 euros. Os saldos entregues podem ser apresentados como se segue:

	Emp. factoring	Modalidade	Saldo
NBO Recursos em TI	Eurogés	Sem recurso	206
NBO Recursos em TI	Lusofactor	Sem recurso	512
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	Eurogés	Sem recurso	59
Novabase A. C. D., S.A.	Lusofactor	Sem recurso	173
Novabase B. I., S.A.	Eurogés	Sem recurso	825
Novabase B. I., S.A.	Lusofactor	Sem recurso	1 871
Novabase Consulting, S.A.	Eurogés	Sem recurso	382
Novabase Consulting, S.A.	Lusofactor	Sem recurso	5 112
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	BCP Factoring	Sem recurso	1 529
Octal TV , S.A.	BCP Factoring	Sem recurso	1 085
Octal TV , S.A.	BBVA	Sem recurso	14 338
Novabase IIS, S.A.	Lusofactor	Sem recurso	4 599
			<u>30 691</u>

9. Outros devedores e Outros credores

A rubrica de Outros devedores é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Estado e outros entes públicos				
- Imposto sobre o rendimento IRC	1 715	1 060	-	277
- Imposto sobre o valor acrescentado	70	1 760	-	-
- Outras tributações	157	152	-	-
Empresas associadas	125	274	3	23
Outros accionistas	214	308	-	-
Adiantamentos a fornecedores	1 473	1 112	927	921
Outros devedores				
- Colaboradores	439	233	-	-
- Adiantamentos aos órgãos da Administração	317	-	317	-
- Alienação de participações financeiras	1 300	1 505	-	-
- Subsídios a receber do Fundo Social Europeu	2 514	1 066	-	-
- Valores a receber de operações factoring sem recurso	1 609	488	-	-
- Cash-pooling intra-grupo	-	-	12 484	13 800
- Outros devedores e operações diversas	4 448	1 744	1 450	5 539
	14 381	9 702	15 181	20 560
Provisão para outros devedores	(197)	(197)	-	-
	14 184	9 505	15 181	20 560

Os movimentos da Provisão para outros devedores são analisados como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Saldo em 1 de Janeiro	197	197	-	-
Dotação do exercício	-	-	-	-
	197	197	-	-

A rubrica de Outros credores é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Estado e outros entes públicos				
- Imposto sobre o rendimento IRC	42	560	157	-
- Retenções na fonte	1 030	1 079	65	58
- Contribuições para a Segurança Social	963	885	23	29
- Imposto sobre o valor acrescentado	3 647	5 405	77	349
- Outras tributações	-	-	-	-
Outros accionistas	40	77	45	1 081
Adiantamentos de clientes	1 192	231	-	-
Outros credores				
- Colaboradores	149	132	-	-
- Credores por subscrições não liberadas	-	-	821	1 976
- Cash-pooling intra-grupo	-	-	14 574	12 855
- Valores a entregar de operações de factoring sem recurso	-	1 020	-	-
Aquisição de participações financeiras	-	-	-	-
Outros credores e operações diversas	925	2 020	87	1 100
	7 988	11 409	15 849	17 448

10. Acréscimos e diferimentos activos e passivos

Os Acréscimos e diferimentos activos são analisados como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Acréscimos de proveitos :				
- Juros a receber	1	-	1	1
- Subsídios	1 754	-	-	-
- Projectos em curso	3 951	1 936	-	-
- Outros acréscimos de proveitos	313	141	2	1 638
	6 019	2 077	3	1 639
Custos diferidos :				
- Manutenção de software	273	331	-	-
- Rendas	68	61	-	-
- Seguros	57	78	25	26
- Conservação plurianual	55	88	-	-
- Publicidade	59	83	-	-
- Subcontratos	1 126	53	-	-
- Outros custos diferidos	573	125	18	-
	2 211	819	43	26
	8 230	2 896	46	1 665

Os contratos de manutenção de software são licenciados por terceiros. Para o correcto balanceamento destes serviços, foram especializados custos e proveitos os quais serão reflectidos nos resultados do próximo período.

Os Acréscimos e diferimentos passivos são analisados como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Acréscimos de custos :				
- Férias, subsídios férias e outros encargos	4 668	3 473	228	205
- Juros a liquidar	11	18	-	-
- Licenças de software	507	2 646	-	-
- Serviços de apoio à gestão	33	-	-	-
- Outros projectos em curso	1 191	91	-	-
- Outros acréscimos de custos	1 279	287	37	51
	7 689	6 515	265	256
Proveitos diferidos :				
- Subsídios	2 303	980	-	-
- Facturação antecipada	8 638	1 926	-	-
- Outros proveitos diferidos	692	17	4	-
	11 633	2 923	4	-
	19 322	9 438	269	256

11. Caixa, Disponibilidades em bancos e Títulos negociáveis

A rubrica de Caixa e disponibilidades em bancos é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Numerário :				
- Caixa	40	144	-	1
	40	144	-	1
Depósitos bancários :				
- Depósitos à ordem	13 173	4 062	1 315	565
- Depósitos a prazo	13 054	16 339	-	-
- Outros depósitos	-	-	-	-
	26 227	20 401	1 315	565
	26 267	20 545	1 315	566

Com referência ao Mapa dos fluxos de caixa, para o Grupo e Individual, para efeitos de determinação e discriminação dos Componentes de Caixa e seus equivalentes, esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Componentes de caixa :				
- Numerário	40	144	-	1
- Depósitos bancários	26 227	20 401	1 315	565
- Títulos negociáveis	612	622	612	612
	26 879	21 167	1 927	1 178
Equivalentes a caixa :				
- Outras aplicações de tesouraria	3 636	8 225	3 000	8 225
- 'Overdrafts'	(1 036)	(3 850)	-	(78)
	2 600	4 375	3 000	8 147
Caixa e seus equivalentes	29 479	25 542	4 927	9 325

A rubrica de Títulos negociáveis é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Títulos negociáveis :				
- Acções Portugal Telecom	585	585	585	585
- Acções PT Multimédia	27	27	27	27
- Outros títulos	-	10	-	-
	612	622	612	612
Outras aplicações de tesouraria :				
- Produtos financeiros em bancos nacionais	3 636	8 225	3 000	8 225
- Produtos financeiros em bancos estrangeiros	-	-	-	-
	3 636	8 225	3 000	8 225
	4 248	8 847	3 612	8 837

12. Capital social

O Capital social de 14 127 982 euros, representado por 28 255 964 de acções de valor nominal de 0.5 euros cada uma, encontra-se integralmente realizado.

Em Junho de 2001, a Novabase S.G.P.S., S.A. procedeu a um aumento de capital, sendo o seu montante, integralmente subscrito e realizado, de 27 982 euros, através da emissão de 55 964 novas acções ordinárias, com o valor nominal de 0.5 euros cada. Assim, a partir de 31 de Dezembro de 2001, o capital social passou a ser representado por 28 255 964 acções.

13. Reserva legal

De acordo com a legislação vigente, as empresas que constituem o Grupo Novabase são obrigadas a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva não poderá ser distribuída aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos.

14. Acções próprias

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Valor de balanço das acções da Novabase S.G.P.S., S.A.	8	12	8	12
Número de acções	15 135 acções	24 966 acções	15 135 acções	24 966 acções
Valor de mercado das acções da Novabase S.G.P.S., S.A.	89	145	89	145

Em conformidade com a legislação em vigor, por deliberação em Assembleia Geral de 28 de Abril de 2003, a aquisição de acções próprias por parte da Novabase S.G.P.S. é permitida até ao limite máximo de 10% do seu capital social.

Durante o ano de 2003, a empresa adquiriu em bolsa 482 044 acções próprias a um preço líquido médio unitário de 5.81 euros e alienou em bolsa 257 769 acções próprias a um preço líquido médio unitário de 5.85 euros.

O acréscimo na carteira de acções próprias da empresa resultante das transacções acima referidas, no total de 224 275 acções permitiu-lhe efectuar a cedência de 234 106 acções, em transacções realizadas fora de bolsa. Estas cedências destinaram-se, na sua maioria, à liquidação final de parte do valor acordado para a aquisição das acções da empresa ATX Software SA, no âmbito do contrato de prestação de serviços na área das tecnologias de informação em regime de outsourcing com o grupo BES.

Em 31 de Dezembro de 2003, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 15 135 acções próprias, representativas de 0.054% do seu capital social.

15. Reservas, Resultados acumulados e Resultados líquidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Reserva legal	1 225	752	1 225	752
Outras reservas e resultados acumulados	2 931	942	2 931	942
Resultados líquidos	580	9 459	580	9 459
Diferença cambial de consolidação	(2 373)	(2 544)	(2 373)	(2 544)
Outras reservas de consolidação	16 925	11 556	16 925	11 556
	19 288	20 165	19 288	20 165

No Grupo, está incluída uma subsidiária localizada no Brasil, Novabase Brasil Lta., cujas contas estão expressas na moeda do país, Reais Brasileiros. Em conformidade com a prática contabilística descrita na nota 1 sobre as Políticas Contabilísticas, estas contas foram convertidas na moeda em que se expressam as contas consolidadas gerando uma reserva de diferença cambial.

A Novabase S.G.P.S., S.A., desde a sua constituição, não obstante ter apresentado sempre resultados positivos, optou por nunca distribuir dividendos aos seus accionistas decidindo manter na Empresa os meios financeiros necessários ao seu desenvolvimento.

Os resultados por acção (EPS) são analisados como segue:

	Grupo		Individual	
	2003	2002	2003	2002
Resultado Líquido em Euros	579 591.07	9 459 990.75	579 591.07	9 459 990.75
Nº médio de acções durante o ano	28 255 964	28 255 964	28 255 964	28 255 964
Resultado por Acção - Básico - Euros	0.02 euros	0.33 euros	0.02 euros	0.33 euros

16. Interesses minoritários

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Saldo em 1 de Janeiro	5 007	3 677
Variações de perímetro de consolidação	903	592
Interesses minoritários de resultados	796	738
	6 706	5 007

O detalhe por empresa da rubrica de Interesses minoritários é analisada como segue:

	Grupo	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000
<i>Divisão 'Novabase Consulting' :</i>		
Novabase Consulting, S.A.	-	333
Novabase B. I., S.A.	181	184
Novabase Saúde, S.A.	-	306
Novabase A. C. D., S.A.	291	297
NBO Recursos em TI	46	-
Novabase Outsourcing (ASP), S.A.	-	188
Novabase Brasil	311	227
Novabase Consulting Espanha, S.A.	2	50
Novabase E. A., S.A.	227	273
CellFocus, S.A.	1 087	680
Praetor II, Lda	6	-
SAF, S.A.	221	157
<i>Divisão 'Novabase Engineering Solutions' :</i>		
Novabase IIS, S.A.	987	-
Octal - Espanha, S.A.	15	27
Octal TV , S.A.	2 172	1 384
OnTV, S.A.	431	477
TVLab, S.A.	322	314
ES IT International Trade & Services	16	-
Nbase International Investments B.V.	294	-
<i>'Novabase Capital' :</i>		
Sapi 2 ci, Consultadoria Informática, S.A.	86	102
Sapi 2 pi, Projectos Informáticos, Lda.	11	8
	6 706	5 007

17. Dívidas a instituições de crédito

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Passivos bancários Correntes - Curto Prazo	1 379	4 235	-	78
Passivos bancários Não Correntes - Médio / Longo Prazo	8 500	6 000	8 500	6 000
	<u>9 879</u>	<u>10 235</u>	<u>8 500</u>	<u>6 078</u>

A rubrica dos passivos bancários Correntes - Curto Prazo, por empresa, é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Novabase S.G.P.S.	-	78	-	78
Novabase B. I., S.A.	-	319	-	-
NBO Recursos em TI	147	231	-	-
Novabase A. C. D., S.A.	-	211	-	-
OnTV, S.A.	408	-	-	-
Novabase IIS, S.A.	61	-	-	-
TVLab, S.A.	146	192	-	-
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	-	2 254	-	-
Octal TV, S.A.	-	8	-	-
Sapi 2 ci, Consultadoria Informática, S.A.	70	186	-	-
Flag, S.A.	223	323	-	-
Mind, S.A.	318	296	-	-
Outras empresas	6	137	-	-
	<u>1 379</u>	<u>4 235</u>	<u>-</u>	<u>78</u>

A rubrica dos passivos bancários Não Correntes - Médio / Longo Prazo, por empresa, é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Linhas de crédito bancário e empréstimos :				
- Novabase S.G.P.S.	8 500	6 000	8 500	6 000
- Outras empresas	-	-	-	-
	<u>8 500</u>	<u>6 000</u>	<u>8 500</u>	<u>6 000</u>

18. Fornecedores de imobilizado

Esta rubrica reflecte essencialmente os contratos de locação financeira celebrados em relação a bens do imobilizado corpóreo que são registados em contas de imobilizações sempre que o grupo assuma todos os benefícios e riscos associados à propriedade dos respectivos bens. O valor pelo qual essas aquisições são capitalizadas corresponde ao valor actual das rendas futuras. A correspondente responsabilidade é registada nesta rubrica do passivo, sendo os encargos financeiros associados a cada renda bem como a amortização do activo, calculada conforme descrito no normativo legal do Plano Oficial de Contabilidade.

Em virtude de nas contas individuais não ser utilizado este critério valorimétrico, as demonstrações financeiras consolidadas após 31 de Dezembro de 1998 têm sido ajustadas por forma a mostrarem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação em consonância com o preconizado pela Directriz Contabilística n.º 25.

Em 31 de Dezembro de 2003, a rubrica de Imobilizado corpóreo - Equipamento de transporte no Grupo, inclui a relevação contabilística dos contratos de aluguer de longa duração de viaturas, dando estrito cumprimento à matéria preconizada na referida Directriz Contabilística N.º 25, que trata da contabilização da locação financeira e operacional. Os respectivos impactos contabilísticos são analisados na nota 2 às Demonstrações Financeiras.

19. Provisões para riscos e encargos

Os movimentos da Provisão para riscos e encargos são analisados como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Saldo em 1 de Janeiro	-	-	-	-
Dotação do exercício	1 605	-	902	-
	<u>1 605</u>	<u>-</u>	<u>902</u>	<u>-</u>

A dotação do exercício é uma provisão para fazer face à imparidade de alguns activos incorpóreos.

20. Volume de negócios

A análise do Volume de Negócios, por sector de actividade, é a seguinte:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
<i>Vendas por sector de actividade :</i>				
Administrações, serviços e empresas públicas	7 193	12	-	-
Hospitais e outros serviços de saúde	508	7	-	-
Banca e seguros	5 324	21	-	-
Indústria, retalho e serviços	1 373	8 588	-	-
Correios e transporte	5 158	3 108	-	-
Telecomunicações e media	39 999	28 738	-	-
Outras entidades	2 616	-	-	-
	<u>62 171</u>	<u>40 474</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Prestação de serviços por sector de actividade :</i>				
Administrações, serviços e empresas públicas	15 657	15 373	-	-
Hospitais e outros serviços de saúde	980	1 709	-	-
Banca e seguros	15 579	15 078	-	-
Indústria, retalho e serviços	13 452	13 197	2 860	4 829
Correios e transporte	5 886	3 888	-	-
Telecomunicações e media	19 069	23 883	-	-
Outras entidades	730	461	-	-
	<u>71 353</u>	<u>73 589</u>	<u>2 860</u>	<u>4 829</u>
<i>TOTAL de Volume de Negócios :</i>				
Administrações, serviços e empresas públicas	22 850	15 385	-	-
Hospitais e outros serviços de saúde	1 488	1 716	-	-
Banca e seguros	20 903	15 099	-	-
Indústria, retalho e serviços	14 825	21 785	2 860	4 829
Correios e transporte	11 044	6 996	-	-
Telecomunicações e media	59 068	52 621	-	-
Outras entidades	3 346	461	-	-
	<u>133 524</u>	<u>114 063</u>	<u>2 860</u>	<u>4 829</u>

O Volume de Negócios por mercados geográficos, é analisado como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Portugal	128 972	109 040	2 860	4 829
Espanha	1 018	636	-	-
Outros países	3 534	4 387	-	-
	<u>133 524</u>	<u>114 063</u>	<u>2 860</u>	<u>4 829</u>

A rubrica de Prestação de Serviços é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003	2002	2003	2002
	Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000
Desenvolvimento de software	7 375	10 406	-	-
Manutenção de software	1 656	2 894	-	-
Licenças de software	2 521	5 399	-	-
Consultoria	36 954	38 055	95	-
Recrutamento, formação e cedência de recursos	8 801	8 754	-	-
Infraestruturas	8 683	-	-	-
Outros serviços prestados	5 363	8 081	2 765	4 829
	71 353	73 589	2 860	4 829

21. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003	2002	2003	2002
	Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000
<i>Subcontratos :</i>				
Desenvolvimento de software	123	195	-	-
Manutenção de software	2 654	1 601	-	-
Licenças de software	2 232	3 985	-	-
Consultoria	2 059	8 881	-	93
Recrutamento, formação e cedência de recursos	1 925	373	-	-
Infraestruturas	1 087	-	-	-
Outros subcontratos	4 992	603	-	-
	15 072	15 638	-	93
<i>Fornecimentos e serviços :</i>				
Água, electricidade e combustíveis	514	414	35	28
Utensílios, material de escritório e documentação técnica	419	275	5	3
Rendas e alugueres	2 331	2 699	177	180
Comunicações	789	750	-	4
Seguros	570	819	53	58
Transportes, deslocações e estadias e desp. de representação	1 938	2 205	171	112
Comissões e honorários	9 045	9 029	30	-
Publicidade e propaganda	1 009	760	12	8
Trabalhos especializados	2 573	2 731	48	145
Outros fornecimentos e serviços	2 534	1 063	33	95
	21 722	20 745	564	633
	36 794	36 383	564	726

22. Custos com o pessoal

A rubrica de Custos com o pessoal é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003	2002	2003	2002
	Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000
Remuneração dos órgãos sociais	3 093	2 328	1 506	1 324
Remuneração dos colaboradores	25 438	22 437	-	-
Encargos sobre remunerações	5 404	5 104	130	146
Outros custos com o pessoal	670	487	7	11
	34 605	30 356	1 643	1 481

O número médio de pessoal, por categoria, é analisado como segue:

	Grupo		Individual	
	2003	2002	2003	2002
Administração	37	42	11	11
Direcção	90	82	-	-
Gestores e chefes de projecto	91	88	-	-
Consultores	723	651	-	-
Funcionais e outros	70	63	-	-
	<u>1 011</u>	<u>926</u>	<u>11</u>	<u>11</u>

23. Provisões do exercício

A rubrica de Provisões do exercício é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Provisões para depreciação de existências	-	10	-	-
Provisões para cobrança duvidosa	5	580	-	-
	<u>5</u>	<u>590</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

24. Amortizações do exercício

A rubrica de Amortizações do exercício é analisada como segue:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
<i>Imobilizado corpóreo :</i>				
Edifícios e outras construções	51	36	7	9
Equipamento básico	2 187	1 864	3	14
Equipamento de transporte	1 177	947	-	-
Equipamento administrativo	485	160	-	-
Outras imobilizações corpóreas	8	14	-	-
	<u>3 908</u>	<u>3 021</u>	<u>10</u>	<u>23</u>
<i>Imobilizado incorpóreo :</i>				
Despesas de instalação	404	440	1	75
Despesas de investigação e desenvolvimento	1 691	1 264	3	1
Direitos contratuais e outros	775	52	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
	<u>2 870</u>	<u>1 756</u>	<u>4</u>	<u>76</u>
	<u>6 778</u>	<u>4 777</u>	<u>14</u>	<u>99</u>

25. Ganhos/ (Perdas) financeiras e amortização de investimentos financeiros

A análise dos Resultados financeiros, é a seguinte:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
<i>Ganhos financeiros :</i>				
Juros obtidos	369	364	520	393
Proveitos na aplicação equivalência patrimonial	5	4	5 643	10 020
Diferenças de câmbio favoráveis	550	458	-	-
Outros ganhos financeiros	41	87	-	79
	965	913	6 163	10 492
<i>Perdas financeiras :</i>				
Juros de empréstimos	879	227	410	5
Juros associados a contratos de locação	355	213	-	-
Juros de factoring	361	155	-	-
Outros juros	29	27	-	-
Despesas com garantias bancárias	52	22	2	-
Serviços e comissões bancárias	39	134	19	10
Prejuízos na aplicação equivalência patrimonial	33	73	3 356	3 358
Diferenças de câmbio desfavoráveis	443	645	-	6
Outras perdas financeiras	-	5	2	1
	2 191	1 501	3 789	3 380
	(1 226)	(588)	2 374	7 112
<i>Amortizações de investimentos financeiros</i>				
Diferenças de consolidação:				
- Método integral de consolidação	967	1 289	-	-
- Equivalência patrimonial	9	9	1 149	1 143
Trespases sobre negócios	728	364	-	-
	1 704	1 662	1 149	1 143
	(2 930)	(2 250)	1 225	5 969

26. Ganhos/ (Perdas) extraordinárias

A análise dos Resultados extraordinários, é a seguinte:

	Grupo		Individual	
	2003 Euro'000	2002 Euro'000	2003 Euro'000	2002 Euro'000
<i>Ganhos extraordinários :</i>				
Ganhos em imobilizações	47	1 511	23	1 248
Recuperação de dívidas	-	51	-	-
Redução de amortizações e provisões	167	-	-	29
Correcções relativas a exercícios anteriores	830	85	28	67
Outros ganhos extraordinários	288	75	7	51
	1 332	1 722	58	1 395
<i>Perdas extraordinárias :</i>				
Perdas em imobilizações	162	21	79	1
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 922	529	-	16
Amortizações extraordinárias				
- Diferenças de consolidação	1 032	389	1 032	389
- Imobilizações incorpóreas	1 531	479	-	-
Provisão extraordinária	1 158	-	-	-
Custos de reestruturação	452	1 832	-	-
Outras perdas extraordinárias	161	203	27	18
	6 418	3 453	1 138	424
	(5 086)	(1 731)	(1 080)	971

Os Resultados Extraordinários foram influenciados pela execução do Programa de Reestruturação, aprovado pelo Conselho de Administração, com as seguintes linhas de acção: otimizar a eficiência operacional ajustando os quadros de pessoal às necessidades de mercado e à orientação para o cliente; redução do número de participadas, de forma a obter maiores reduções de custo e aumento de operacionalidade; reforço da política conservadora de registos dos movimentos contabilísticos. Nos Resultados Extraordinários, encontram-se reflectidos os seguintes custos não recorrentes :

- Reestruturação do quadro de pessoal (comercial e funcional) no valor de 452 milhares de euros.
- Aceleração do período de amortização de alguns imobilizados incorpóreos no valor de 1 531 milhares de euros, dos quais se destaca o projecto CSI, no montante de 459 mil euros.
- Aceleração da totalidade da amortização do goodwill sobre a Novabase E. A. (Novabase Gestão Empresarial) e a Novabase Saúde e de metade do goodwill da SAPI2 no valor de 1 032 milhares de euros, no valor de 188 mil euros, 544 mil euros e 300 mil euros, respectivamente.
- 991 milhares de euros relativos a provisões de cobranças duvidosas e de depreciação de existências.
- 1 092 milhares de euros relativos à resolução de contingências em projectos da divisão de Consulting que dizem respeito a exercícios anteriores resolvidos no final do 2º Trimestre de 2003.

27. Rubrica de Resultados Extraordinários da Demonstração dos Resultados por funções

A demonstração dos resultados por funções, em base consolidada e individual, foi preparada em conformidade com o estabelecido pela Directriz Contabilística n.º 20, a qual apresenta um conceito de resultados extraordinários diferente do definido no POC para preparação da demonstração consolidada dos resultados por natureza.

Em 31 de Dezembro de 2003, o valor dos resultados extraordinários apresentado na referida demonstração dos resultados por naturezas, foi reclassificado para as rubricas de outros proveitos e ganhos operacionais, o que proporciona as seguintes diferenças nas naturezas de resultados:

	Grupo			Individual		
	Por natureza Euro'000	Reclassificações Euro'000	Por funções Euro'000	Por natureza Euro'000	Reclassificações Euro'000	Por funções Euro'000
Resultados Operacionais	10 486	(4 847)	5 639	662	(1 023)	(361)
Resultados Financeiros	(2 930)	(239)	(3 169)	1 225	(57)	1 168
Resultados Correntes	7 556	(5 086)	2 470	1 887	(1 080)	807
Resultados Extraordinários	(5 086)	5 086	-	(1 080)	1 080	-
Resultados Líquidos	1 376	-	1 376	580	-	580

28. Impostos sobre os lucros

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas é auto-liquidado individualmente pela Novabase S.G.P.S., S.A. e pelas empresas incluídas na consolidação com base em declarações de auto-liquidação que estão sujeitas a inspecção e eventuais ajustamentos durante um período de quatro anos. Deste modo, a situação fiscal dos anos de 2000 a 2003 poderá ainda vir a ser sujeita a revisões e eventuais correcções. A Segurança Social pode ser revista ao longo de um prazo de dez anos.

Os prejuízos fiscais, apurados num determinado exercício, sujeitos também a inspecção e ajustamento, podem ser deduzidos aos lucros fiscais da Sociedade nos seis anos seguintes.

As Administrações das diferentes empresas do Grupo entendem que eventuais correcções resultantes de revisões por parte da administração tributária à situação fiscal das Empresas dos exercícios em aberto para inspecção não deverão ter um efeito significativo nas respectivas demonstrações financeiras.

A análise da Provisão para impostos sobre os lucros, é a seguinte:

	Grupo		Individual	
	2003	2002	2003	2002
	Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000
Dotação para impostos sobre os lucros	1 029	2 194	178	78
Dotação para impostos diferidos activos	16	(2 702)	-	-
Dotação para outros impostos em filiais não residentes	-	347	-	-
Dotação para impostos diferidos passivos (ver nota 6)	49	50	49	50
	<u>1 094</u>	<u>(111)</u>	<u>227</u>	<u>128</u>

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de IRC no Grupo, para 2003 e 2002, é analisada como segue:

	2003		2002	
	Imposto	Taxa	Imposto	Taxa
	Euro '000	%	Euro '000	%
Taxa e imposto nominal sobre os lucros	815	33.00%	3 328	33.00%
- Principais efeitos ao nível da tributação :				
Criação líquida de postos de trabalho	(340)	-13.77%	(852)	-8.45%
Investimento e Investigação & Desenvolvimento	(799)	-32.35%	(909)	-9.01%
Filiais não residentes	307	12.43%	(594)	-5.89%
Amortizações goodwill / trespasses	112	4.53%	677	6.71%
Filiais residentes	94	3.81%	-	
Outros ajustamentos à matéria colectável	840	34.01%	544	5.39%
Taxa e imposto efectivo sobre os lucros	<u>1 029</u>	<u>41.66%</u>	<u>2 194</u>	<u>21.76%</u>

29. Garantias prestadas a terceiros

Os compromissos financeiros que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros destinadas a servir de caução aos projectos em curso, são analisados como segue:

	Grupo		Individual	
	2003	2002	2003	2002
	Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000
<i>Cliente / Projecto em curso :</i>				
ERG Transit Systems	2 363	-	2 363	-
ENT	361	-	361	-
IIES	719	795	719	795
TMN	85	653	85	653
CTT	488	448	488	448
CGD	-	514	-	514
ISQ	195	195	195	195
Sociedade Gestora F.P.B.P.	-	125	-	125
DGSP	100	100	100	100
CP	20	-	20	-
Imorendimento	-	51	-	51
Alcatel	6	6	6	6
ARS - Norte	8	8	8	8
Banco de Portugal	-	38	-	38
Carris	1 085	1 085	1 085	1 085
CCRA	25	25	25	25
CCRN	29	29	29	29
Codipor	40	40	40	40
DGV	40	56	40	56
Efacec	-	52	-	52
Hospital Santa Maria	-	29	-	29
INPI	-	97	-	97
POSTLOG	509	509	509	509
PT Prime	48	48	48	48
Silcoge	664	664	664	664
Outras	1 909	117	1 909	117
	<u>8 694</u>	<u>5 684</u>	<u>8 694</u>	<u>5 684</u>

A distribuição das responsabilidades por garantias emitidas, por empresa Novabase e por instituição bancária, é a seguinte:

	Banco	Grupo		Individual	
		2003	2002	2003	2002
		Euro'000	Euro'000	Euro'000	Euro'000
Novabase S.G.P.S.	BPI	154	102	154	102
Novabase S.G.P.S.	CGD	40	40	40	40
Novabase Consulting, S.A.	BPI	1 376	1 247	1 376	1 247
Novabase Consulting, S.A.	BES	1 233	1 334	1 233	1 334
Novabase B. I., S.A.	BPI	164	852	164	852
Novabase B. I., S.A.	BES	163	163	163	163
Novabase Saúde, S.A.	BCP	4	32	4	32
Novabase A. C. D., S.A.	BPI	528	1 165	528	1 165
Novabase A. C. D., S.A.	BES	-	10	-	10
NBO Recursos em TI	BPI	6	15	6	15
Novabase Serviços, S.A.	BPI	3	58	3	58
Novabase Serviços, S.A.	BES	664	664	664	664
Manchete	BPN	3	-	3	-
SAF, S.A.	BPN	3	-	3	-
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	BPI	2	2	2	2
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	BCP	668	-	668	-
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	BES	2 363	-	2 363	-
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	COSEC	103	-	103	-
Novabase IIS, S.A.	CITIBANK	48	-	48	-
Novabase IIS, S.A.	ATLANTICO	10	-	10	-
Novabase IIS, S.A.	BNP PARIBAS	37	-	37	-
Novabase IIS, S.A.	BES	1 122	-	1 122	-
		<u>8 694</u>	<u>5 684</u>	<u>8 694</u>	<u>5 684</u>

30. Actividade Grupo Novabase por Segmentos de Negócio

A actividade do Grupo Novabase no ano de 2003, detalhada por segmentos de negócio, é analisada como segue:

	Divisão Novabase Consulting Euro'000	Divisão Engineering Solutions Euro'000	Novabase Capital Euro'000	TOTAL Grupo Novabase Euro'000
Vendas	315	61 746	110	62 171
Custo das vendas	130	46 550	14	46 694
Margem bruta	185	15 196	96	15 477
<i>Outros proveitos operacionais</i>				
Prestação de serviços	47 187	19 533	4 633	71 353
Trabalhos p/ própria empresa	286	866	329	1 481
Proveitos suplementares e subsídios	296	85	30	411
Outros proveitos de exploração	100	32	25	157
	47 869	20 516	5 017	73 402
<i>Outros custos operacionais</i>				
Fornecimentos e serviços externos	16 260	17 620	2 914	36 794
Custos com o pessoal	23 137	9 978	1 490	34 605
Provisões do exercício	(2)	-	7	5
Outros custos de exploração	99	68	44	211
	39 494	27 666	4 455	71 615
Resultados Operacionais Brutos (EBITDA)	8 560	8 046	658	17 264
Amortizações do exercício	4 912	1 357	509	6 778
Resultados Operacionais (EBIT)	3 648	6 689	149	10 486
Ganhos / (perdas) financeiras	(539)	(628)	(59)	(1 226)
Amortização de investimentos financeiros	(1 542)	203	(365)	(1 704)
Resultados Correntes	1 567	6 264	(275)	7 556
Ganhos / (perdas) extraordinárias	77	14	(77)	14
Custos não recorrentes	(3 779)	(955)	(366)	(5 100)
Resultados antes impostos (RAI)	(2 135)	5 323	(718)	2 470
Provisão para impostos sobre lucros	842	165	71	1 078
Provisão para impostos diferidos	(806)	892	(70)	16
Interesses minoritários	(276)	1 086	(14)	796
Resultado líquido atribuível	(1 895)	3 180	(705)	580
Outras informações :				
Volume de negócios (VN)	47 502	81 279	4 743	133 524
EBITDA	8 560	8 046	658	17 264
EBITDA % sobre VN	18.02 %	9.90 %	13.87 %	12.93 %
RAI % sobre VN	-4.49 %	6.55 %	-15.14 %	1.85 %

31. Plano de opção de compra de acções (stock options)

Encontrando-se esgotada a possibilidade de atribuição de opções sobre acções a trabalhadores e membros do Conselho de Administração da sociedade e das restantes empresas do Grupo Novabase no âmbito do Plano de Opção de Compra de Acções aprovado na Assembleia Geral de Accionistas de 22 de Maio de 2001, foi aprovado na Assembleia Geral de Accionistas de 19 de Abril de 2003 um novo Plano de Opção de Compra de Acções.

Enquanto no anterior Plano, ambas as componentes se referiam à vinculação e/ou ao desempenho verificado nos anos de 2000, 2001 e 2002, no actual Plano poderão ser atribuídas opções de vinculação e/ou de desempenho relativos aos anos 2003, 2004 e 2005. De forma a aproximar a data de um bom desempenho num determinado exercício e o correspondente prémio, no actual Plano não foi considerado o período de 1 ano de carência, podendo o início do exercício de cada opção ser exercido logo no ano seguinte ao da avaliação do desempenho. O período de exercício das opções passou para 3 anos no novo Plano ao contrário do anterior em que era de 4 anos.

As opções atribuídas no âmbito das respectivas componentes até 31 de Dezembro de cada ano, podem ser exercidas faseadamente em três momentos, ocorrendo o primeiro momento associado à primeira componente anual de desempenho no dia 25 de Maio do ano imediatamente seguinte ao que o desempenho se refere e os restantes em igual dia (ou no dia útil imediatamente seguinte, se esse não o for) nos sucessivos meses de Maio, e em lotes correspondentes a 33% do número de Opções atribuídas.

Este novo Plano de Opção de Compra de Acções abrange todos os trabalhadores e membros do Conselho de Administração da Novabase e das restantes sociedades do grupo (considerando-se para o efeito sociedade do grupo aquela em que a Novabase detenha ou venha a deter, directa ou indirectamente, uma participação dominante no capital ou uma participação inferior a 50% no capital, juntamente com o controlo de gestão).

Durante o ano de 2001, teve lugar a primeira fase de implementação do Plano de Opção de Compra de Acções em vigor, tendo sido exercidas, em 25 de Maio de 2001, 55 964 opções de subscrição de acções da Novabase, correspondentes a 47.6% das opções atribuídas em condições de serem exercidas naquela data. O referido exercício concretizou-se através de um aumento de capital deliberado para o efeito, que teve lugar em 1 de Junho de 2001. Das 55 964 acções subscritas, 45 043 foram subscritas ao preço de 8.50 Euros, tendo as restantes 10 921 sido subscritas a 10.40 Euros.

Em 2002 e em 2003, devido aos comportamentos dos mercados de capitais não foram exercidas quaisquer opções prevista no Plano de Opção de Compra de Acções.

As Acções correspondentes às Opções atribuídas mas ainda não exercidas ao abrigo do Plano de opção de compra de acções anterior (referente ao período de 2000 a 2002) e do presente Plano (referente aos exercícios de 2003 a 2005), não poderão exceder, a qualquer momento, e em relação ao volume total das acções representativas do capital social da Novabase nesse momento, o limite máximo total acumulado de

32. Outras informações

Processo judicial interposto contra a Empresa, relacionado com o contrato de arrendamento do anterior edifício sede, no valor de 1.012 milhares de euros. Esta acção foi contestada, afigurando-se que a mesma não tem qualquer consistência, dela resultando um risco muito reduzido, a ponto de a Novabase ter formulado pedido reconvenicional por eventuais prejuízos que da infundada propositura dessa acção possam vir a resultar para a Empresa. A decisão da primeira instância, em Março de 2003, foi favorável à Novabase, tendo esta sido totalmente absolvida. O autor nesta acção interpôs recurso, tendo a decisão da primeira instância sido confirmada pelo Tribunal da Relação.

Processo judicial interposto contra a empresa, relacionado com uma indemnização pretendida por um ex-colaborador de uma das participadas da Novabase, no valor de 904 mil euros. Esta acção foi contestada, afigurando-se que a mesma não tem qualquer consistência dela resultando um risco muito reduzido, a ponto de a Novabase ter interposto um pedido de condenação em multa e indemnização a título de litigância de má fé.

Processo judicial interposto no início de 2004 contra a empresa, relacionado com uma indemnização pretendida por um ex-colaborador de uma das participadas da Novabase, no valor de cerca de 35 mil euros.

Foram instaurados por colaboradores de sociedades participadas da Novabase, 4 processos em sede de Tribunal de Trabalho e 1 em sede de Tribunal Cível, contra as referidas empresas, ascendendo o valor total das indemnizações pedidas a cerca de 230 mil euros.

III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PRÓ-FORMA IFRS
em 31 de Dezembro de 2003 e 2002

(Página intencionalmente deixada em branco)

Contas do Grupo Novabase preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro

Os resultados a 31 de Dezembro de 2003 incluem os ajustamentos materialmente relevantes de transição para as Normas Internacionais de Relato Financeiro, na medida em que a referida obrigatoriedade de apresentação das contas a partir de 2005 elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro implica a adopção das mesmas com referência a 1 de Janeiro de 2004 e, consequentemente, que os saldos de 31 de Dezembro de 2003 sejam iguais aos saldos de abertura em 1 de Janeiro de 2004.

Ainda que obrigatória apenas a partir de 2005, inclusive, a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF's "IFRS") para empresas cotadas em Bolsa, o Conselho de Administração da Novabase S.G.P.S. entendeu divulgar, desde já, simultaneamente a reconciliação dos Resultados Líquidos Pró-forma Consolidados e dos Capitais Próprios Pró-forma Consolidados apurados por referência aos Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Portugal e às Normas Internacionais de Relato Financeiro. A informação divulgada, para fins informativos, inclui os principais ajustamentos identificados como de maior impacto à luz das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Em resumo, os Resultados Consolidados Pró-forma IFRS são analisados como segue:

	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Resultados Consolidados - POC	580	9 459
Ajustamentos para IFRS :		
Despesas de instalação e constituição	(364)	114
Despesas com campanhas publicitárias	(1 661)	158
Despesas em projectos de investigação e desenvolvimento	(1 557)	(234)
Bonus / gratificações a colaboradores	208	(956)
Impostos diferidos	853	(37)
Resultados Consolidados - IFRS PRÓ-FORMA	(1 941)	8 504

Em resumo, os Capitais Próprios Consolidados Pró-forma IFRS são analisados como segue:

	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Capitais Próprios Consolidados - POC	68 561	69 434
Ajustamentos para IFRS :		
Despesas de instalação e constituição	(854)	(490)
Despesas com campanhas publicitárias	(1 661)	-
Despesas em projectos de investigação e desenvolvimento	(2 653)	(1 096)
Bonus / gratificações a colaboradores	(178)	(956)
Impostos diferidos	1 404	599
Justo valor dos títulos de investimento	83	(77)
Capitais Próprios Consolidados - IFRS PRÓ-FORMA	64 702	67 414

Nas duas páginas seguintes, são apresentados o balanço consolidado e a demonstração dos resultados consolidados elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Balço Consolidado - PRÓ-FORMA IFRS

Elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS's)

	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Activo		
<i>Não Corrente</i>		
Imobilizado corpóreo	7 660	6 318
Imobilizado incorpóreo	15 133	18 162
Goodwill da consolidação	7 458	9 477
Investimentos financeiros	834	1 075
Impostos diferidos activos	7 419	4 064
Total de Activos Não Correntes	38 504	39 096
<i>Corrente</i>		
Existências	8 499	9 371
Clientes e acréscimos de proveitos	40 826	34 088
Devedores e despesas antecipadas	16 402	10 345
Aplicações de tesouraria e títulos	4 332	8 771
Caixa e disponibilidades em bancos	26 267	20 545
Total de Activos Correntes	96 326	83 120
Total do Activo	134 830	122 216
Capital Próprio		
Capital	14 128	14 128
Ações próprias	(8)	(12)
Prémios de emissão	35 153	35 153
Reservas e resultados acumulados	17 370	9 641
Resultado líquido consolidado	(1 941)	8 504
Total do Capital Próprio	64 702	67 414
Interesses Minoritários	6 087	4 588
Passivo		
<i>Não Corrente</i>		
Instituições de crédito	8 500	6 000
Fornecedores de imobilizado	1 000	505
Provisões para riscos e encargos	1 605	-
Impostos diferidos passivos	122	50
Total de Passivos Não Correntes	11 227	6 555
<i>Corrente</i>		
Instituições de crédito	1 379	4 235
Fornecedores	23 947	17 620
Credores e acréscimos de custos	15 855	18 881
Proveitos diferidos	11 633	2 923
Total dos Passivos Correntes	52 814	43 659
Total do Passivo	64 041	50 214
Total de Passivo, Interesses Minoritários e Capital Próprio	134 830	122 216

Demonstração dos Resultados Consolidados - PRÓ-FORMA IFRS
Elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS's)

	2003 Euro'000	2002 Euro'000
Vendas	62 171	40 474
Custo das vendas	46 694	30 455
Margem bruta	15 477	10 019
<i>Outros proveitos operacionais</i>		
Prestação de serviços	71 353	73 589
Proveitos suplementares e subsidios	411	789
Outros proveitos de exploração	1 489	1 938
	73 253	76 316
	88 730	86 335
<i>Outros custos operacionais</i>		
Fornecimentos e serviços externos	45 335	36 448
Custos com o pessoal	32 916	30 727
Provisões	1 163	590
Custos não recorrentes	452	1 832
Outros custos de exploração	1 529	1 865
	81 395	71 462
Resultados Operacionais Brutos (EBITDA)	7 335	14 873
Amortizações do exercício	7 204	5 352
Resultados Operacionais (EBIT)	131	9 521
Ganhos / (Perdas) financeiras	(1 226)	(588)
Resultados antes de impostos	(1 095)	8 933
Provisão para impostos sobre lucros	1 078	2 194
Provisão para impostos diferidos	(837)	(2 269)
Resultados depois de impostos	(1 336)	9 008
Interesses minoritários	605	504
Resultado líquido	(1 941)	8 504
Resultado por Acção - Básico - Euros	(0.07) euros	0.30 euros

(Página intencionalmente deixada em branco)

**IV DOCUMENTOS DO CONSELHO FISCAL, DO
AUDITOR REGISTRADO NA CMVM E DOS
AUDITORES EXTERNOS**

(Página intencionalmente deixada em branco)

**IV DOCUMENTOS DO CONSELHO FISCAL,
DO AUDITOR REGISTRADO NA CMVM
E DOS AUDITORES EXTERNOS**

- (i) Relativos aos Pontos I e II associados às
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS elaboradas de acordo
com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em
Portugal

(Página intencionalmente deixada em branco)



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas Consolidadas

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentados pelo Conselho de Administração de **Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2003.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa e das suas filiais e associadas mais significativas, bem como os procedimentos referentes à sua escrituração contabilística e da respectiva documentação. Fiscalizámos também a observância da lei e dos estatutos.

3 Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos por Belarmino Martins, Eugénio Ferreira & Associados, SROC, Lda. e apreciamos a Certificação Legal das Contas, em anexo, com a qual concordamos. Tomámos também conhecimento do teor do Relatório sobre a Fiscalização endereçado por aquela Sociedade ao Conselho de Administração e Accionistas nos termos do artº 451º do Código das Sociedades Comerciais.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:


- i) o Balanço Consolidado, as Demonstrações Consolidadas dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade e do conjunto das filiais incluídas na consolidação evidenciando os aspectos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra devidamente fundamentada.

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas;


Lisboa, 7 de Abril de 2004

O Presidente do Conselho Fiscal



Pedro Rebelo de Sousa

O Vogal



João Quadros Saldanha

O Vogal Revisor Oficial de Contas



Belarmino Martins, Eugénio Ferreira & Associados, SROC, Lda.
representada por:

Abdul Nasser Abdul Sattar, R.O.C.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas Individuais

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração de **Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2003.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa bem como os procedimentos referentes à sua escrituração contabilística e da respectiva documentação. Fiscalizámos também a observância da lei e dos estatutos.

3 Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos por Belarmino Martins, Eugénio Ferreira & Associados, SROC, Lda. e apreciamos a Certificação Legal das Contas, em anexo, com a qual concordamos. Tomámos também conhecimento do teor do Relatório sobre a Fiscalização endereçado por aquela Sociedade ao Conselho de Administração e Accionistas nos termos do artº 451º do Código das Sociedades Comerciais.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

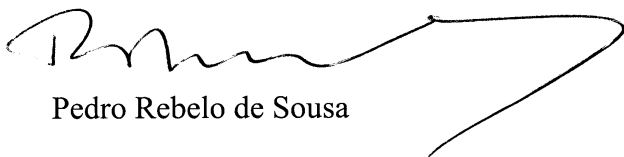
- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra devidamente fundamentada.

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 7 de Abril de 2004

O Presidente do Conselho Fiscal



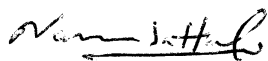
Pedro Rebelo de Sousa

O Vogal



João Quadros Saldanha

O Vogal Revisor Oficial de Contas



Belarmino Martins, Eugénio Ferreira & Associados, SROC, Lda.
representada por:

Abdul Nasser Abdul Sattar, R.O.C.

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Consolidada

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório consolidado de gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas da **Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2003, (que evidencia um total de 139.107 mil euros, um total de interesses minoritários de 6.706 mil euros e um total de capital próprio de 68.561 mil euros, incluindo um resultado líquido de 580 mil euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório consolidado de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e (vi) a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório consolidado de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.


6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada de **Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** em 31 de Dezembro de 2003, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2004

Belarmino Martins, Eugénio Ferreira & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Abdul Nasser Abdul Sattar, R.O.C.

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da **Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2003, (que evidencia um total de 94.349 mil euros e um total de capital próprio de 68.561 mil euros, incluindo um resultado líquido de 580 mil euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

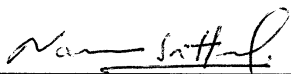
6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** em 31 de Dezembro de 2003, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2004

Belarmino Martins, Eugénio Ferreira & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Abdul Nasser Abdul Sattar, R.O.C.

Aos
Accionistas de
Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Relatório de Auditoria

1 Efectuámos a auditoria ao Balanço Consolidado da **Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, à data de 31 de Dezembro de 2003, bem como às Demonstrações Consolidadas dos Resultados por natureza e por funções do exercício findo naquela data e ao respectivo Anexo e à Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e respectivo Anexo. Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas são da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa, competindo-nos como auditores a emissão de uma opinião sobre estas, baseada na nossa auditoria.

2 A nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que planeemos e executemos a auditoria por forma a obtermos segurança aceitável sobre se as referidas Demonstrações Financeiras Consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui o exame, numa base de teste, das evidências que suportam os valores e informações constantes das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Adicionalmente, uma auditoria inclui a apreciação dos princípios contabilísticos adoptados e a avaliação das estimativas significativas efectuadas pela Administração bem como a apreciação da apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Em nosso entender a auditoria efectuada constitui base suficiente para a emissão da nossa opinião.

3 Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentam de forma apropriada, em todos os seus aspectos relevantes, a situação financeira do conjunto das empresas englobadas na consolidação da **Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, a 31 de Dezembro de 2003, bem como os resultados das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



Lisboa, 13 de Fevereiro de 2004

(Página intencionalmente deixada em branco)

**IV DOCUMENTOS DO CONSELHO FISCAL,
DO AUDITOR REGISTRADO NA CMVM
E DOS AUDITORES EXTERNOS**

- (ii) Relativo ao Ponto III associado às DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS - PRÓ-FORMA IAS elaboradas de acordo
com as Normas Internacionais de Contabilidade**

(Página intencionalmente deixada em branco)

Ao
Conselho de Administração da
Novabase, SGPS, SA

Relatório de Revisão Limitada

1 Efectuámos a revisão limitada ao *Balanço Consolidado – Proforma IFRS* da **Novabase, SGPS, SA** em 31 de Dezembro de 2003 e à *Demonstração dos Resultados Consolidados - Proforma IFRS* do exercício findo naquela data **preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro** bem como à reconciliação proforma, entre os capitais próprios e o resultado líquido, apurados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A preparação dessa informação financeira é da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa. A nossa responsabilidade é a de emitir um relatório sobre essa informação financeira baseado na nossa revisão limitada.

2 O nosso trabalho foi conduzido nos termos recomendados pelas Normas Internacionais de Auditoria aplicáveis a trabalhos de revisão. Estas normas exigem que planeemos e executemos a revisão por forma a obtermos segurança moderada sobre se a informação financeira acima mencionada está ou não isenta de distorções materialmente relevantes.

3 Uma revisão limitada consiste, essencialmente em indagações ao pessoal da empresa e revisão analítica da informação financeira acima mencionada. Os procedimentos de auditoria que aplicámos, são portanto, substancialmente menores do que um exame efectuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria, cujo objectivo consiste em expressar uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras. Desta forma não nos encontramos em posição de emitir, nem emitiremos, tal opinião.

4 A informação financeira referida acima, não inclui todos os elementos que seriam necessários pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro, nomeadamente, a Demonstração de fluxos de caixa consolidados, a Demonstração das alterações dos capitais próprios consolidados e um Anexo com as inerentes Notas explicativas.

5 Em resultado da nossa revisão, excepto quanto à omissão dos elementos referidos no parágrafo 4 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que a referida *Informação Financeira Proforma IFRS* da **Novabase, SGPS, SA** não se encontra apresentada em todos os aspectos materialmente relevantes, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.



Lisboa, 5 de Março de 2004

(Página intencionalmente deixada em branco)

**V Membros do Conselho de Administração e
Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais**

(Página intencionalmente deixada em branco)

VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE E POR SOCIEDADES COM AS QUAIS A NOVABASE SGPS TEM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPOS DETIDOS POR TITULARES DE ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVABASE SGPS E DAS OUTRAS SOCIEDADES

	Capital Social Euros	Nº Total de Acções	Nº Acções/Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 31-12-2002	Transacções	Nº Acções/Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 31-12-2003	% detida pelos Órgãos Sociais em 31/12/2003
Novabase SGPS, S.A.	14 127 982	28 255 964	16 074 697	0	16 074 697	56.9%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			3 137 936		3 137 936	11.1%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			3 137 756		3 137 756	11.1%
Rogério dos Santos Carapuça			2 352 195		2 352 195	8.3%
Luís Paulo Cardoso Salvado			2 239 846		2 239 846	7.9%
João Nuno da Silva Bento			2 239 746		2 239 746	7.9%
Álvaro José da Silva Ferreira			1 010 676		1 010 676	3.6%
João Filipe dos Santos Teixeira Neto			618 621		618 621	2.2%
João Vasco Tavares da Mota Ranito			618 621		618 621	2.2%
José Carlos de Almeida Pedro de Jesus			460 353		460 353	1.6%
Nuno Miguel Isidoro Duarte			258 947		258 947	0.9%
NB Advanced Custom Development, S.A.	750 000	750 000	15 769	8 753	24 522	3.3%
João Pedro Silva			0	8 753	8 753	1.2%
Pedro Miguel Correia Vala Chagas			15 769		15 769	2.1%
NB Business Intelligence, S.A.	250 000	250 000	10 000	5 348	15 348	6.1%
Luís Miguel Forjaz de Campos Henriques			10 000		10 000	4.0%
João Rafael Leitão Ivo da Silva			0	5 348	5 348	2.1%
NB Consulting S.A.	750 000	750 000	188 962	0	188 962	25.2%
Pedro Miguel Correia Vala Chagas			24 616		24 616	3.3%
João Rafael Leitão Ivo da Silva			35 653		35 653	4.8%
Luís Miguel Forjaz de Campos Henriques			34 328		34 328	4.6%
José Paulo Ribeiro Trigo Delgado			30 000		30 000	4.0%
Nuno Carlos Dias Santos Fornéas			30 000		30 000	4.0%
Luís Miguel Mota da Cunha Lobo			27 503		27 503	3.7%
Jorge Manuel Antunes			6 862		6 862	0.9%
NB Consulting S.L.(Espanha)	1 000 000	10 000	500	-500	0	0.0%
Roberto Haig Junior			500	-500	0	0.0%
NB Core Financial Software Solutions, S.A.	100 000	100 000	30 000	0	30 000	30.0%
Paulo Jorge Botelho Xardoné			15 000		15 000	15.0%
Fernando Miguel Figueira Tareco			15 000		15 000	15.0%
NB Enterprise Applications, S.A.	150 000	150 000	21 000	0	21 000	14.0%
João Nuno da Silva Bento			15 000		15 000	10.0%
Luís Miguel Mota da Cunha Lobo			6 000		6 000	4.0%
NB Integração Processos, S.A. (*)	150 000	150 000	15 000	-15 000	0	0.0%
João Pedro Silva			15 000	-15 000	0	0.0%
NBO Recursos em TI, S.A.	50 000	10 000	0	113	113	1.1%
Pedro Silva			0	113	113	1.1%
NB Suporte à Decisão, S.A. (**)	199 520	199 520	6 946	-6 946	0	0.0%
João Rafael Leitão Ivo da Silva			6 946	-6 946	0	0.0%
ES IT International Trade & Services, S.A.	200 000	2 000	1	0	1	0.1%
Nuno Miguel Isidoro Duarte			1		1	0.1%
SAPI2, S.A.	60 100	60 100	30 000	0	30 000	49.9%
Paulo Eduardo Simões de Abreu Cascais			7 500		7 500	12.5%
Jorge Humberto Ferreira Moreira			7 500		7 500	12.5%
Carlos Manuel dos Santos Russo			7 500		7 500	12.5%
José Manuel Gomes de Vasconcelos Diniz			7 500		7 500	12.5%
Mind, S.A.	370 000	74 000	26 400	4 360	30 760	41.6%
João Carlos Martins Bernardo			8 800	2 180	10 980	14.8%
Rui Pedro Silva Casteleiro			8 800	2 180	10 980	14.8%
Fernando Manuel Hourtiguet de Vasconcelos			8 800		8 800	11.9%
CelFocus	100 000	100 000	3	0	3	0.0%
Paulo Jorge Barros Pires Trigo			1		1	0.0%
Francisco Manuel Martins Pereira do Valle			1		1	0.0%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			1		1	0.0%
Octal TV	250 000	250 000	48 332	0	48 332	19.3%
José Carlos de Almeida Pedro de Jesus			24 166		24 166	9.7%
Nuno Miguel Isidoro Duarte			24 166		24 166	9.7%
SAF	325 000	325 000	34 125	0	34 125	10.5%
José Maria Dias Miranda			4 875		4 875	1.5%
José Oliveira Santos			4 875		4 875	1.5%
Mário Jacinto S. Oliveira L. Figueira			24 375		24 375	7.5%
OnTV	100 000	100 000	22 050	0	22 050	22.1%
Nuno Guimarães			22 050		22 050	22.1%
FlagBeat, Lda	5 000	5 000	200	-200	0	0.0%
João Vaz Fernandes			100	-100	0	0.0%
Joaquim Alberto da Silveira R. Bandeira			100	-100	0	0.0%

(*) - Incorporada por fusão na NB ACD

(**) - Incorporada por fusão na NB BI

(Página intencionalmente deixada em branco)

NOVABASE – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS DE 28 DE ABRIL DE 2004

EXTRACTO ACTA

“Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e quatro, pelas 15 horas, teve lugar na sede social da Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., sita na Avenida Eng. Duarte Pacheco, n.º 15-F, Lisboa, a Assembleia Geral Anual de Accionistas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um: Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2003;-----

Ponto Dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;-----

Ponto Três: Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da sociedade;---

Ponto Quatro: Eleger o Presidente da Mesa da Assembleia Geral para completar o mandato em curso, relativo ao triénio 2003 – 2005;-----

Ponto Cinco: Eleger o Presidente da Comissão de Vencimentos para completar o triénio 2003-2005;-----

Ponto Seis: Deliberar sobre a supressão do direito de preferência dos accionistas relativamente ao eventual aumento de capital a deliberar pelo Conselho de Administração para suporte do Plano de Opção de Compra de Acções em vigor no Grupo Novabase;----

Ponto Sete: Deliberar sobre aquisição e alienação de acções próprias. -----

A Assembleia Geral foi regularmente convocada, mediante aviso convocatório, devidamente publicado conforme a lei determina, no Diário da República, 3ª série de dia 20 de Março de 2004, no jornal Diário de Notícias de 20 de Março de 2004 e no Boletim de Cotações da Euronext Lisbon de 19 de Março de 2004, de que fica arquivada cópia junto à presente acta. Encontravam-se presentes e representados os accionistas constantes da folha de presenças, representando vinte e um mil seiscentos e setenta e seis votos correspondentes a vinte e um milhões seiscentas e oitenta e quatro mil quinhentas e treze acções, que correspondem aproximadamente a setenta e seis vírgula setenta e quatro por cento do capital social da sociedade, que é de catorze milhões cento e vinte e sete mil novecentos e oitenta e dois euros. -----

A Assembleia foi dirigida pelo Senhor Presidente do Conselho Fiscal, o Dr. Pedro Rebelo de Sousa, por se encontrar vago o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral em virtude do falecimento do seu titular, o Dr. Raúl Bordalo Junqueiro, no final do exercício de 2003. -----

Encontravam-se ainda presentes o Secretário da Mesa da Assembleia Geral da “Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.”, o Senhor Dr. Diogo Leónidas Rocha, o Presidente do Conselho de Administração, Senhor Prof. Rogério dos Santos Carapuça, os Vogais do Conselho de Administração, Eng. José Oom Afonso de Sousa, Eng. Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho, Eng. Luís Paulo Cardoso Salvado, Eng. Álvaro José da Silva Ferreira, Eng. João Filipe Santos Teixeira Neto, Eng. José Carlos de Almeida Pedro de Jesus, Eng. Nuno Miguel Isidoro Duarte, Eng. João Nuno da Silva Bento, Eng. João Vasco Tavares da Mota Ranito e Eng. Joaquim Manuel Jordão Sérvulo Rodrigues, e o Vogal do Conselho Fiscal, Dr. João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha.-----

A folha de presenças e as cartas mandadeiras dos accionistas representados ficam arquivadas junto à presente acta e consideram-se parte integrante da mesma. O presidente da mesa verificou que a Assembleia se encontrava em condições de deliberar sobre todos os pontos da ordem de trabalhos.-----

Passados que foram cerca de vinte minutos sobre a hora marcada e antes de declarar aberta a sessão, o Senhor presidente da mesa prestou uma homenagem ao Dr. Raúl Bordalo Junqueiro. -----

Após a referida homenagem, o Senhor presidente da mesa declarou aberta a sessão começando por cumprimentar os órgãos sociais da Sociedade presentes, bem como os accionistas presentes, tendo dispensado a leitura integral da convocatória da Assembleia, dado o seu conteúdo ser do conhecimento de todos os accionistas presentes, lendo apenas a Ordem de Trabalhos.-----

Dando entrada no ponto um da Ordem de Trabalhos o presidente da mesa procedeu à leitura do mesmo e da respectiva proposta: "Ponto Um: Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2003";-----

Proposta do Conselho de Administração: "Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 376º, nº1, alínea a) e 508º-A, n.º 1 e 2 do Código das Sociedades Comerciais e das disposições estatutárias aplicáveis, propõe-se que a Assembleia delibere sobre o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2003."-----

O presidente da mesa deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Senhor Prof. Rogério dos Santos Carapuça que manifestou, em nome de todos os membros do Conselho de Administração da Novabase, um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Raúl Bordalo Junqueiro, Presidente da Assembleia Geral da Novabase, e o reconhecimento grato pela amizade e por todos os serviços prestados à empresa. Seguidamente o Presidente do Conselho de Administração, Senhor Prof. Rogério dos Santos Carapuça fez uma apresentação gráfica das contas do exercício do ano 2003 e expôs sumariamente as conclusões constantes do relatório de gestão relativo ao ano transacto.-----

Retomando a palavra, o presidente da mesa solicitou aos accionistas a colocação de questões que entendessem convenientes. Não tendo sido por estes requerido qualquer esclarecimento, o presidente da mesa colocou a proposta a votação. Terminado o escrutínio, procedeu-se à leitura e projecção dos respectivos resultados, que foram os seguintes: -----

Votos a favor: 21.676 (vinte e um mil seiscientos e setenta e seis)-----

Votos contra: 0 (zero)-----

Abstenções: 0 (zero)-----

Votos nulos: 0 (zero)-----

Perante os resultados, o presidente da mesa proclamou ter sido aprovada por unanimidade a proposta relativa ao ponto um da Ordem de Trabalhos.-----

A proposta do Conselho de Administração, bem como a documentação relativa a esta votação ficam arquivadas junto à presente acta e consideram-se parte integrante dela. ----

Dando entrada no ponto dois da Ordem de Trabalhos o presidente da mesa procedeu à leitura do mesmo e da respectiva proposta: "Ponto Dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados."-----

Pelo Conselho de Administração foi apresentada a seguinte proposta: "Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, no valor de Euros:

579.591,07 (quinhentos e setenta e nove mil, quinhentos e noventa e um euros e sete cêntimos) seja aplicado do seguinte modo: -----

Reserva Legal: Euros: 28.979,56 (vinte e oito mil, novecentos e setenta e nove euros e cinquenta e seis cêntimos)-----

Resultados Transitados: Euros: 550.611,51 (quinhentos e cinquenta mil, seiscentos e onze euros e cinquenta e um cêntimos)”-----

Dada a palavra ao Conselho de Administração, o Eng. José Afonso Sousa explicou que “A proposta do Conselho de Administração é que dos resultados apurados sejam 5% para reservas legais e o restante para resultados transitados, conforme consta do Relatório e Contas, que os Senhores Accionistas têm convosco, na página 60”. -----

Retomando a palavra, o presidente da mesa solicitou aos accionistas que colocassem as questões que entendessem convenientes. Não tendo sido por estes requerido qualquer esclarecimento, o presidente da mesa colocou a proposta a votação. Terminado o escrutínio, procedeu-se à leitura e projecção dos respectivos resultados, que foram os seguintes: -----

Votos a favor: 21.676 (vinte e um mil seiscentos e setenta e seis)-----

Votos contra: 0 (zero)-----

Abstenções: 0 (zero)-----

Votos nulos: 0 (zero)-----

Perante os resultados, o presidente da mesa proclamou ter sido aprovada a proposta por unanimidade relativa ao ponto dois da Ordem de Trabalhos. -----

(...)

Findos os agradecimentos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia Geral, pelas 17:00 horas, sendo lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo presidente da mesa da Assembleia Geral e pelo Secretário da Mesa da Assembleia Geral.”-----

As presentes deliberações da Assembleia Geral de Accionistas da Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Avenida Eng. Duarte Pacheco, n.º 15-F, Lisboa, pessoa colectiva n.º 502280182, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 1495, com o capital social de 14.127.982 Euros, são certificadas pelo signatário, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 446º-B alínea f) do Código das Sociedades Comerciais, destinando-se a presente certificação a ser publicada para dar cumprimento ao disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 6º do Regulamento n.º 11/2000 da CMVM.

O Secretário da Sociedade